

CATÁLOGO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Faculdade de Ciências da Saúde
Universidade de Brasília

2024



UnB



Diretor da FS
Vice-diretora da FS

Laudimar Alves de Oliveira
Solange Baraldi

Coordenação de Extensão/FS
Vice-coordendora/FS

Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa
Paula Maria Quaqlio Bellozi

Colegiado de Extensão/FS

Andréa Mathes Faustino (Representante Titular Enfermagem)
Gisele Martins (Representante Suplente Enfermagem)
Paula Maria Quaqlio Bellozi (Representante Titular Farmácia)
Mariana Laundry de Mesquita (Representante Suplente Farmácia)
Maria Natacha Toral Bertolin (Representante Suplente Nutrição)
Teresa Helena Macedo da Costa (Representante Suplente Nutrição)
Paulo Tadeu Figueiredo (Representante Titular Odontologia)
Liliana Vicente Melo de Lucas Resende (Representante Suplente Odontologia)
Thais Branquinho Oliveira Fragelli (Representante Titular Saúde Coletiva)
Marcus Tolentino Silva (Representante Suplente Saúde Coletiva)
Kirla de Lima Nakayama Correa (Representante Técnicos Administrativos)
Rodrigo Fonseca Lima (Representante Titular Técnicos Administrativos)
João Pedro Alves da Costa (Representante Titular Discente)
João Gabriel Duarte Mateus (Representante Suplente Discente)

Secretaria da Extensão/FS

Katiuce Dias
Phelipe Ribeiro da Silva Oliveira

Bolsista Nathalia Rafaela Maria da Costa

Organização Nathalia Rafaela Maria da Costa
Janine Della Valle Araki
Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa
Paula Maria Quaqlio Bellozi

Revisão Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa
Paula Maria Quaqlio Bellozi



UnB



Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
1	AMBULATÓRIO DE FOTOBIMODULAÇÃO	ENF/PAULA ELAINE DINIZ DOS REIS
2	ALIMENTAÇÃO E A NUTRIÇÃO NA ESCOLA: OLHAR INTERDISCIPLINAR	NUT/ VIVIANE BELINI RODRIGUES
3	ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	NUT/RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHÃES
4	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS RARAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	ODT/ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE
5	ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL	ODT/RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS
6	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA	ODT/PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO
7	BIOCLIN-UNB - BIOQUÍMICA CLÍNICA SIMPLIFICADA	FAR/FABIO PITTELLA SILVA
8	CENTRO DE MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	ENF/ANDREA MATHES FAUSTINO
9	COMUNICAÇÃO POSITIVA EM SAÚDE	ENF/CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO
10	CONSTRUINDO UMA UNIVERSIDADE PARA TODAS AS IDADES	ENF/LEIDES BARROSO DE AZEVEDO MOURA

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
11	Cuidado Urológico Infantil Direcionado para Enfermagem (CUIDE)	ENF/GISELE MARTINS
12	CUIDANDO DOS IDOSOS E DE SEUS CUIDADORES NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	ENF/ANDREA MATHES FAUSTINO
13	COMPARTILHANDO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	FAR/ENRIQUE ROBERTO ARGANARAZ
14	CULTIVANDO SAÚDE E CONHECIMENTO: HORTA ALIMENTÍCIA E PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA CLASSE 502 ITAPOÃ	FCS/SILVIA RIBEIRO DE SOUZA
15	CENTRO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - CASA	NUT/MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN
16	CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DO CONDOMÍNIO RURAL RESIDENCIAL RK	DSC/JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
17	COLETIVE-SE	DSC/THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
18	COMPREENENDO OS DINAMISMOS DO PODER LOCAL: PERSPECTIVAS TERRITORIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS	DSC/MARIA FATIMA DE SOUSA
19	CONECTANDO SABERES PARA A PROMOÇÃO DO BEM VIVER DAS MULHERES: INTERSECCIONALIDADE E CULTURA NO TERRITÓRIO PARANOÁ	DSC/CLAUDIA MARA PEDROSA
20	CONSTRUINDO CAMINHOS E CONECTANDO CORAÇÕES: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A GARANTIA DE DIREITOS	DSC/WALLACE ENRICO BOAVENTURA GONCALVES DOS SANTOS

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
21	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E AÇÕES COLETIVAS DE SAÚDE BUCAL NA UBS NOVA BETÂNIA	ODT/GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR
22	DOS PODERES LOCAIS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS: DINÂMICAS TERRITORIAIS, APRENDIZADO SOCIAL E INSTITUCIONALIDADES DA SAÚDE BUCAL EM ÁREA RURAL DE PLANALTINA-DF	ODT/TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA
23	DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES EM COMUNICAÇÃO DE RISCO E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO (EPI-RIDE COMUNICA)	DSC/JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
24	EMPRESA JÚNIOR COGITATUS	ENF/ALISSON FERNANDES BOLINA
25	EMPRESA JÚNIOR TERAPÊUTICA.JR	FAR/RAFAEL SANTOS SANTANA
26	EMPRESA JÚNIOR NUTRIR	NUT/RAQUEL BRAZ ASSUNCAO BOTELHO
27	ESTRATÉGIAS PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO SUAS	NUT/RAQUEL BRAZ ASSUNÇÃO BOTELHO
28	EMPRESA JUNIOR DE ODONTOLOGIA INOVADORA	ODT/ERICA NEGRINI LIA
29	EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA: PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DA COMUNIDADE DO SESC	ODT/FLAVIANA SOARES ROCHA

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
30	EDUCA UNISER	DSC/THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
31	ESCOLA CIDADÃ - PRODUÇÃO DE MÍDIAS PARA A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	DSC/KATIUCE DIAS
32	ESCOLA CIDADÃ: COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ITAPOÃ E PARANOÁ	DSC/ROGÉRIO FAGUNDES MARZOLA
33	ESCOLA CIDADÃ: PROMOVEDO COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	DSC/ANA VALERIA MACHADO MENDONCA
34	FARMÁCIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: 3ª EDIÇÃO	FAR/RAFAEL SANTOS SANTANA
35	FARMATLETAS: PROMOVEDO SAÚDE E INTERAÇÃO NA COMUNIDADE	FAR/FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA
36	FARMAVERDE	FAR/ NÁIRA DA SILVA CAMPOS
37	GRUPO DE EXTENSÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE E ENFERMAGEM DA UNB- GESE/UNB	ENF/ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES
38	GUARDIÕES DA SAÚDE	DSC/ JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
39	HIPNODONTO	ODT/ERICA NEGRINI LIA
40	HORTA ORGÂNICA NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR	DSC/CLAUDIA MARA PEDROSA
41	INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E AMBIENTE EM CONTEXTO COMUNITÁRIO COM VISTAS A ATUAÇÃO NO PROJETO RONDON	ENF/TACIANA SILVEIRA PASSOS
42	INTERVENÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A VIOLÊNCIA	ENF/Taciana Silveira Passos
43	IMPACTO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NO BEBÊ	ODT/ ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA
44	Implementação da Odontologia de Mínima Intervenção na Rede de Atenção à Saúde Bucal do Distrito Federal (DF)	ODT/FABIO CARNEIRO MARTINS
45	INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/UNB	ODT/ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA
46	INCLUSÃO E LETRAMENTO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	DSC/MARIA FATIMA DE SOUSA
47	JOGO SUSTENCHEF- AVENTURA GLOBAL NAS ESCOLAS	NUT/ MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
48	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: TERRITÓRIO DO SABER, ESPAÇO DO CUIDAR	ENF/ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA
49	LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM TRAUMA E EMERGÊNCIA – LAETE	ENF/ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES
50	LIGA ACADÊMICA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LAGGUNB)	ENF/ANDREA MATHES FAUSTINO
51	LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE PEDIATRIA (LAPED-UNB)	ENF/ALINE OLIVEIRA SILVEIRA
52	LIGA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO- 2024	ENF/MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS
53	LIGA DO RISO	ENF/KEILA TRINDADE DA CRUZ
54	LAB DE BEM NAS REDES – DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	FAR/ PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI
55	LAICE- LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	FAR/NAIRA DA SILVA CAMPOS
56	LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – LAFARMA UNB	FAR/ DJANE BRAZ DUARTE

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
57	LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO, ESPORTE E METABOLISMO (LANEM)	NUT/ CAIO EDUARDO GONÇALVES REIS
58	LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – LAESI	NUT/RODRIGO MARTINS DA SILVA COLLEONI
59	LITEN – LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA NUTRICIONAL	NUT/KENIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO
60	LIGA UNIVERSITÁRIA PARA TRANSFORMAÇÃO DO ACESSO AO CURSO – LUTAC	ODT/ ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES
61	MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE INDÍGENA E MIGRAÇÕES AMBIENTAIS NO CONTEXTO DE DISTINTOS BIOMAS NO BRASIL	DSC/DENISE OSORIO SEVERO
62	OBSERVATÓRIO DE DEMÊNCIA	ENF/CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO
63	O FASCINANTE UNIVERSO FARMACÊUTICO	FAR/ PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI
64	O VALOR EM SAÚDE TEM QUE SER POP	FAR/HELAINÉ CARNEIRO CAPUCHO
65	O PODER LOCAL DAS MULHERES DE SÃO SEBASTIÃO/DF: ARQUIVOS DIGITAIS DAS PRÁTICAS DE MOBILIZAÇÃO PELA VIDA (2020-2024)	DSC/ROSAMARIA GIATTI CARNEIRO
66	PROJETO DE MENTORIA ESTUDANTIL EM ENFERMAGEM	ENF/MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
67	PROJETO SUPERBUG.UNB: UMA JORNADA PELO LETRAMENTO CIENTÍFICO COM METODOLOGIAS ATIVAS	FAR/FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA
68	PROTOCOLOS DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (PROFARMA-SUS): SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO	FAR/RODRIGO FONSECA LIMA
69	PROJETO DE OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	ODT/SERGIO BRUZADELLI MACEDO
70	PROMOVENDO COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	DSC/ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA
71	REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTES COM DEFEITOS MAXILOFACIAIS	ODT/ ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES
72	REDE DE POLOS DE EXTENSÃO UNB CEILÂNDIA - REPE UNB CEILÂNDIA	ENF/CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO
73	SAÚDE MENTAL, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS NO TRABALHO E FORMAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS	ENF/MARIA DA GLORIA LIMA
74	SERVIÇO AMBULATORIAL DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	ENF/ANA LUCIA DA SILVA
75	SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE	DSC/JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

Projetos de Extensão da FS/UnB – 2024

Nº	Nome	Departamento/coordenação
76	SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE (SDS- LESTE)	DSC/JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
77	TREINAMENTOS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR VOLTADA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	FAR/ GERLON DE ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA
78	TERRITÓRIOS VERDES E SUSTENTÁVEIS – A PROMOÇÃO DE AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE COLETIVA, MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NOS TERRITÓRIOS DO DISTRITO FEDERAL	NUT/VERONICA CORTEZ GINANI
79	TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2	ODT/ MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARÃES
80	TRAUMA DENTAL: PREVENÇÃO E TRATAMENTO	ODT/ LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE
81	TRABALHO EM SAÚDE: GÊNERO, SEXUALIDADES, RAÇA, ETNIA E MATERNIDADES	DSC/ERICA LIMA COSTA DE MENEZES
82	UNIDADE DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL AO ATLETA PARALÍMPICO – UNAATLETA	NUT/ TERESA HELENA MACEDO DA COSTA
83	VERDEJAR: ALIMENTAÇÃO, CONSUMO CONSCIENTE E BEM-ESTAR DE IDOSOS	NUT/SANDRA FERNANDES ARRUDA
84	VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ? AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO PARANOÁ	DSC/ ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS



01.TÍTULO: AMBULATÓRIO DE FOTBIOMODULAÇÃO

COORDENADOR(A): PAULA ELAINE DINIZ DOS REIS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA GABRIELLA ZADOROSNY DOS REIS, BEATRIZ NAPPO NEIVA, BEATRIZ REGINA LIMA DE AGUIAR, BRUNA BASTOS SILVEIRA DA SILVA, CAROLINA DE SOUZA CUSTODIO, ELAINE BARROS FERREIRA, ELIETE NEVES DA SILVA GUERRA, FABIOLA VASCONCELOS ALVES, FLAVIA LIMA DOS SANTOS, ISABELA MACHADO LOPES, ISABELLA MACEDO COSTA E SILVA, JOAO VICTOR CAVALCANTE BARROS, LARISSA DI CARVALHO MELO E SILVA, LETICIA MORAES LOPES, MARCELA MYLENA PEREIRA ANDRADE, MARIA LUIZA MESQUITA MARTINS, MYLENE MARTINS MONTEIRO, PALOMA GOMES, PAULA ELAINE DINIZ DOS REIS, PRISCILA DE SOUZA MAGGI BONTEMPO, THAISA DA SILVA TAVARES CAIXETA, VITÓRIA TAVARES DE CASTRO, YURI SILVESTRE BARBOSA.

Trata-se da criação do Ambulatório de Fotobiomodulação na UNACON-HUB para atendimento de pacientes com câncer que apresentem toxicidades dermatológicas decorrentes da terapia antineoplásica, a saber: radiodermatite, extravasamento por quimioterapia, alopecia, eritrodisestesia palmo-plantar, flebite química, bem como neuropatia periférica induzida pela quimioterapia. Como objetivos tem-se: Formação do Ambulatório de Fotobiomodulação na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília; Acesso às intervenções de baixo-custo para o manejo das toxicidades induzidas por terapia antineoplásica em pacientes com câncer; Capacitação de recursos humanos para manejo dos equipamentos de fotobiomodulação; Formação acadêmica e em pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação; Redação e publicação de artigos científicos em periódicos de impacto na área da saúde. O Ambulatório de Fotobiomodulação terá seus atendimentos no consultório de enfermagem da UNACON-HUB às terças e sextas-feiras, em horário integral. Participarão das atividades professoras do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, enfermeiras da UNACON-HUB, alunos de pós-graduação e de graduação. Os resultados deste projeto podem servir como base científica para futuras diretrizes sobre o manejo destas toxicidades por meio de fotobiomodulação.

Palavras-Chave: fotobiomodulação, enfermagem, reparo tecidual

Fonte: SIGAA-UnB



02.TÍTULO: ALIMENTAÇÃO E A NUTRIÇÃO NA ESCOLA: OLHAR INTERDISCIPLINAR

COORDENADOR(A): VIVIANE BELINI RODRIGUES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CINTHYA VIVIANNE DE SOUZA ROCHA CORREIA, ERICA FERNANDA GOMES DE SOUSA, GUILHERME MONTIEL MIRANDA, JÚLIA RODRIGUES DE CASTRO, LETICIA CAELI DE ARAÚJO E SALES, LOREN INGRYD LIMA DE SOUZA, MARIA EDUARDA COSTA ALMEIDA, NATÁLIA MARQUES DE ALMEIDA, RAIZA DA SILVA TEIXEIRA, RAQUEL MAGALHÃES DA SILVA, VIVIANE BELINI RODRIGUES.

Considerando a escola um espaço privilegiado para ações de promoção à saúde, justifica-se a realização desse projeto, pois apresenta propostas educativas intersetoriais efetivas e que otimizam os recursos para a promoção da saúde e da alimentação saudável aos estudantes bem como, a equipe de profissionais da escola. Assim, possibilita-se a melhora da saúde dos indivíduos e propiciar a construção do conhecimento do tema, sendo a instituição um lugar pertinente para estes fins, por estar inserido na rotina dos alunos, professores e pais.

O presente projeto de extensão visa desenvolver ações educativas sobre alimentação e nutrição direcionadas aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e à equipe de profissionais de uma Escola Pública em Brasília/DF, com o intuito de promover hábitos alimentares saudáveis, conscientização sobre a importância da alimentação equilibrada e a consequente melhoria do estado nutricional das crianças e toda comunidade escolar. Ainda, pretende-se avaliar a efetividade das propostas educativas aos estudantes na adoção de práticas alimentares mais saudáveis e na aquisição de conhecimento sobre nutrição dentro da comunidade escolar.

Palavras-Chave: Obesidade Infantil, Hábitos Alimentares Saudáveis, Escolares, Nutrição

Fonte: SIGAA-UnB



03.TÍTULO: ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

COORDENADOR(A): RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHÃES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ OLIVEIRA FELIX, BRUNA LAESSA DOS SANTOS MARINHO, IVANA ARAGÃO LIRA VASCONCELOS ALMEIDA, MARIANA TORRES NOGUEIRA, RAQUEL BRAZ ASSUNÇÃO BOTELHO, RITA DE CASSIA COELHO DE ALMEIDA AKUTSU, ANA LUISA FALCOMER DE AGUIAR, ELIZA ALVARES FRANÇA, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSOS BARCELOS, RAQUEL MAGALHÃES DA SILVA.

Desenvolver receitas e materiais acerca dos alimentos saudáveis e para fins especiais para a comunidade externa, visando aprimorar os conhecimentos em alimentação e nutrição da população por meio da prática culinária e dietética de preparações saborosas, adequadas e saudáveis; Analisar sensorialmente as preparações elaboradas, por meio de teste de aceitabilidade com os participantes; Capacitar os participantes a fazerem melhores escolhas alimentares baseadas em evidências, assim como preparar refeições que valorizem esses alimentos; Analisar rótulos de alimentos tradicionais e para fins especiais.

A fim de superar a abordagem tradicional das práticas de educação nutricional, se faz necessária a construção de teorias que permitam embasar novos métodos educativos e criativos em nutrição, abrangendo planejamento, implementação e avaliação dessas ações e o investimento em pesquisas e no aprimoramento dos profissionais que atuam nessa área. Além disso, destaca-se a necessidade de resgatar a prática culinária como atividade a ser valorizada no cotidiano e no cuidado consigo e com o próximo. A educação no preparo e na escolha de alimentos se configura como estratégia de educação nutricional que fornece ferramentas práticas de orientação dietética, tornando o indivíduo e o grupo capacitados para selecionar e preparar os alimentos da forma mais adequada bem como promovendo maior conhecimento e habilidades culinárias que estimulem melhor qualidade de vida para os indivíduos que dependem de uma alimentação específica.

Palavras-Chave: alimentos, doença celíaca, diabetes, restrições alimentares, rótulo

Fonte: SIGAA-UnB



04.TÍTULO: ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS RARAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

COORDENADOR(A): ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: LETÍCIA LOPES QUIRINO PANTOJA, MARIANA CANDIDA VAZ DE CARVALHO, ISABELLA CABRAL NORONHA, LUANNA DE SOUSA AMORIM, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO, ANDRE FERREIRA LEITE, JULIANA FORTE MAZZEU DE ARAUJO, ELIETE NEVES DA SILVA GUERRA, LILIAN MARLY DE PAULA, YORINDEL JULIANA CARDOZO AMAYA, KÊMELLY KAROLLINY MOREIRA RESENDE, PAULO MARCIO YAMAGUTI.

O projeto intitulado "Atenção Odontológica para Pacientes com Doenças Raras no Hospital Universitário de Brasília" tem como objetivo diagnosticar, tratar e acompanhar pacientes portadores de condições genéticas que afetam o desenvolvimento craniofacial e dentário com abordagem multidisciplinar. Além disso, visa-se desenvolver protocolos de diagnóstico diferencial para as diferentes alterações de desenvolvimento craniofacial e dental. Os pacientes são atendidos por dentistas da Unidade de Saúde Bucal/HUB. A participação de alunos da graduação em odontologia e alunos de pós-graduação no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e da Odontologia no atendimento clínico e laboratorial tem como objetivo a capacitação de recursos humanos no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com doenças genéticas. A integração do projeto de extensão com pesquisa e docência se faz pelo desenvolvimento de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertação de mestrado. Durante os vinte anos de execução do projeto, temos consolidado colaborações nacionais e internacionais com equipes na Europa e América do Norte.

Palavras-Chave: Atenção Odontológica, Doenças Raras, Diagnóstico, Exoma

Fonte: SIGAA-UnB



05. TÍTULO: ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL

COORDENADOR(A): RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALEXIA GUIMARÃES RAMOS, AMANDA ALVES DE LIMA BORGES, ANA CLARA FERNANDES SOUZA, ANA LUIZA LIMA XAVIER, ANNA LUIZA DELMONDES DE LIMA, DOUGLAS RAPHAEL LELA DIAS, EDIVAR XIMENES DE ARAGÃO JÚNIOR, EVELYN MIKAELA KOGAWA, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, GIOVANNA MOTA SOUZA, HUGO RIGUETE GUIMARÃES GERALDO, JOSE EUGENIO VILAR BEZERRA, KAROLINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO, LARISSA BARBOSA DE SOUSA, LUCAS SIMINO DE MELO, MARCO AURELIO DE ANDRADE SEGUTI FERREIRA, NARA CRISTINA BARBOSA PINHEIRO, NATASHA DIAS DA COSTA, NATHÁLIA NOVAES SILVA, NATHIELE SUPRIANO DOS SANTOS, PATRICIA THATIANE SOUSA FERREIRA ORNELAS, PEDRO AMARAL DE BRITO, PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA BRITO, RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS, SAMARA ARAUJO DA ROCHA, THIAGO MEKHAEL DE SOUSA, VITORIA GINDRI FORTALEZA, WELLITON DOS SANTOS BATISTA.

Projeto de Extensão e Ação Contínua "Atendimento de pacientes com disfunções temporomandibulares e dor orofacial" foi criado em 2020 com a finalidade de promover a saúde e o bem-estar das pessoas acometidas por desordens temporomandibulares. No ano de 2023, houve atendimentos clínicos sendo que foram atendidos 39 pacientes, sendo 35 mulheres e 4 homens. Mais de 150 procedimentos foram realizados, entre eles exames clínicos, agulhamento seco, laserterapia, placas oclusai, eletroterapia e liberação miofascial. Em 2024, o objetivo do projeto de extensão é ampliar os atendimentos à comunidade externa e disponibilizar mais vagas para alunos de graduação e pós-graduação.

Palavras-Chave: Mialgia, Dor muscular, Transtornos da ATM

Fonte: SIGAA-UnB



06.TÍTULO: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA.
COORDENADOR(A): PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CARLA RUFFEIL MOREIRA MESQUITA, FLOR DI LIZ SILVA OLIVEIRA, NILCE SANTOS DE MELO, ANDRE FERREIRA LEITE, SUZELI SAMPAIO PORTO, VICTOR IGOR CARVALHO DE ARAÚJO, MICAELLE CANTUÁRIA DE OLIVEIRA BATISTA, MONIK ARAÚJO SANTOS, OLÍVIA MARIA BATISTA COELHO SÁ RORIZ, PRISCILA NUNES DOS SANTOS, MARIANA LOURENÇO DOS SANTOS, JÉSSICA POLYANA PONTES DA SILVA, ISABELLA VIEIRA DE PAULA, FERNANDA FELICIANO TATSCH, MARIA EDUARDA SILVA FERREIRA, ANA KAROLINA SILVA PINHEIRO, ALINE DIAS DA SILVA, CARLOS HENRIQUE MACHADO DA SILVA NETO, NATASHA DIAS DA COSTA, ARIANE COSTA SANTOS, VANESSA GABRIELA DA SILVA MADALENA, MARIANA DE CASTRO PAZ, KAMILA DE OLIVEIRA ITACARAMBI, LETHICIA MARIA DE PAULA DE SOUSA, HELAMÃ COELHO LEITE, ERIC FAUTH BATISTA, FERNANDA DE ARAÚJO NOVAES SENA, ARTHUR ROGER ARAÚJO DE OLIVEIRA, MARIANA CANDIDA VAZ DE CARVALHO, CARLETE MARTINS GUEDES GALVÃO, ALANA PAES LANDIM BRAGA, VITOR PEREIRA SANTANA, SALATIEL ARAÚJO SILVA, MAISA LUANA MEMORIA PINHO, WALLISON DE ARAGÃO PEREIRA, GABRIELA BARBOSA DOS SANTOS TEIXEIRA, THALIS OLIVEIRA TELES DA SILVA, EMERSON ANDRE LISBOA ARAUJO, CLENE FERREIRA DA SILVA, ISABELLA MACEDO COSTA E SILVA, HEMILY THAIS SANTOS DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA, MATILDE CAROLINE AUGUSTO DE OLIVEIRA, MAYARA MARTINS YONEZAKI, MARIANA DE OLIVEIRA BARROS, MARIANNA CORREIRA DE SOUZA, LUCIANA MARIA FEITOSA SHIMAKAWA, VICTORIA EVELLYN DE OLIVEIRA VASQUES, GLEYCE HELLEN OLIVEIRA DE MEDEIROS, KAREN GONÇALVES DA SILVA, GIOVANNA LUISA ALVES DA SILVA.

Dar continuidade ao projeto existente desde 2002, aumentando o envolvimento dos alunos da graduação, pós-graduação (residência, mestrado e doutorado) e professores. Realizar acolhimento junto ao UNACON (Unidade de alta complexidade em oncologia), dando suporte odontológico aos pacientes com neoplasia maligna. Aumentar o acesso de pacientes oncológicos ao tratamento odontológico, antes do tratamento quimioterápico e radioterápico. Tratamento das sequelas bucais relacionadas ao tratamento oncológico. Necessidade de atendimento odontológico diferenciado para pacientes com neoplasia maligna. Proporcionar experiência de atendimento aos pacientes oncológicos para os alunos de graduação (extensionistas, residentes e pós-graduandos) Ser um cenário de prática diferenciado. Proporcionar experiência de atendimento em pacientes oncológicos aos alunos de graduação (extensionistas), pós-graduação e professores das diversas especialidades da odontologia. Promover interlocução entre as áreas da saúde (nutrição, enfermagem, serviço social, medicina, fisioterapia, psicologia, odontologia e farmácia) em relação aos pacientes, tendo em vista a abordagem multiprofissional.

Palavras-Chave: Câncer, Odontologia, Cenário de Prática

Fonte: SIGAA-UnB



07.TÍTULO: BIOCLIN-UNB – BIOQUÍMICA CLÍNICA SIMPLIFICADA

COORDENADOR(A): FABIO PITTELLA SILVA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: GEOVANA DE OLIVEIRA MORAIS, ISABELLA AMORIM MIGNONE, BEATRIZ SALES DE ALMEIDA, SARAH BARBARA DA SILVA.

O projeto Bioclin-UnB é resultado da necessidade de compartilhar saberes com a comunidade. É uma ação contínua envolvendo os estudantes da área de saúde, iniciada em 2023 com grande sucesso. Essa será a segunda edição do projeto, já bem estabelecido e amplo. Trata-se de ação conjunta entre docentes e estudantes do curso de Farmácia da Universidade de Brasília, discentes das diversas disciplinas da área de análises clínicas do campus Darcy Ribeiro e/ou Campus de Saúde da FCE. O objetivo é motivar os estudantes a dissecar os conteúdos técnicos e científicos de disciplinas da área de análises clínicas, em particular a bioquímica clínica, em linguagem simples e acessível à comunidade. Ao mesmo tempo em que assimilam a importância dos tópicos discutidos, traduzem para o público leigo aplicações da bioquímica clínica no dia a dia das pessoas. Esta iniciativa educacional vem ao encontro da era digital, oferecendo aos estudantes a possibilidade de utilização de mídias sociais para a interação com a sociedade extramuro levando conhecimento à toda a comunidade.

Palavras-Chave: Bioquímica Clínica, Análises Clínicas, Divulgação científica, Educação e Saúde, Ciência popular

Fonte: SIGAA-UnB



08.TÍTULO: CENTRO DE MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA REINALDO FERNANDES, CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA, YVES FELIPE PAULINO, MARINA NOGUEIRA ROCHA, NATHÁLIA RAFAELA MARIA DA COSTA, THAMYRES DE SOUSA RODRIGUES, KEILA CRISTIANNE TRINDADE DA CRUZ, CLAUDIO MARCELO RAPOSO DE ALMEIDA, MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI, CAMILA MARÇAL DE BRITTO, JOSÉ ALBERTO GUIMARÃES TOLENTINO, JOÃO VITOR RIBEIRO DE SOUSA.

Trata-se de projeto de extensão e de pesquisa, voltado para preservação da memória histórica sobre o Curso e Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília, em funcionamento desde 2017. Tem por objetivo geral difundir com responsabilidades científicas, culturais, de preservação e educacionais os aspectos da história do Curso de Enfermagem da UnB. Os métodos a serem utilizados tem a perspectiva de levantamento de informações histórica, tendo como importantes referenciais metodológicos a análise documental já presente no espaço físico do Centro de Memória do Curso de Enfermagem da UnB, localizado na Faculdade de Ciências da Saúde, bem como a produção de novas fontes como por meio da história oral, documentos em acervos digitais e físicos da própria Universidade de Brasília e do Distrito Federal. As atividades a serem desenvolvidas durante a ação serão: recolhimento, organização e tratamento de materiais; digitalização, tratamento e atualização do website, coleta de informação de imagem e voz. Além da abertura do espaço físico para visitação de estudantes do curso de enfermagem e de escolas públicas do Distrito Federal. Espera-se com este projeto recuperar e disseminar a história do ensino de enfermagem, do Campus Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília, manter um ambiente virtual de consulta sobre esta história e assim aproximar a UnB a outras instituições e sociedades que preservam a História da Enfermagem.

Palavras-Chave: História da Enfermagem, Enfermagem, Preservação, Conservação

Fonte: SIGAA-UnB



09.TÍTULO: **COMUNICAÇÃO POSITIVA EM SAÚDE**

COORDENADOR(A): CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONCA, EDUARDA GIULLIA BOTOSSO FIGUEIREDO, ISABELLA DA SILVA MOURAO, LAIANY BATISTA GOMES, LEDA AMANA TEODORO SILVA, MARIA FATIMA DE SOUSA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, PEDRO HENRIQUE PIRES SILVA, REBECA VITORIA BEZERRA DA SILVA, SAMANTHA RODRIGUES CHAVES, SUDERLAN SABINO LEANDRO.

As ações de saúde desempenham um papel fundamental na redução da violência nas escolas, abordando não apenas as consequências físicas, mas também os fatores de risco subjacentes que contribuem para a ocorrência de comportamentos violentos. Intervenções que visam promover a saúde mental, o bem-estar emocional e a prevenção de comportamentos de risco podem ajudar a criar um ambiente escolar mais seguro e saudável. O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a prevenção da violência e promoção da cultura de paz no ambiente escolar. Serão realizadas oficinas, jogos e atividades lúdicas temáticas voltadas para a prevenção da violência junto a comunidade escolar. O projeto "Comunicação Positiva em Saúde", em parceria com o "Escola Cidadã" e demais projetos da REPE UnB Ceilândia, visa implementar estratégias voltadas para o desenvolvimento humano e para a formação em "Cidadania Global" junto a uma população vulnerável, marcada por uma história de conquistas e carências. O projeto será um apoio, buscando promover a educação para o entendimento de "promoção da saúde" como um direito fundamental e com uma vertente mais ampla que opera a relação das pessoas com sua comunidade.

Palavras-Chave: Educação, saúde, violência, sustentabilidade.

Fonte: SIGAA-UnB



10. TÍTULO: CONSTRUINDO UMA UNIVERSIDADE PARA TODAS AS IDADES

COORDENADOR(A): LEIDES BARROSO DE AZEVEDO MOURA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALBAMARIA PAULINO DE CAMPOS ABIGALIL, ANA BEATRIZ ALVES DE ARAÚJO, ANA CAROLINE LAURENTINO ARAÚJO, CARLOS EDUARDO MACHADO DA COSTA ESCH, DENISE FERREIRA DA COSTA, ELEN CRISTINA GERALDES, FABIANA GIRALDES DELAIX, GABRIEL CORRÊA BORGES, GRASIELLE SILVEIRA TAVARES, ISABELLA SOUSA TAVARES, ISABELLE PATRICIA FREITAS SOARES CHARIGLIONE, ISABELLY ABREU ALMEIDA, ISA GUERREIRO E CASTRO, JACIARA OLIVEIRA LEITE, JAIRO DE SOUZA, LARISSA POLEJACK BRAMBATTI, LEIDES BARROSO DE AZEVEDO MOURA, LOYDE CARDOSO SANTOS, MAIRA ROCHA SANTOS, MARCOS GIESTEIRA, MARIA CRISTINA CORRÊA LOPES HOFFMANN, MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI, MARIA VICENTINA LOPES DE LUCENA, MARISETE PERALTA SAFONS, MORGANA DE SOUZA ALCANTARA, RENATA BRAZ DAS NEVES CARDOSO, RICARDO AJAX DIAS KOSLOSKI, TATIANA FRADE MACIEL, VANESSA RODRIGUES DUNK GOMES, VICENTE DE PAULA FALEIROS, VINÍCIUS VIEIRA DA SILVA.

"Construindo uma universidade para todas as idades" é um projeto interdisciplinar na sua concepção e objetiva articular o eixo do envelhecimento saudável e participativo aos princípios e diretrizes da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão da UnB e aos marcos legais nacionais e internacionais da Década do Envelhecimento nas Américas. O projeto realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio à administração junto à comunidade acadêmica, gestores, ativistas e pessoas idosas militantes na promoção do direito a envelhecer com dignidade no Distrito Federal. Trata-se de um dos PEACs que compõe as ações do Grupo de Trabalho "Envelhecimento Saudável e Participativo" (GTESP-DASU-DAC), do Programa de Extensão "Envelhecimento Saudável e Participativo com cidadania: UnB como Universidade Promotora de Saúde" e do Grupo de Pesquisa "Envelhecer Cidadão", cadastrado no Diretório do CNPq. A Universidade de Brasília, como promotora da saúde e bem-estar de pessoas de todas as idades na comunidade universitária, tem se empenhado em garantir políticas baseadas em direitos humanos e nas múltiplas capacidades e competências humanas. Diante da potência do envelhecimento populacional e a importância do enfrentamento ao idadismo, o projeto desenvolver ações estratégicas para fortalecer os saberes culturais das pessoas idosas e incentivar sua participação cidadã na co-gestão da capital do país. O projeto alinha-se aos princípios, valores, diretrizes e objetivos das Políticas Nacionais: Política Nacional da Pessoa Idosa; Estatuto da Pessoa Idosa e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, da Política Distrital do Idoso e da "Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão" da Universidade de Brasília.

Palavras-Chave: Pessoa Idosa, intergeracionalidade, promoção da saúde, ageísmo, cidade

Fonte: SIGAA-UnB



11. TÍTULO: CUIDADO UROLÓGICO INFANTIL DIRECIONADO PARA ENFERMAGEM (CUIDE)

COORDENADOR(A): GISELE MARTINS

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA PATRICIA DOS REIS CARVALHO, BIANCA MARQUES RIBEIRO, GIOVANA MARTINS ALCANTARA, JULIA FERNANDA SANTOS DE MENESES, JULIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, LUCAS DOUNIS MARIANO, MARIA RITA OLIVEIRA FEITOSA, MAYARA LORRANE MENDES RODRIGUES, MILENA LOREN COIMBRA SEGURADO, PAMELLA EVELLIN DURAES SIQUEIRA.

Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido para e com estudantes de enfermagem se sensibilizarem sobre a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde com escopo de Enfermagem de Prática Avançada na promoção do cuidado urológico infantil. O projeto de extensão se vincula a uma pesquisa de estágio pós-doutoral desenvolvido no Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília (ENF/UnB), campus Darcy Ribeiro. O presente projeto de extensão visa fomentar o ensino e qualificação dos estudantes de enfermagem com base em evidências científicas para alcançar a excelência e inovação na avaliação, diagnóstico e manejo de sintomas urinários e intestinais durante a infância e adolescência. Espera-se com este projeto de extensão a sensibilização de estudantes de enfermagem sobre os cuidados urológicos para crianças, adolescentes e famílias, por meio da promoção de conhecimento sobre compreensão ampliada da experiência dos sintomas urinários e intestinais na infância. Desenvolvimento da habilidade de empatia, escuta ativa e qualificada em estudantes de graduação em enfermagem com vistas a fortalecer a futura prática profissional no contexto de saúde urológica infantil na atenção primária à saúde. Além de contribuir no desenvolvimento de competências vinculadas ao letramento digital e habilidades de desenvolvimento de materiais baseados na literatura científica capazes de alocar recursos existentes para expansão da práxis.

Palavras-Chave: Sintomas do Trato Urinário Inferior, Saúde da Criança, Atenção Primária à Saúde, Prática Avançada de Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: SIGAA-UnB



12. TÍTULO: CUIDANDO DOS IDOSOS E DE SEUS CUIDADORES NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANNA BEATRIZ ROCHA DE OLIVEIRA, MYLENA PEREIRA DA CONCEICAO, GABRIELLA CRISTINA BASTOS RODRIGUES, IVANEIDE FERREIRA DO AMARAL, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, JULIANA ONOFRE DE LIRA, EDUARDO RODRIGUES MACHADO DA SILVA, JOSÉ ALBERTO GUIMARÃES TOLENTINO, KEILA CRISTIANNE TRINDADE DA CRUZ, MARÍLIA PEREIRA DA COSTA CARVALHO.

O Projeto faz parte das atividades do Programa Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUnB), cujo o principal objetivo é oferecer um espaço humanizado de assistência, promoção e educação em saúde relacionada ao envelhecimento, com ênfase na orientação e promoção do autocuidado e independência funcional para idosos e seus cuidadores, referência no atendimento a idosos com demência no Distrito Federal. Os estudos demográficos atuais demonstram que a população está envelhecendo em todo o mundo, prevendo-se que no ano de 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar entre os países com o maior quantitativo de idosos, os quais são considerados todas as pessoas com idade superior a sessenta anos de idade nos países em desenvolvimento. Isto gerará grande demanda por profissionais das mais diversas áreas, com formação voltada para as questões que permeiam o envelhecimento humano, tanto nos aspectos da senescência quanto da senilidade. Assim desenvolver este projeto entre acadêmicos das áreas de saúde, trará benefícios para toda a comunidade que está envelhecendo no Distrito Federal e que possuem esta necessidade por serviços especializados e por profissionais com formação nas áreas de gerontologia e geriatria atendendo esta população em sua perspectiva mais ampla, não considerando apenas os aspectos clínicos e biológicos, mas também as condições e determinantes psicológicos, sociais, econômicos e históricos nos cenários onde se encontram este idoso. Ressalta-se então que pela complexidade e múltiplos fatores que cercam as condições do processo de envelhecer faz-se necessário o olhar multidisciplinar a que se propõe este projeto a fim de atender a maior parte das situações de cuidado e tratamentos que idosos com alterações cognitivas pelas demências exigem. Além disso, as atividades de ensino e pesquisa possibilitarão a multiplicação e a propagação do conhecimento.

Palavras-Chave: Idoso, demências, cuidador informal, cuidador familiar, equipe de saúde

Fonte: SIGAA-UnB



13. TÍTULO: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

COORDENADOR(A): ENRIQUE ROBERTO ARGANARAZ

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARIANA ALVES RODRIGUES, JHESSICA ADRIANE MELLO DA SILVA.

As universidades, além de serem um centro de produção do conhecimento acadêmico, técnico e científico, possui um papel intrinsecamente ligado com o desenvolvimento social da comunidade ao seu redor, além de estabelecer relações próximas, oferecendo suporte, serviços. Os projetos de Extensão desenvolvidos nas universidades desempenha um papel crucial e tem a capacidade de agregar a essa relação bons frutos, provenientes da aplicação de resultados das pesquisas e inovações geradas nos laboratórios e salas de aula. Com influência europeias e o apoio da União Nacional dos Estudantes, a história da extensão universitária no Brasil remete a 1911. Ficou definida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, além de promove uma interação transformadora entre a universidade e diversos setores da sociedade. A extensão universitária não só possui o papel de promover o desenvolvimento regional, como também desempenha uma função de enriquece a formação dos estudantes, tanto pela interação direta com a comunidade quanto pela expansão dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, expondo essas experiências, desse modo aprimora a capacidade técnica e teórica dos alunos, permitindo-lhes não só contribuir com a comunidade e internalizar experiências essenciais ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. Dessa forma, ao envolver tanto os estudantes, professores e membros da comunidade em projetos conjuntos, ocorre uma estimulação não somente de diálogo, como uma troca de experiências e o entendimento mútuo. Toda essa interação enriquecedora possui a capacidade de promover mudanças em suas comunidades, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática, também contribuindo para um fortalecimento nos laços entre a universidade e a sociedade. Necessário fortalecer essa integração entre universidade e comunidade, dessa forma é fundamental propor e executar projetos de Extensão Universitária que sejam relevantes e atendam às demandas locais e além de oferecerem soluções concretas e viáveis. O Departamento de Farmácia da UnB exemplifica esse compromisso, com a proposta de criação de um projeto de extensão, mostrando como a universidade pode atuar de forma eficaz na resolução de problemas locais e no desenvolvimento regional. Desse modo, um papel de fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade e cumprido pela extensão universitária, também potencializa a capacita dos participantes a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, fornecendo conhecimento, serviços e soluções que contribuem para o progresso socioeconômico e cultural, ao estabelecer uma ponte entre a academia e a comunidade.

Palavras-Chave: Conhecimento, extensão, instagram

Fonte: SIGAA-UnB

14. TÍTULO: CULTIVANDO SAÚDE E CONHECIMENTO: HORTA ALIMENTÍCIA E PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA CLASSE 502 ITAPOÃ

COORDENADOR(A): SILVIA RIBEIRO DE SOUZA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANDREA BARRETTO MOTOYAMA, LUCAS MOREIRA, KATIUCE DIAS, MARCOS VINÍCIUS BONIFACIO MEDEIROS ALCANTARA.

O projeto Cultivando Saúde e Conhecimento: Horta Alimentícia e Plantas Medicinais na Escola Classe 502 Itapoã é um projeto educacional, uma iniciativa transformadora que busca semear nas crianças o respeito pelo meio ambiente através de trabalho prático e cuidados com a horta agroecológica, o interesse pela alimentação saudável, sobre a medicina tradicional e as plantas medicinais e a consciência sobre a importância da sustentabilidade. Através da integração entre teoria e prática, o projeto prepara os estudantes para serem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo a saúde, o bem-estar, e a responsabilidade ambiental. A criação e manutenção de um espaço contendo espécies agrícolas diversificadas (olerícolas, espécies medicinais, anuais e arborícolas) permite explorar no contexto pedagógico as distinções morfológicas/botânicas e de uso entre essas espécies, assim como das formas de cultivo e do ciclo de desenvolvimento. Além disso, pode proporcionar a apropriação das técnicas para geração do próprio alimento, contribuindo para a valorização do trabalho realizado por pessoas com os quais geralmente não se mantém contato no contexto prevalente no DF e entorno – geralmente relativamente distante das áreas de produção agrícola ou de cinturões agrícolas. Um projeto de horta alimentícia e medicinal em uma escola para crianças até o 5º ano é uma excelente maneira de promover a educação ambiental, ensinar sobre nutrição e saúde, além de incentivar a prática da jardinagem e do cuidado com o meio ambiente. As técnicas usadas são baseadas em práticas agroecológicas de cultivo e serão passadas aos alunos na prática do dia a dia.

Palavras-Chave: Horta pedagógica, Saúde, Educação em saúde, Agroecologia

Fonte: SIGAA-UnB



15. TÍTULO: CENTRO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – CASA

COORDENADOR(A): MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CRISTINA BENTO DE ALMEIDA, CELLY VIRGINIA SANTANA DOS SANTOS, ÉRIKA SOARES DE OLIVEIRA PATRIOTA, JÉSSICA SOARES MIRANDA, LARISSA FROEDE BRITO, LYSSA YUKIE MATSUURA, MARIA ALICE JUSTINA RIBEIRO, MARIA DAIANE DA SILVA SALES, MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN, RANIELE SILVA CARDOSO, VIVIAN SIQUEIRA SANTOS GONÇALVES.

O Centro de Alimentação Saudável (CASA), projeto de extensão de ação contínua atuante desde o ano 2004, busca integrar de forma aplicada a ciência, o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento social, tendo como público principal de suas ações a população adolescente e adulta. Além disso, busca desenvolver e avaliar estratégias de Educação Alimentar e Nutricional para promoção da alimentação adequada e saudável e criar espaço de aprendizagem sobre este tema para alunos de graduação da UnB. Também são desenvolvidas atividades de avaliação antropométrica e de promoção da alimentação adequada e saudável e a manutenção da saúde das pessoas ou grupos avaliados. No âmbito das ações desenvolvidas o projeto se justifica pela relevância de suas atividades: haverá articulação indireta com grande parte das disciplinas do curso de Nutrição, pois o extensionista precisará orientar pessoas em relação ao estado nutricional adequado e sua relação com a alimentação, acessando conhecimentos de fisiologia, patologia, dietoterapia, técnica dietética, etc. Ademais, haverá articulação direta com duas disciplinas: Educação Alimentar e Nutricional e Avaliação Alimentar e Nutricional. Este projeto possuirá em sua equipe uma professora orientadora plena em Programa de Pós-graduação em Nutrição Humana da Faculdade de Ciências da Saúde e apoiará os projetos de pesquisa desenvolvidos nos PPGs por meio de ações de educação alimentar e nutricional a serem realizadas após a coleta de dados. O CASA se articulará, ainda, com os grupos de pesquisa certificado pela instituição, como o Núcleo de Estudos Epidemiológicos em Saúde e Nutrição – NESNUT. Além disso, pela sua natureza de interação com a comunidade, atuará em diferentes cenários com diferentes públicos, adaptando as mensagens trabalhadas sobre alimentação saudável a diferentes linguagens e contextos. Nesse sentido, os alunos de graduação envolvidos no processo terão a oportunidade de vivenciar experiências práticas e reais capazes de oferecer caráter prático e aplicado aos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Já os professores e demais profissionais envolvidos no projeto terão a possibilidade de aprimorar e qualificar sua atuação como docentes ou supervisores das atividades, cuidando para que possam ofertar a melhor orientação aos alunos. Além disso, o projeto proporcionará a oportunidade de parcerias e envolvimento com atividades externas à UnB, o que colabora com o crescimento profissional e abre novos horizontes a todos os envolvidos.

Palavras-Chave: alimentação saudável, educação alimentar e nutricional, promoção à saúde

Fonte: SIGAA-UnB

16. TÍTULO: CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DO CONDOMÍNIO RURAL RESIDENCIAL RK COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: KRYSLAINNE MILLENA OLIVEIRA DE JESUS, PRISCILLA COSTA CIODARO DE SOUZA, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, VANESSA TORALES PORTO.

O Centro de Estudos Ambientais do Condomínio Rural Residencial RK foi criado após aprovação na 69ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de outubro de 2013, tendo suas atividades iniciadas em dezembro do mesmo ano, mas se firmando efetivamente a partir de março de 2014. O CEA-RK se destaca como projeto pioneiro de vigilância ambiental e epidemiológica não governamental, oferecendo a promoção da saúde e prevenção de riscos para a comunidade, e demonstra potencial para ser replicado em outros locais. Além disso, o CEA atua em parceria com setores da esfera pública em saúde (vigilância ambiental e epidemiológica), com a qual existe constante troca de informações e parceria de atuação, visando sempre a melhoria da saúde pública. Seus objetivos visam solucionar os problemas da comunidade no que se refere à saúde ambiental, saúde humana e saúde animal, com aplicação do conceito "One Health" para a adoção de práticas efetivas na prevenção e controle de enfermidades. Nesse sentido, o CEA-RK se destaca como projeto pioneiro no que tange a vigilância ambiental e epidemiológica em área privada, com intuito de garantir a promoção da saúde e a prevenção de riscos para a comunidade. Para tanto, a instrução e a conscientização dos moradores são fundamentais para garantir conhecimento sobre os impactos da saúde ambiental e animal na saúde humana. Além de ações educativas e de intervenção com a comunidade, o CEA-RK atua como um centro de formação profissional, capacitando estudantes das áreas de saúde e ambientais para a criação, desenvolvimento e gestão de projetos. As atividades dos programas e projetos são supervisionadas pela cientista ambiental Priscilla Ciodaro, pela médica veterinária Amanda Oliveira e prof. Dr. Jonas Brant, médico veterinário e doutor em saúde coletiva.

Palavras-Chave: RK, COMUNIDADE, DENGUE

Fonte: SIGAA-UnB



17. TÍTULO: COLETIVE-SE

COORDENADOR(A): THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: DAVI HOLANDA VIEIRA, ISABELLA ARAUJO ALVES DE LIMA, JUNIOR ARTHUR CAMPELO DE OLIVEIRA, HERBERT NUNES BATISTA GLORIA, EMILLY REIS DE ARAUJO, STHEFANY SILVA PORTUGAL

O projeto "Coletive-se" constitui uma ação de carácter extensionista concebida para auxiliar o desenvolvimento de competências para além do conhecimento técnico-científico preparando o profissional para atuação em diversos campos profissionais. Por meio de atividades diversificadas, interação com a comunidade, projetos de intervenção, oficinas e eventos, os estudantes poderão conhecer melhor os campos de atuação, se inspirar em profissionais que trabalham na área e desenvolver softskills desejadas pelo mercado de trabalho como liderança, comunicação escrita e oral, criatividade e colaboração.

Palavras-Chave: competências, metodologias ativas, saúde coletiva

Fonte: SIGAA-UnB



18. TÍTULO: COMPREENDENDO OS DINAMISMOS DO PODER LOCAL: PERSPECTIVAS TERRITORIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

COORDENADOR(A): MARIA FATIMA DE SOUSA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA MARZOLA, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, LUANA DIAS DA COSTA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, ANDERSON RAFAEL BARROS DO NASCIMENTO, KATIUCE DIAS

O projeto "Compreendendo os Dinamismos do Poder Local: Perspectivas Territoriais e Políticas Públicas" busca explorar as dinâmicas territoriais através das narrativas e experiências de líderes locais. Nosso objetivo é entender como esses líderes acessam e interagem com as políticas públicas, visando contribuir para uma compreensão mais ampla das relações sociais e institucionais em nível local. O projeto inclui a coleta e organização de histórias de vida em um repositório digital, bem como a produção de um podcast intitulado "Poderes em Ação", que destacará diferentes aspectos do poder local e sua influência nas políticas públicas. A disseminação de informações sobre saúde se tornou crucial para a compreensão e adequado enfrentamento de doenças. No entanto, junto com a crescente quantidade de informações, surgiu também um volume exponencial de informações imprecisas, falsas ou enganosas, o que contribuiu para a disseminação da desinformação em saúde. Com a pandemia de Covid-19, uma avalanche de informações pouco ou nada precisas, cientificamente duvidosas, gerou uma "infodemia" - surto de informações falsas e em demasia, que se espalham rapidamente, causando graves consequências, perdas de vidas, organização de grupos antivacinas e anticiência, instituindo-se em movimentos planejados como plataforma política governamental, nada casual. Trata-se de uma condição letal e única a ser investigada ou mesmo discutida amplamente com a sociedade, bem como suas razões e fatos fundantes, elaborando estratégias para a criação de barreiras à disseminação das falsas informações, e cujo excesso em nada viabiliza o acesso a informações seguras e qualificadas. Destaca-se ainda a importância de informações precisas e embasadas cientificamente para a promoção da saúde e bem-estar da população, a partir de modelos teórico metodológicos e práticos, aplicados à gestão da informação e tradução do conhecimento mediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como estratégia fundamental ao processo de comunicação promotora de saúde e prevenção da desinformação.

Palavras-Chave: Escola cidadã, Poder local, Perspectivas Territoriais, Políticas Públicas

Fonte: SIGAA-UnB



19. TÍTULO: CONECTANDO SABERES PARA A PROMOÇÃO DO BEM VIVER DAS MULHERES: INTERSECCIONALIDADE E CULTURA NO TERRITÓRIO PARANOÁ
COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARIA DE LOURDES PEREIRA DOS SANTOS, KAMILA LORRANY DOMINGUES DE OLIVEIRA, KATIANA DO NASCIMENTO SOUZA, ANNA GABRIELA LORENZ DE ANDRADE, GABRIELA DE JESUS OLIVEIRA, ANA PAULA CARNEIRO BESERRA, LARA CAROLINE CARVALHO REZENDE, ANA BEATRIZ SILVA ALBERNAZ, ANTONIO GABRIEL PEREIRA DO NASCIMENTO

O projeto será desenvolvido no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP) que integra a Rede de Polos de Extensão da UnB no Paranoá, sendo uma referência local de articulação e fortalecimento comunitário. Tem como objetivos promover o bem viver das mulheres do Paranoá; fortalecer e apoiar a gestão do CEDEP e fomentar a curricularização da extensão. Serão realizados encontros semanais com as 40 mulheres participantes do grupo "Vozes da Experiência", para realização de oficinas, rodas de conversas e passeios. As etapas definidas no planejamento coletivo para identificação dos temas, necessidades e demandas que serão abordadas ao longo do projeto. Nos encontros serão abordados temas como saúde, gênero, direitos, transporte, mobilidade, alimentação, segurança, violência e etarismo; visando coconstruir respostas coletivas para os problemas sociais e locais. O CEDEP é liderado pela militante histórica do Paranoá, a professora aposentada Maria de Lourdes Pereira e o local integra a Rede de Polos de Extensão da UnB (REPE) no Paranoá, sendo uma referência local de articulação e fortalecimento comunitário. O projeto é a continuidade das ações desenvolvidas no ano de 2023, no Projeto de Extensão Gestão do cuidado, educação em saúde e práticas colaborativas com os serviços da Atenção Primária à Saúde do DF. A continuidade das atividades é uma das respostas do compromisso institucional de fomentar o diálogo permanente entre universidade e sociedade, assim como promover a identificação das demandas dos movimentos sociais e organizações. A proposta, a partir da amorosidade e da educação popular e das perspectivas antirracista e feminista, buscará subsidiar relações baseadas no diálogo colaborativo para a produção do bem viver das mulheres do Paranoá, com a facilitação de oficinas, rodas de conversas, imersões no território por meio de passeios e andanças em locais estratégicos escolhidos pelas participantes. Todas as etapas do projeto serão desenhadas com o planejamento coletivo para identificação dos temas e demandas que serão desenvolvidas ao longo do projeto.

Palavras-Chave: saberes populares, população idosa, bem viver, estudos de comunidades, políticas sociais

Fonte: SIGAA-UnB



20. TÍTULO: CONSTRUINDO CAMINHOS E CONECTANDO CORAÇÕES: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A GARANTIA DE DIREITOS

COORDENADOR(A): WALLACE ENRICO BOAVENTURA GONCALVES DOS SANTOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: VIVIANE BELINI RODRIGUES, DENISE DE LIMA COSTA FURLANETTO, BEATRIZ DIAS DOS SANTOS, SHAIANE GOMES DA SILVA

O acolhimento institucional protege as crianças em situações de risco. O Estatuto da Criança e do Adolescente garante-lhes participação na comunidade e acesso a serviços. O projeto de extensão interdisciplinar busca promover a inclusão dessas crianças em atividades comunitárias, lúdicas e educacionais essenciais para seu desenvolvimento e traz benefícios sociais e pessoais. Além de capacitar profissionais e promover debates sobre violação de direitos infantis. Espera-se melhorias no atendimento e bem-estar das crianças, na saúde física e mental, na implementação de políticas adequadas e no fortalecimento da rede de proteção. A metodologia inclui análise preliminar, visitas técnicas e planejamento de atividades diversas adaptadas às faixas etárias. Estudantes de graduação, sob supervisão de professores, lideram o projeto, visando contribuição social, desenvolvimento de habilidades e aumento da empatia. Crianças em instituições de acolhimento geralmente tiveram seus direitos violados, exigindo a criação de ambientes seguros para seu desenvolvimento. A inclusão de atividades lúdicas e educativas em suas rotinas proporciona alegria, relaxamento e socialização, melhorando o bem-estar emocional, reduzindo estresse e ansiedade, e promovendo habilidades sociais essenciais. Além disso, promove a formação de relacionamentos saudáveis no futuro (PEDROZA, 2005). A educação em saúde estimula hábitos saudáveis, prevenção de doenças e qualidade de vida, despertando o desejo de aprender (EINHARDT; MARQUES; SOARES, 2018). Independentemente das circunstâncias, todas as crianças têm direito a uma infância saudável. Proporcionar lazer e educação em saúde é crucial para tratá-las com dignidade (BRASIL, 1990). Profissionais em instituições de acolhimento devem possuir sólidos conhecimentos sobre o impacto psicológico do trauma em crianças, bem como estar atualizados sobre legislações relacionadas aos direitos infantis.

Palavras-Chave: Rede de acolhimento, cuidadores, adolescentes abrigados, profissionais, educação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB



21. TÍTULO: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E AÇÕES COLETIVAS DE SAÚDE BUCAL NA UBS NOVA BETÂNIA

COORDENADOR(A): GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ATAYDES DIAS MAGALHÃES, DAYANNE LUIZA DOS SANTOS PAZ, EMMANUEL NUNES MOTA, FABIO CARNEIRO MARTINS, FERNANDA LOPES MAIA, GUSTAVO ANDRADE DE OLIVEIRA, MARIA INÊS BORBA DE ARAÚJO, MARIANA PADILHA LEONARDO FERREIRA, MARIANA RABELO RORIZ, RENATA COSTA DA SILVA, ROHEEN NAZ, TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA, VICTOR EMANUEL GUIMARÃES DA SILVA.

Este projeto prevê a atuação de alunos de graduação e/ou pós graduação em ações coletivas e de diagnóstico situacional realizadas no contexto da retomada da Saúde Bucal, que ainda sofre impactos decorrentes da pandemia de covid-19, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Espera-se que os estudantes, a partir da vivência de experiências na rotina da Estratégia Saúde da Família, desenvolvam competências de gestão e atenção à saúde, bem como habilidade de trabalho em equipe, previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Por conta da pandemia de covid-19 e riscos específicos da prática odontológica, em diversos territórios, municípios, estados e países os procedimentos odontológicos eletivos foram suspensos durante meses. Espera-se que no momento atual, de ressignificação e retomada, além dos desafios impostos pelos novos processos de trabalho, haja acúmulo de necessidades e conseqüente demanda reprimida. Experenciar ações coletivas e a utilização de ferramentas de classificação de risco, que podem nortear as ações de atenção e assistência dos profissionais de saúde na rotina dos serviços, dialogar, trocar experiências, identificar problemas e discutir soluções pode ser fundamental para a formação de um futuro profissional apto à atuação em equipe e generalista, como previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como promover experiências aqueles que se interessem pela Atenção Primária à Saúde.

Palavras-Chave: Saúde Bucal, Saúde Pública, Rastreamento, Pandemia de covid-19

Fonte: SIGAA-UnB



22. TÍTULO: DOS PODERES LOCAIS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS: DINÂMICAS TERRITORIAIS, APRENDIZADO SOCIAL E INSTITUCIONALIDADES DA SAÚDE BUCAL EM ÁREA RURAL DE PLANALTINA-DF

COORDENADOR(A): TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA GOUVEIA DE SOUSA, ANA CLARA RODRIGUES SOUZA, ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, FABIO CARNEIRO MARTINS, GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, MAISA LUANA MEMORIA PINHO, MARIA FÁTIMA DE SOUSA, MONALISA TEIXEIRA SANTOS DE MACEDO, RAFAELA SOARES NOLETO, TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA.

Conhecer o poder local pode ser uma importante ferramenta no aperfeiçoamento de políticas públicas, em especial, no campo da saúde. O projeto “Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades da saúde bucal em área rural de Planaltina-DF” pretende compreender as dinâmicas territoriais – a partir de narrativas de atores/atrizes com papel de lideranças – na área rural de Planaltina (DF), bem como investigar como ocorrem o aprendizado social sobre saúde bucal e o acesso aos serviços de saúde. O projeto tem como produto final desenvolver arquivos de áudio (Podcast) para a população. O referido projeto visa conhecer as dinâmicas territoriais a partir das histórias de atores/atrizes com papel de lideranças. Adicionalmente, busca compreender como esses atores e atrizes acessam as políticas públicas de saúde bucal no Núcleo rural Taquara em Planaltina-DF. O projeto está estruturado por meio do registro de histórias de vidas e se propõe a compreender as narrativas locais, uma vez que as dinâmicas territoriais podem ser um caminho para revelar as formas de construção dos imaginários locais e dos atores e atrizes envolvidas nos processos sociais. Os objetivos da referida ação de extensão são: Compreender as dinâmicas territoriais em saúde bucal de atores e atrizes em área rural de Planaltina-DF. Identificar as interações sociais para com a política pública de atenção em saúde. Elaborar arquivos digitais de áudio (podcast) mediante narrativas de lideranças locais acerca dos processos formativos e reivindicatórios em saúde bucal. O projeto se fundamenta em metodologia qualitativa e tem por base o método de triangulação de dados dos registros observacionais (diário de campo), escritos (documentos) e narrativos (entrevistas). Os atores sociais da área rural de Planaltina-DF serão convidados a participar por meio da técnica de bola de neve (snowball). As atividades a serem desenvolvidas pela presente ação de extensão são: i) pesquisa documental; ii) estruturação de instrumento para entrevista; iii) mapeamento de lideranças e movimentos sociais; iv) entrevistas; v) elaboração de diário de campo; vi) transcrição das entrevistas e diário de campo; vii) construção de roteiros para a produção de episódios de podcast; viii) disponibilizar podcast para população. A ação de extensão está articulada às disciplinas de graduação do Departamento de Saúde Coletiva e do Departamento de Odontologia, ambos da Faculdade de Ciências da Saúde, a saber: a) Saúde Bucal Coletiva 1 (SBC1); b) Práticas de Saúde Bucal Coletiva 2 (PSBC2); e c) Práticas de Saúde (PS).

Palavras-Chave: saúde bucal, território, área rural, poder local

Fonte: SIGAA-UnB

23.TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES EM COMUNICAÇÃO DE RISCO E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO (EPI-RIDE COMUNICA)

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA LUISA DE ANDRADE REZENDE, MARIANA FERREIRA LOPES, MILENA DOS SANTOS MARRA, PEDRO VINICIUS FALCAO PAIVA DOS SANTOS, VANESSA TORALES PORTO, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, JOYCE GOMES DA SILVA CAVALCANTE, ROBERTA FARIAS MARTINS, KAROLAYNE ARAUJO RODRIGUES DOS SANTOS, ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA

O desenvolvimento de capacidades de comunicação de risco e engajamento comunitário em emergências de saúde pública é o objetivo desta proposta. Trata-se de um projeto de extensão multidisciplinar, relacionado à disciplinas e pesquisa-ação com foco na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE DF), buscando identificar as necessidades locais, construir propostas de intervenção, fortalecer de fluxos de informação e avaliar. Em 2024, o Brasil tem enfrentado um surto histórico de dengue no país, contabilizando mais de 710 mil casos prováveis e 130 mortes em menos de dois meses. Da mesma forma, a pandemia de Covid-19 durou mais de três anos em todo o mundo e pode ter causado a morte de mais de 15 milhões de pessoas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Estes exemplos de emergências em saúde pública demonstram a importância da comunicação de risco e engajamento comunitário (RCCE) como estratégia de intervenção sanitária em emergências de saúde pública, a fim de mitigar os efeitos dessas ameaças e antecipar as devidas medidas de proteção e prevenção. Nesse sentido, com base na comunicação de risco e no engajamento comunitário (RCCE), este projeto busca trabalhar com estratégias que devem compor qualquer resposta a eventos de importância em saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a comunicação de risco e engajamento comunitário como a “[...] a troca de informação, aconselhamento e opiniões em tempo real entre líderes comunitários, funcionários e pessoas que estão em risco [...]” (WHO, 2018, p. 01). Em situações de emergência em saúde pública, a exemplo de epidemias e pandemias, é essencial que a população afetada seja corretamente informada para a adoção de medidas e comportamentos adequados ao enfrentamento da crise.

Palavras-Chave: comunicação de risco, engajamento comunitário, emergências em saúde pública, RIDE DF

Fonte: SIGAA-UnB



24. TÍTULO: EMPRESA JÚNIOR COGITATUS

COORDENADOR(A): ALISSON FERNANDES BOLINA

NOME COMPLETO DOS(A)S) DEMAIS PARTICIPANTES: ALINE DA SILVA NOLETO, CLARA MACIEL AROSO MENDES, DANIELE VIEIRA DOS SANTOS DIAS, DAVI FERREIRA COLARES, JOAO PAULO FIGUEIRO LONGO, WESLEY PEREIRA SENA, THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUA, ISADORA TRINDADE MEDEIROS, EDUARDO RODRIGUES MACHADO DA SILVA, GABRIELA DE OLIVEIRA MOSQUEIRA, LAYS GOMES DA SILVA, LUCAS DOUNIS MARIANO, LUISE MACHADO PEREIRA LIMA DE MEDEIROS, SIBELY KEREN ALVES FERNANDES, MARIA RITA TOLENTINO DA MATA, NAJILA LOUZEIRO DE OLIVEIRA, RAISSA VITORIA FLORES COUTINHO, SANMUEL EDUARD PAULINO CARVALHO.

As atividades extracurriculares, como as Empresas Juniores (EJ), podem subsidiar o desenvolvimento de competências empreendedoras na enfermagem e instigar a conquista de novos campos de atuação profissional. A Cogitatus Serviços e Consultoria Júnior em Enfermagem (Cogitatus), busca fomentar o aprendizado prático do estudante de graduação em enfermagem, aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos, gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico, e elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos. Missão: Sua missão principal é a articulação entre a formação profissional e a sociedade, por meio da criação de uma rede de cooperação e cuidado e pela oferta de serviços /produtos de excelência, capazes de agregar valor às organizações, indivíduos e comunidades. Visão: A Cogitatus pretende alcançar o aumento da valorização profissional e incentivar o empreendedorismo em enfermagem, mobilizando recursos comunitários e desenvolvendo projetos que tenham impacto na realidade social. Valores: Responsabilidade; Valorização Profissional; Prontidão para Mudanças; Criatividade; Inconformismo; Orgulho de ser Cogitatus.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Enfermagem, Inovação, Empresa Junior

Fonte: SIGAA-UnB



25. TÍTULO: EMPRESA JÚNIOR TERAPÊUTICA.JR

COORDENADOR(A): RAFAEL SANTOS SANTANA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ADALESSA DIAS OLIVEIRA, ALICE SOPHIA DOS SANTOS, AMANDA LAURA RABELLO QUEIROZ, ANDRESSA DAS CHAGAS FERREIRA, BEATRIZ ALVES CARREIRO, BRENO AZAPH OLIVEIRA BASTOS, BRUNA MIRANDA PEREIRA, CAIO RENATO BIM DE SOUZA ABRAHÃO, GABRYELLA DIAS RODRIGUES, GIOVANA RODRIGUES MOTA, HENRIQUE MENESES CAVALCANTI, JOÃO VITOR DI SOUSA CAMPOS VALADARES, JULIA DE ANDRADE ARAUJO PINTO, JULIA GABRIELLY NEIVA DA ROZA, LETICIA DE OLIVEIRA GOMES, MAICON ROBERTO SANTOS SILVA, MARIA EDUARDA ALVES DE SOUZA, MARIA EDUARDA SILVA XAVIER, MARIA LUIZA MATIAS DOS SANTOS, MARIANNA RODRIGUES PATROCÍNIO, MARINA PEREIRA BORGES, MATHEUS LOPES DA SILVA, SABRINA DE ALMEIDA FONSECA.

A Terapêutica Jr. é uma empresa júnior vinculada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Brasília (UnB), composta por estudantes de farmácia e orientada por professores especializados. Especializada em serviços que abrangem rotulagem nutricional, formulação teórica e cursos virtuais e presenciais, a Terapêutica Jr. oferece soluções inovadoras e qualificadas no âmbito da farmácia. Sua equipe, formada por futuros profissionais da área, trabalha em colaboração com docentes, garantindo a aplicação prática e teórica dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. A existência do projeto Terapêutica Jr. se justifica pela necessidade imperativa de proporcionar aos estudantes de farmácia da Universidade de Brasília (UnB) uma formação prática e alinhada às demandas contemporâneas da área. A empresa júnior surge como um ambiente propício para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, permitindo que os futuros profissionais experimentem desafios reais do mercado farmacêutico. Ao concentrar-se em serviços especializados, como rotulagem nutricional, formulação teórica educação em saúde, a Terapêutica Jr. não apenas preenche uma lacuna na formação prática dos estudantes, mas também contribui para a disseminação do conhecimento farmacêutico e promove a inovação dentro da comunidade acadêmica. Essa iniciativa visa não apenas formar profissionais competentes, mas também impulsionar o setor farmacêutico com práticas modernas e qualificadas, evidenciando a relevância e necessidade da existência desse projeto.

Palavras-Chave: farmácia, inovação, educação farmacêutica

Fonte: SIGAA-UnB



26. TÍTULO: EMPRESA JÚNIOR NUTRIR

COORDENADOR(A): RAQUEL BRAZ ASSUNÇÃO BOTELHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA TAVARES DOS SANTOS FONSECA, AMANDA VILAS BOAS CARVALHO, ANA CLARA FERREIRA VAZ, ANA LUIZA IKEDA, ANA LUIZA NERES DOS SANTOS, BÁRBARA MARIA DA CONCEIÇÃO FONTENELE, BIANKA LUIZ LINO DE SOUZA, BRUNA AMÁLIA NARCIZA FERREIRA, CARINE FERREIRA DOS SANTOS, CAROLINA HIRABAYASHI CLETO, CAYO GOMES DOS SANTOS LAPA, DHENIFFER RODRIGUES DE CASTRO, FÁTIMA SILVA CAIRES, GABRIELA MELO LOPES DE OLIVEIRA, GABRIEL BEZERRA RODRIGUES DE BRITO, GABRIEL LÔBO FERREIRA, GEORGE NICOLAS CARVALHO DE CASTRO, GIOVANNA CORREIA AQUINO DE ANDRADE, GIOVANNA RIBEIRO LIMA DE SOUZA, GIULIA BARBOSA SANTOS, JOÃO PEDRO SOUZA MAGALHÃES, JULIANA MENDES NEVES, KLAYVER RIBEIRO DE SOUSA, LETÍCIA MOREIRA RIBEIRO, LETÍCIA PEREIRA RODRIGUES, LETÍCIA TEIXEIRA POYARES, LÍVIA GABRIELE COSTA, LÍVIA MICHAELLE DE LIMA ALVES, LOREN INGRYD LIMA DE SOUZA, LUISA LOFRANO SANTOS, MANUELA KONIG KOERICH, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSO BARCELLOS, MARIA FERNANDA AIRES DE MIRANDA SIQUEIRA, MARIA FERNANDA RODRIGUES PEREIRA, MARIANA DE SOUZA SILVA GOMES, MATHEUS NUNES GUEDES, RAPHAELA DOS REIS SANTANA, SABRINA APARECIDA GARCIA, TIAGO ROCHA FORTES BEZERRA, VALÉRIA DE OLIVEIRA SILVA, VITÓRIA OLIVEIRA LIMA, YASMIN COUTO XAVIER, ZAINÉ ANGÉLICA DE SOUZA SILVA.

A proposta desse projeto de extensão em parceria conjunta com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB) por meio do Programa Empresa Júnior instituído tem como base a portaria nº 901/2006 que promove o apoio das atividades de extensão de modo a estimular o desenvolvimento e a capacitação dos graduandos referentes à prática do empreendedorismo. A Empresa Júnior é uma Associação Civil sem fins lucrativos constituída por alunos de graduação de nível superior de modo que os projetos/serviços são desenvolvidos com o acompanhamento e a orientação de professores e/ou profissionais especializados, promovendo assim, a excelência no desenvolvimento e no estímulo da formação profissional do aluno e do próprio docente e a promoção da organização social e da construção da cidadania.

Palavras-Chave: CDT, Empresa Junior, Extensão

Fonte: SIGAA-UnB



27.TÍTULO: ESTRATÉGIAS PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO SUAS

COORDENADOR(A): RAQUEL BRAZ ASSUNÇÃO BOTELHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHÃES, RITA DE CASSIA COELHO DE ALMEIDA AKUTSU, MARIA EDUARDA GOMES CORINO DE MELO.

O projeto de extensão visa promover discussões e obter contribuições técnicas sobre as ações de alimentação e nutrição no SUAS com profissionais nutricionistas que estarão participando do Congresso Brasileiro de Nutrição em 2024. Será realizada oficina no evento e também disponibilizado espaço físico para divulgação e construção coletiva sobre as ações de alimentação e nutrição. A atividade conta com desenvolvimento de folders sobre as ações de alimentação no SUAS e a impressão do Manual Instrutivo da Portaria Interministerial MDS/MS Nº25. Em uma segunda etapa do projeto, uma campanha de comunicação e informação sobre as ações de alimentação e nutrição será desenvolvida. A literatura científica será mapeada para avaliar as evidências sobre as estratégias efetivas para a comunicação e informação das ações no SUAS. Elaboraremos um Plano de Comunicação contendo as estratégias efetivas para a disseminação das ações de alimentação e nutrição no SUAS, considerando como público: gestores, profissionais e usuários do SUAS e por último, ações do Plano de comunicação serão implementadas, considerando o ambiente virtual.

Palavras-Chave: alimentação, nutrição, campanha

Fonte: SIGAA-UnB



28.TÍTULO: EMPRESA JUNIOR DE ODONTOLOGIA INOVADORA

COORDENADOR(A): ERICA NEGRINI LIA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: WELLITON DOS SANTOS BATISTA, GEOVANA DE ARAUJO AGUIAR MACHADO, MARIA JULIA ALVES DA SILVA, MARCOS ANTONIO MARTINS DE SOUSA, MARIA EDUARDA MARTINS MEIRELES, DANIEL DE SOUSA MORAIS, VINICIUS COSTA MARQUES, MATHEUS AUGUSTO VIANA, MONALISA TEIXEIRA SANTOS DE MACEDO, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, JOÃO PAULO FIGUEIRO LONGO, WESLEY PEREIRA SENA.

A Empresa Júnior de Odontologia Inovadora da Universidade de Brasília (EJOI) tem por objetivo oportunizar a seus membros o desenvolvimento de habilidades necessárias à aplicação prática dos conhecimentos científicos obtidos durante a formação profissional na área da Odontologia, visando prepará-los para o mercado de trabalho com integração ao rol de atividades práticas do curso. Ainda buscará incentivar trabalho em equipe, com cooperação e coparticipação social, práticas de gestão e empreendedorismo, e pautada em valores éticos e com responsabilidade social e ambiental. A EJOI oferecerá serviços voltados a educação continuada, por meio de capacitação técnica, gestão de negócios, marketing, entre outros, para alunos do próprio curso e de outros cursos de Odontologia, bem como para cirurgiões dentistas, profissionais e prestadores de serviços da área, além de projetos de prevenção e treinamento em saúde bucal para a comunidade externa à UnB, consultoria científica voltada a área de odontologia. O desenvolvimento de competências empreendedoras deve ocorrer desde o momento da formação profissional durante o curso de graduação, visando a construção de profissionais com dotados de autoconfiança, espírito crítico, proatividade, criatividade, disposição para a inovação, capacidade de negociação e entre outras. Nesse contexto, as Empresas Juniores (EJ), podem subsidiar o desenvolvimento de competências empreendedoras e instigar a conquista de novos campos de atuação profissional. Não há empresas juniores na área de Odontologia na região centro-oeste do Brasil, até onde se sabe. Será uma oportunidade para que os alunos do curso de Odontologia possam, por meio do empreendedorismo, ofertar cursos de educação continuada a profissionais de Odontologia, consultorias e organização de eventos e palestras na área.

Palavras-Chave: empreendedorismo, odontologia, ensino

Fonte: SIGAA-UnB



29.TÍTULO: EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA: PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DA COMUNIDADE DO SESC
COORDENADOR(A): FLAVIANA SOARES ROCHA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANDRE FERREIRA LEITE, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, CARLA MASSIGNAN, CARLA RUFFEIL MOREIRA MESQUITA, CELSO DE FREITAS PEDROSA FILHO, ADRIANO DE ALMEIDA DE LIMA, AN TIEN LI, ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE, FERNANDA CRISTINA PIMENTEL GARCIA, FRANCISCO VALTER FREITAS, GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR, CRISTIANE TOMAZ ROCHA, CRISTINE MIRON STEFANI, EDSON DIAS COSTA JUNIOR, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, FABIO CARNEIRO MARTINS, JANINE DELLA VALLE ARAKI, FABRICIA ARAUJO PEREIRA, LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, LEONARDO FERNANDES DA CUNHA, LILIAN MARLY DE PAULA, RENATA SARAIVA GUEDES, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, ROBERTO MACHADO CRUZ, TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA, VALERIA MARTINS DE ARAUJO CARNEIRO, SERGIO BRUZADELLI MACEDO, TAIA MARIA BERTO REZENDE, EVELYN MIKAELA KOGAWA, ERICA NEGRINI LIA, EMILIA CARVALHO LEITÃO BIATO, NAILE DAME TEIXEIRA, RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS, MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES, ELIETE NEVES DA SILVA GUERRA, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, NEWTON CHAVES BRAGA, NILCE SANTOS DE MELO, PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO, LUCAS FERNANDO TABATA.

O projeto tem como objetivo oferecer ações de Extensão Universitária na área do conhecimento da Odontologia, adotando o processo de educação em saúde bucal como meio de transformação social e profissional da comunidade do Serviço Social do Comércio na área do Distrito Federal (SESC-AR-DF), durante o período não letivo (férias) em dias e horários estabelecidos no Plano de Trabalho Anual, anexo ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o SESC-AR-DF e a Universidade de Brasília (UnB), processo SEI 23106.083282/2020-41. Temas como doença cárie, doença periodontal, câncer bucal, traumatismo dentário, fluorose dentária, edentulismo, má oclusão, doenças sistêmicas e suas correlações com doenças bucais, doenças raras no cotidiano da Odontologia, entre outros, serão abordados por meio de atividades, como oficinas/workshops, mesas demonstrativas, exposições, relatos de caso, apresentação teatral, exibição de vídeo, visitas, palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, jornadas científicas e conferências, de forma a conscientizar e atualizar a comunidade assistida pelo SESC-AR-DF quanto à promoção de saúde bucal e prevenção de agravos. O projeto também oferecerá ações que contribuirão com a capacitação do corpo técnico-profissional do Serviço de Odontologia do SESC-AR-DF, além da atualização de normas de biossegurança e de listas/catálogos de materiais adotados no referido serviço. Haverá a participação de todas as áreas do conhecimento profissionalizante do curso de Odontologia (Saúde Bucal Coletiva, Diagnóstico Bucal, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Endodontia, Dentística, Oclusão, Prótese Removível, Prótese Fixa, Odontopediatria, Ortodontia e Clínica Odontológica) representadas pelos Cirurgiões-Dentistas professores do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde (ODT/FS/UnB), estudantes de graduação, podendo também contar com a participação de estudantes de pós-graduação.

Palavras-Chave: Extensão universitária, ação transformadora social e profissional, Odontologia, saúde bucal, saúde integral, educação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB



30. TÍTULO: EDUCA UNISER

COORDENADOR(A): THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ RABELO SALDANHA, JENNIFER YORRANE NASCIMENTO RUFO

O projeto Educa UniSER (Universidade do Envelhecer) possui como objetivo qualificar as ações educacionais praticadas pela equipe de colaboradores (professores, extensionista, voluntários) da UniSER no que se refere às atividades de ensino desenvolvidas pelos Projetos de Extensão vinculados ao Programa e no curso de Educador Político Social em Gerontologia. A Pandemia impulsionou abertura para uma reflexão sobre os novos caminhos que a educação, assim como em outras áreas, trilhará no Brasil e no mundo no que concerne a utilização de tecnologias. Segundo Heram (2021) no contexto atual de pós pandemia, em que a crise sanitária oriunda da pandemia de COVID-19 ainda gera incertezas e receios, dessarte o consumo de mídia aumentou no início da pandemia e permanece em progressão em todas as esferas sociais. Sabe-se que essa tendência não surgiu concomitantemente com a pandemia de COVID-19, mas se fortaleceu durante esse período, e hoje o ensino e o gerenciamento a distância, bem como as novas tecnologias empregadas, estão presentes no cotidiano social. Nesse cenário o Programa UniSER na proeminência de ofertar melhorias em seus métodos de educacionais e de Gestão institui o Projeto Educa UniSER. Com a continuidade da experiência digital e democratização da internet o acesso a comunicação foi deixando de ser algo apenas circunstancial tornando-se essencial e crucial. Entende-se que as novas tecnologias e inovações podem impactar economia, hábitos cotidianos e o processo educacional, nessa concepção o Projeto Educa UniSER pretende oferecer como proposta de um modo geral o entendimento da importância da tecnologia e da inovação e das melhorias no modo operacional e que a renovação contínua reflete diretamente nos resultados obtidos das instituições e no modo de viver da sociedade. A pandemia e a nova revolução tecnológica trouxeram como consequência aceleração dos processos de automação, do trabalho remoto, do uso da inteligência artificial, da digitalização e da robotização, assim, as inovações tecnológicas tendem a aumentar a produtividade do trabalho, principalmente no grupo de trabalhadores qualificados que comandará a implantação desses novos processos (ZETANO CHAHAD, 2021).

Palavras-Chave: Educação, Qualificação, Gerontologia

Fonte: SIGAA-UnB



31. TÍTULO: ESCOLA CIDADÃ – PRODUÇÃO DE MÍDIAS PARA A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

COORDENADOR(A): KATIUCE DIAS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: RAPHAELA DOS REIS SANTANA, CAUA DIAS DA SILVA, GEOVANNA OLIVEIRA CHAVES, ALEXANDRE JORGE DE MEDEIROS FERNANDES, LUANA LIMA DE OLIVEIRA, RAUL LIMA BARBOSA SOUSA, LAURA GEOVANNA ALMEIDA DA SILVA, ANA VALERIA MACHADO MENDONCA

A ação busca desenvolver práticas de educação popular em saúde mediante a produção de mídia por estudantes de escolas públicas de Ensino Fundamental da Ceilândia (especificamente a Escola Classe 22 de Ceilândia). Mediante a produção, espera-se que esses estudantes divulguem informações de promoção da saúde mediante suas redes sociais online e offline. A ação se dará mediante a articulação de estudantes e professores em escolas de ensino básico, onde serão realizadas oficinas, eventos e gincanas para que esses estudantes sejam produtores populares de conteúdos de promoção da Saúde e do Sistema Único de Saúde. Os conteúdos a serem comunicados busca que esses traduzam a promoção do autocuidado e difundam medidas preventivas de doenças e agravos, assim como expliquem às suas redes a como ter acesso às ações e serviços do Sistema Único de Saúde. Busca-se, por oportuno, que esses sejam eventos didáticos, que desenvolvam a integração do conhecimento escolar mediante a produção de mídias educativas na Saúde. Os resultados esperados são uma maior difusão das práticas de prevenção e promoção da saúde na comunidade, o desenvolvimento de habilidades de comunicação dos envolvidos e um maior reconhecimento das ações e serviços de saúde no SUS.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde, metodologias ativas, Sistema Único de Saúde, Comunicação em Saúde

Fonte: SIGAA-UnB



32. TÍTULO: ESCOLA CIDADÃ: COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ITAPOÃ E PARANOÁ

COORDENADOR(A): ROGÉRIO FAGUNDES MARZOLA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA MARZOLA, LUANA DIAS DA COSTA, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, JAQUELINE NERI DA SILVA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE

O projeto "Escola Cidadã: Comunicação positiva para o enfrentamento da desinformação em escolas públicas nas regiões administrativas do Itapoã e Paranoá" objetiva desenvolver estratégias de fortalecimento das ações de informação e comunicação popular e comunitária em saúde, contribuindo para a desconstrução de narrativas falsas na saúde. Será desenvolvido em parceria com escolas públicas das RA's do Paranoá e Itapoã, com realização de oficinas sobre saúde e comunicação para impulsionar a construção de canais de informação auto-geridos para o combate às fake news e para a organização da comunidade, e construir interfaces com as trilhas de aprendizagem do Novo Ensino Médio.

Palavras-Chave: Educação, Saúde, Informação e Desinformação, Comunicação Positiva, Escola Cidadã.

Fonte: SIGAA-UnB



33.TÍTULO: ESCOLA CIDADÃ: PROMOVEDO COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

COORDENADOR(A): ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARIA FÁTIMA DE SOUSA, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, KATIUCE DIAS, JULIANA CARDOSO ÁLVARES, ALANA DANTAS BARROS, ANDREIA CRISTINA DA SILVA CARDIAL, JAQUELINE NERI DA SILVA, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA MARZOLA, JOÃO PAULO FERNANDES DA SILVA, LUANA LIMA DE OLIVEIRA, ALEXANDRE JORGE DE MEDEIROS FERNANDES, SUZY NASCIMENTO DA SILVA, SUDERLAN SABINO LEANDRO, LUANA DIAS DA COSTA.

O projeto “Promovendo Comunicação Positiva para o enfrentamento da Desinformação em Saúde no Distrito Federal” tem por objetivo desenvolver estratégias de fortalecimento das ações de comunicação popular e comunitária em saúde, por meio do Escola Cidadã, contribuindo para desconstrução de narrativas falsas na saúde, incentivando o acesso da população à vacinação e fortalecendo a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). A disseminação de informações sobre saúde se tornou crucial para a compreensão e adequado enfrentamento de doenças. No entanto, junto com a crescente quantidade de informações, surgiu também um volume exponencial de informações imprecisas, falsas ou enganosas, o que contribuiu para a disseminação da desinformação em saúde. Com a pandemia de Covid-19, uma avalanche de informações pouco ou nada precisas, cientificamente duvidosas, gerou uma “infodemia” – surto de informações falsas e em demasia, que se espalham rapidamente, causando graves consequências, perdas de vidas, organização de grupos antivacinas e anticiência, instituindo-se em movimentos planejados como plataforma política governamental, nada casual. Trata-se de uma condição letal e única a ser investigada ou mesmo discutida amplamente com a sociedade, bem como suas razões e fatos fundantes, elaborando estratégias para a criação de barreiras à disseminação das falsas informações, e cujo excesso em nada viabiliza o acesso a informações seguras e qualificadas. Destaca-se ainda a importância de informações precisas e embasadas cientificamente para a promoção da saúde e bem-estar da população, a partir de modelos teórico metodológicos e práticos, aplicados à gestão da informação e tradução do conhecimento mediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como estratégia fundamental ao processo de comunicação promotora de saúde e prevenção da desinformação.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde, desinformação em saúde, comunicação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB



34. TÍTULO: FARMÁCIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: 3ª EDIÇÃO

COORDENADOR(A): RAFAEL SANTOS SANTANA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AUDINEI DE SOUSA MOURA, BÁRBARA MANUELLE CARDOSO SODRÉ ALVES, DÉBORA SANTOS LULA BARROS, EDUARDA SOUZA DA SILVA, ESTTELA COSTA DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DANILO MELO DE SOUSA, GUSTAVO PEREIRA CALADO, LAÍS ROCHA ANTUNES, MACIANE CARDOSO SOUSA, MARCELA MOFATI BOECHAT, MARIA CHRISTINA DOS SANTOS VERDAM, NARA AMANDA LAISMANN, RAFAEL SANTOS SANTANA, RODRIGO FONSECA LIMA.

O projeto visa fomentar a prática clínica baseada em evidência no ambiente da farmácia. Será estruturado em duas etapas, a primeira com o desenvolvimento de diretrizes clínicas para cuidado farmacêutico de problemas de saúde autolimitados com rigorosa metodologia de análise de evidências, porém num formato e abordagem simples que facilite a posterior adesão do público alvo. A segunda etapa visa implementar as diretrizes elaboradas por meio do treinamento de farmacêuticos selecionados para o projeto e posterior avaliação do impacto qualidade do atendimento realizado por esses farmacêuticos. Espera-se que o projeto possa gerar material instrucional atualmente indisponível no país de forma sistematizada, possa contribuir para a melhoria do padrão de qualidade do atendimento realizado pelos farmacêuticos e conseqüentemente promover o uso racional de medicamentos. O projeto visa atender a uma necessidade de conteúdo baseado em evidências na formação do farmacêutico. Durante a após a elaboração das diretrizes irá alterar a dinâmica das disciplinas de Assistência Farmacêutica e Estágio em Farmácia Comunitária. -- Durante os treinamentos, além da participação dos extensionistas, os estudantes de graduação também poderão participar dessa etapa. -- O projeto contempla 5 trabalhos de pós-graduação (4 mestrado e 1 doutorado)

Palavras-Chave: Saúde Baseada em Evidências, Assistência Farmacêutica, Uso Racional de Medicamentos, Farmácia Comunitária

Fonte: SIGAA-UnB



35. TÍTULO: FARMATLETAS: PROMOVEDO SAÚDE E INTERAÇÃO NA COMUNIDADE

COORDENADOR(A): FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ARTUR LUCAS MENDES DE MATOS, FABIANA BRANDAO ALVES SILVA, FABIO WILSON DE LIMA ALVES, GABRIEL SOARES RABELO, ANNA FLAVIA DE FREITAS CAVALCANTE REIS, GUILHERME SAKAMOTO MARTINS, THALYA HERRANA AUGUSTA FERREIRA DE JESUS.

A FARMATLETAS é uma iniciativa de extensão voltada para acadêmicos dos cursos de FARMÁCIA da Universidade de Brasília e membros da comunidade interessados em esportes coletivos, ou que desejam começar uma rotina de atividades físicas e desenvolvimento cognitivo. A Associação Atlética de FARMÁCIA da UnB oferece treinos semanais em 4 modalidades esportivas: handebol, vôlei, futsal e jogos online. Esses treinos visam promover a prática esportiva como uma forma de socialização e desenvolvimento do bem-estar físico, mental e social. A iniciativa "FARMATLETAS" destina-se a acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade de Brasília e membros da comunidade interessados em esportes coletivos, incentivando a socialização e o bem-estar físico, mental e social por meio do esporte. A ideia não é apenas incentivar a prática esportiva regular, mas também desenvolver capacidades psicomotoras e atitudinais fundamentais, como trabalho em grupo, disciplina, respeito à diversidade e promoção da igualdade de gênero. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado e crescimento pessoal, os treinos "FARMATLETAS" contribuem para uma formação integral dos participantes, fortalecendo laços comunitários e incentivando um estilo de vida ativo e saudável entre os acadêmicos e membros da comunidade extramuros.

Palavras-Chave: Atlética, socialização, atividade física.

Fonte: SIGAA-UnB



36. TÍTULO: FARMAVERDE, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

COORDENADOR(A): NÁIRA DA SILVA CAMPOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CLARA RITTER DA COSTA, ANA LETÍCIA BASTOS SILVA, CRISLAYNE NICÁCIO BARBOSA, LAÍS CARVALHO MENEZES, SARA GABRIELA PEREIRA SILVA RIBEIRO, VANESSA DE SANTANA GOMES

O projeto FarmaVerde é composto por discentes de graduação em Farmácia da Universidade de Brasília e busca promover ações educativas sobre os riscos à saúde pública e ao meio ambiente associados ao descarte inadequado de resíduos, com foco no descarte de medicamentos, utilizando diversas abordagens, como palestras, oficinas, dinâmicas teatrais e divulgação científica. Objetivo: Promover ações de conscientização para público de diversas classes sociais, educacionais e culturais, sobre uso racional e descarte correto de medicamentos em desuso. Atividades Desenvolvida em 2024: Tendo em vista o objetivo do projeto – promoção à saúde por meio da conscientização da população sobre o descarte adequado de medicamentos e seu uso racional –, diversas atividades foram realizadas em 2024. Dentre estas atividades, destacam-se ação teatral em escola, visita técnica e divulgação de conteúdos e ações no Instagram. Em visita técnica à Drogasil, em Taguatinga-DF, as extensionistas foram recebidas pelas farmacêuticas clínicas, onde foi apresentada a política de descarte de medicamentos da rede bem como a rotina profissional do farmacêutico clínico, permitindo às extensionistas vivenciar a profissão e trocar experiências. Na Escola Classe Santa Helena, em Sobradinho-DF, o projeto promoveu uma apresentação teatral com fantoches que abordou o descarte de lixo, a coleta seletiva e o descarte de medicamentos, bem como as questões ambientais relacionadas. Para fixação dos conceitos, dinâmicas de descarte de resíduos comuns e medicamentos bem como atividades de avaliação foram realizadas, permitindo troca de saberes entre os atores. Em complemento às atividades presenciais e buscando a democratização do conhecimento, com linguagem acessível, o projeto realiza divulgação científica no Instagram, com publicação de conteúdos informativos sobre uso racional de medicamentos, descarte adequado, inovações da indústria farmacêutica, entre outros, com destaque para divulgação de endereços de postos de coleta de medicamentos em todo o Distrito Federal. Além disso, quadros temáticos de entrevistas com especialistas que atuam na farmácia clínica e no descarte de medicamentos e com cientistas mulheres, visando abordar as questões de gênero nas Ciências, são realizados. Ainda para este ano, estão previstas palestras e oficinas de simulação na Semana Universitária da UnB, bem como outras atividades em escolas, produção de artigo científico e de cartilhas de divulgação.

Palavras-Chave: meio ambiente, sustentabilidade, medicamentos.

Fonte: SIGAA-UnB



37. TÍTULO: GRUPO DE EXTENSÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE E ENFERMAGEM DA UNB- GESE/UNB

COORDENADOR(A): ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ELIAN SILVA OLIVEIRA, ANA BEATRIZ FERREIRA SANTOS, SOLANGE BARALDI, KARITA KARYNE DE MATTOS BRUSNELLO, DIANA LUCIA MOURA PINHO, THIAGO JONAS NAKAYAMA, FERNANDA LETÍCIA FRATES CAUDURO, JOÃO VITOR RIBEIRO DE SOUSA, CATARINA FLOR SILVA DE ARAUJO, JULIA CYPRIANO ALVAREZ LIMA, JULIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, MILENA MENDES JORGE, LETÍCIA DE SOUZA MEDEIROS, THAIS SOUSA DE BRITO.

É perceptível o aumento da utilização de novas tecnologias educacionais em saúde em cenários acadêmicos, de maneira a possibilitar a integração do conhecimento teórico com a participação ativa dos estudantes, sendo a simulação clínica ou realística uma ferramenta essencial para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que é possibilitado ao aluno desenvolver habilidades teórico-práticas e competências técnicas e não técnicas essenciais para a prática profissional em saúde. A simulação clínica ou realística possibilita a recriação sistematizada de situações reais em ambiente controlado e seguro, de forma que não haja risco aos envolvidos (profissionais, pacientes, estudantes) tendo como objetivo a solução dos cenários e por consequente a ampliação do aprendizado em saúde. Pretende-se promover ações de capacitação, atualização, difusão de informação e novas tecnologias em simulação em saúde e cuidados em saúde. Tais ações ocorrerão por meio de 3 frentes: ensino e treinamento de discentes de enfermagem em práticas de saúde através de simulação realística, bem como treinamento na construção e aplicação de cenários de simulação; promoção de parcerias com profissionais de enfermagem; e realização de ações de educação em saúde por simulações abertas à comunidade geral. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à formação e qualificação dos profissionais de enfermagem, utilizando-se das ferramentas e metodologias com base na simulação realística ou clínica e suas tecnologias para os estudantes de graduação, residência ou pós graduação em Enfermagem na Universidade de Brasília (UnB), e profissionais atuantes em distintos cenários e a comunidade. Tem-se como objetivo deste projeto a ampliação do conhecimento em saúde por meio da simulação realística para os estudantes de graduação em Enfermagem na Universidade de Brasília (UnB), profissionais de enfermagem atuantes em distintos cenários e a comunidade geral. Em consonância com a legislação vigente, busca-se a construção de conhecimentos por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade; além de, intensificar a articulação entre a simulação realística e a formação e qualificação de profissionais em enfermagem, de forma ampliada e sistematizada, consolidando, assim, uma estratégia de aprimoramento educacional que possibilite maior acesso crítico-científico ao processo de cuidado em saúde e o fortalecimento da produção de conhecimento nessa área.

Palavras-Chave: Simulação realística, educação em saúde, treinamento em simulação realística.

Fonte: SIGAA-UnB



38.TÍTULO: GUARDIÕES DA SAÚDE

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: LUISA DOMINGUES HABBEMA DE MAIA, MARIA EDUARDA RIBEIRO DOS SANTOS, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MATEUS VILLELA CONSORTE, RAIANI KELLY FERNANDES DOS SANTOS, SARAH TEIXEIRA GOMES, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, ANA PATRICIA DOS REIS CARVALHO, BEATRIZ MEDEIROS MACEDO, DANILO FERNANDES DUARTE, GISELE BRAGA DE ALMEIDA PIRES, VANESSA TORALES PORTO

O Guardiões da Saúde (GdS) é um aplicativo móvel desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 2007 e utilizado durante eventos como a Copa do Mundo FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro em 2016, em parceria com a Skoll Global Threats Found (SGTF), a startup Eptrack e a Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Em 2020, uma colaboração entre a Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília e a ProEpi resultou na reformulação do aplicativo para enfrentar a pandemia de Covid-19. O GdS visa fortalecer a vigilância em saúde por meio da participação voluntária dos usuários, permitindo a identificação oportuna de alterações no padrão epidemiológico das doenças em determinadas áreas. Isso capacita a população a desempenhar um papel ativo na vigilância em saúde, registrando seu estado de saúde e acessando informações confiáveis sobre saúde pública por meio do aplicativo. Além disso, uma funcionalidade em desenvolvimento inclui quizzes sobre saúde pública para educar os usuários sobre o Sistema Único de Saúde e termos relevantes na área. O aplicativo também oferece a capacidade de registrar sintomas compatíveis com determinadas síndromes, incluindo a Covid-19, e receber orientações gerais, contribuindo assim para a vigilância ativa institucional e participativa em saúde. Isso permite uma melhor compreensão do comportamento da doença e orientar medidas de controle mais eficazes, além de servir como canal de comunicação em saúde. O GdS também incorpora a vigilância ativa institucional, na qual os usuários podem consentir o compartilhamento de seus números de telefone para monitoramento em casos suspeitos ou confirmados, facilitando o rastreamento de contatos e contribuindo para a interrupção das cadeias de transmissão. Essa abordagem é especialmente relevante em ambientes universitários, onde a vigilância ativa pode auxiliar no rastreamento de contatos e na redução da transmissão entre a comunidade acadêmica. Esses dados fornecem suporte ao diagnóstico de saúde e ajudam na coordenação com os serviços de vigilância oficial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: VIGILÂNCIA ATIVA, COVID, GUARDIÕES, APLICATIVO

Fonte: SIGAA-UnB



39.TÍTULO: HIPNODONTO

COORDENADOR(A): ERICA NEGRINI LIA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ERICA NEGRINI LIA, HUGO NOGUEIRA GONÇALVES, MAURICIO DA SILVA NEUBERN, ESTHER DA CUNHA CRONEMBERGER, GUSTAVO LUCAS RIBEIRO BATISTA, HERENDHYRA ANALIRYA DANGHÜY MORO DE OLIVEIRA, ISAAC HENRIQUE MEDEIROS DOS SANTOS, KEYSE LOYANNE BATISTA DA SILVA, RENATA SARAIVA GUEDES.

A ansiedade odontológica é um problema comum que pode levar ao adiamento de tratamentos e ao agravamento das condições bucais. A hipnose ericksoniana, desenvolvida por Milton Erickson, utiliza uma abordagem indireta e permissiva, que pode ser eficaz na redução da ansiedade e da percepção dolorosa, comuns durante o atendimento odontológico. O projeto será implementado com estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia e seu público externo será composto por profissionais da área de saúde do DF, que participarão de um treinamento teórico-prático sobre hipnose ericksoniana. Esse treinamento incluirá aulas teóricas e workshops. Espera-se que o projeto promova a capacitação de alunos e profissionais de Odontologia em técnicas inovadoras de manejo da ansiedade, contribuindo para a humanização do atendimento em saúde, particularmente em Odontologia.

Palavras-Chave: hipnose, odontologia, ansiedade, dor

Fonte: SIGAA-UnB



40. TÍTULO: HORTA ORGÂNICA NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CRISTINA SCHETINO BASTOS, LUCAS MOREIRA, KATRINA CARDOSO DA SILVA, RENATA CORRÊA MARTINS, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA, ALINE DA CRUZ MENDES, DANILO SANTOS DA SILVA SOUZA.

O presente projeto de extensão está articulado ao Estágio de Pós-Doutorado da Coordenadora e será realizado na Escola Classe 502 (EC502) do Itapoã Parque. A horta pedagógica visa promover saúde, educação ambiental, práticas sustentáveis e o fortalecimento das redes sociais locais, dando continuidade as ações de um projeto de extensão iniciado em 2023. O objetivo é sensibilizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos e incentivar o consumo de produtos de altos valores nutritivos, as hortaliças produzidas pelo coletivo da escola. A horta está estruturada na lógica da agricultura urbana agroecológica, para a melhoria da qualidade nutricional do coletivo escolar, provendo o acesso a verduras e legumes livres de agrotóxicos, educação ambiental e espaços de cultivo e socialização. Visa também promover a transmissão do conhecimento sobre plantas medicinais e seus usos, por meio de encontros intergeracionais entre as raizeiras e benzedeadas com estudantes da Escola Classe 502 do Itapoã Classe. O projeto buscará ainda um diálogo interdisciplinar com os cursos de graduação em Saúde Coletiva, Farmácia, Pedagogia, Língua Portuguesa, Agronomia, Serviço Social e a Residência Multiprofissional em Atenção Básica da UnB e se compromete com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, principalmente daqueles que abordam as temáticas fome zero e agricultura sustentável; vida saudável e promoção de bem-estar para todos, em todas as idades; igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidade e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; paz, justiça e instituições eficazes e o fortalecimento dos meios de implementação para o desenvolvimento sustentável. As metodologias propostas são pautadas na educação popular e utilizará o conteúdo do Projeto Hortas Pedagógicas, da Embrapa.

Palavras-Chave: educação ambiental; agroecologia; produção sustentável de alimentos; promoção da saúde, fortalecimento das redes sociais locais, saberes tradicionais

Fonte: SIGAA-UnB



41. TÍTULO: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E AMBIENTE EM CONTEXTO COMUNITÁRIO COM VISTAS A ATUAÇÃO NO PROJETO RONDON
COORDENADOR(A): TACIANA SILVEIRA PASSOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: WALLACE ENRICO BOAVENTURA GONÇALVES DOS SANTOS, WALTERLANIA SILVA SANTOS, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA, KELLY CRISTINA DE JESUS PEREIRA DOS REIS, LAISA SILVA LEITE, MARIA FERNANDA NINCE FERREIRA, ANGELA TEBERGA DE PAULA, BRUNA CRISTINA MOURA RIBEIRO, RAFAEL ROCHA DE ANDRADE.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é uma ação do Governo Federal para aprimorar a formação de estudantes universitários. A UnB tem participado do projeto ao longo de suas edições integrando alunos e professores à comunidade. O projeto busca estabelecer um processo contínuo de atuação para melhorar os processos e ampliar a ação da UnB no projeto Rondon. Para tanto, contará com a colaboração de docentes e estudantes que auxiliarão no treinamento de outros estudantes no planejamento de propostas de ações e visitas em contextos comunitários que se enquadram em situação de vulnerabilidade social. O presente projeto de extensão se propõe a realizar ações formativas e visitas em contextos comunitários para treinamento dos candidatos selecionados. Os discentes envolvidos no projeto participarão do planejamento das ações formativas e oficinas in loco, além da avaliação pós-oficina em relação ao desempenho e feedback dos participantes. Deverão compartilhar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso de graduação sobre promoção da saúde e aspectos de desenvolvimento socioambiental. Um dos campos, previamente pactuados, onde serão aplicadas as oficinas será no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga (SHPCK) - maior território de descendentes quilombolas do Brasil. Trata-se de uma demanda da Associação de Moradores do Território Kalunga no noroeste de Goiás.

Palavras-Chave: Saúde e Ambiente, Interdisciplinaridade, Promoção da Saúde, Desenvolvimento Sustentável.

Fonte: SIGAA-UnB



42. TÍTULO: INTERVENÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A VIOLÊNCIA

COORDENADOR(A): TACIANA SILVEIRA PASSOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: LYGIA MARINA OLIVEIRA COSTA MACEDO, WICTOR GABRIEL GOMES DE ALMEIDA.

A violência, que sempre foi visualizada sob a ótica da segurança pública, da educação e como uma questão do âmbito social, atualmente tem sido apontada como um grave problema da saúde pública. Faz-se necessário encontrar meios de preveni-la ou ao menos limitá-la. Conhecer os canais de denúncia e os equipamentos de acolhimento às vítimas de abuso sexual infantil é essencial. Portanto, pretende-se promover ações socioeducativas em articulação com o Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (CEPAV) da região Leste do Distrito Federal (DF), integrando outras instituições que fazem parte da rede de proteção a crianças e adolescentes. O projeto irá desenvolver palestras de promoção a saúde, rodas de conversa e workshops visando prevenção da violência para crianças e adolescentes. Além disso, serão ofertadas oficinas com vistas ao desenvolvimento de autoestima e habilidades que podem gerar desenvolvimento social. Essas ações serão realizadas especialmente em escolas públicas e centros educativos do DF. A violência contra crianças e adolescentes, com frequência, começa em casa ou na escola, locais em que, se espera, deveriam ser ambientes de proteção a essa parcela da população que ainda está em formação, física e psicológica. Suas causas em geral são complexas e advindas de círculo vicioso que, para combatê-las exige ações mais amplas, sistêmicas, ou seja, articuladas e intersetoriais. Nesse sentido, debruçar-se sobre o tema visando promover ações socioeducativas para crianças e adolescente, além de fortalecer institucionalmente os profissionais que enfrentam essa dura realidade no cotidiano de suas vidas são formas de contribuir para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) localmente. O projeto proporcionará condições para realização de atividades extracurriculares e interdisciplinares de conhecimento acadêmico, tanto no contexto da comunidade interna como externa, que complementem a formação dos alunos e seu papel, consciência e protagonismo perante a sociedade.

Palavras-Chave: Promoção da saúde, violência, criança, adolescente, rede de proteção

Fonte: SIGAA-UnB



43. TÍTULO: IMPACTO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NO BEBÊ

COORDENADOR(A): ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CARLA MASSIGNAN, CRISTIANE TOMAZ ROCHA, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, FERNANDA PEREIRA DE SOUZA GOMES, IASMINNE ABREU SERRANO, ISABELLA DUTRA SAMPAIO, ISA LARA MARQUES BRITO SILVA, JULIANA ARAIS HOCEVAR KRISTOSCHEK, JULIANY LIMA TAVARES, MARIA EDUARDA MARQUES DE LIMA, MARIA EDUARDA MARTINS MEIRELES, MARIANE JUSTINO PANIAGO, MARIANY LIMA TAVARES, NATHALLY LAUISE SANTOS SOUSA, PAULA AKEMI ALBUQUERQUE KOMINAMI, TALITA DE SOUSA BARBOZA.

O referido projeto de extensão é desenvolvido na Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília desde 2006. Para seu desenvolvimento, gestantes inseridas no programa de pré-natal do HUB serão convidadas a participarem do atendimento odontológico na Clínica Odontológica do HUB. Elas serão orientadas quanto à prevenção das doenças cárie e periodontal. Após o nascimento do seu bebê, as mães serão convidadas a participarem do programa de prevenção para os bebês, também realizado na Clínica Odontológica da Unidade de Saúde Bucal do HUB. Para isso, a saúde bucal do bebê será avaliada trimestralmente, até o irrompimento dos primeiros molares permanentes, as mães receberão orientações quanto à higienização bucal, dieta e desenvolvimento da oclusão.

Palavras-Chave: Gestantes, bebês, cárie, ações educativas

Fonte: SIGAA-UnB



44. TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DA ODONTOLOGIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO DISTRITO FEDERAL (DF)

COORDENADOR(A): FABIO CARNEIRO MARTINS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADALESSA DIAS OLIVEIRA, ALICE SOPHIA DOS SANTOS, AMANDA LAURA RABELLO QUEIROZ, ANDRESSA DAS CHAGAS FERREIRA, BEATRIZ ALVES CARREIRO, BRENO AZAPH OLIVEIRA BASTOS, BRUNA MIRANDA PEREIRA, CAIO RENATO BIM DE SOUZA ABRAHÃO, GABRYELLA DIAS RODRIGUES, GIOVANA RODRIGUES MOTA, HENRIQUE MENESES CAVALCANTI, JOÃO VITOR DI SOUSA CAMPOS VALADARES, JULIA DE ANDRADE ARAUJO PINTO, JULIA GABRIELLY NEIVA DA ROZA, LETICIA DE OLIVEIRA GOMES, MAICON ROBERTO SANTOS SILVA, MARIA EDUARDA ALVES DE SOUZA, MARIA EDUARDA SILVA XAVIER, MARIA LUIZA MATIAS DOS SANTOS, MARIANNA RODRIGUES PATROCÍNIO, MARINA PEREIRA BORGES, MATHEUS LOPES DA SILVA, SABRINA DE ALMEIDA FONSECA, FABIO CARNEIRO MARTINS, GIOVANNA KETTLEN MENDES SILVA, KAMILA NATALIA MENDES CORREA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA, GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, RENATA SARAIVA GUEDES, DAYANNE LUIZA DOS SANTOS PAZ, ISABELA MARIANE DE ALMEIDA ALVES, LILIAN MILAZZO.

Este projeto, proposto por conta de problemas identificados durante a realização de ações coletivas pela Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade de Brasília (FS - UnB) e Secretaria de Saúde do Distrito Federal, tem como objetivos: Desenvolver e analisar as duas primeiras etapas da implementação da Odontologia de Mínima Intervenção no processo de trabalho das equipes de saúde bucal do Distrito Federal (DF): 1. capacitação das Equipes de Saúde Bucal do Distrito Federal, com foco na Odontologia de Mínima Intervenção e suas possibilidades para o planejamento em saúde, como proposta de enfrentamento para os problemas identificados, no contexto da Atenção Primária à Saúde; 2. Desenvolvimento de Projeto Piloto em Unidades de Saúde das Superintendências Leste (SRSLE), Norte (SRSNO) e/ou Central. A etapa 1 (Capacitação) será realizada no modelo híbrido, ou seja, uma parte dos conteúdos e atividades será acessada de forma assíncrona e outra será realizada por meio de encontros síncronos (Lives no YouTube, Teams, e/ou aulas presenciais). Nossa proposta é que haja o uso conceitual das evidências científicas (para fornecer uma compreensão geral de determinado tema) durante os momentos assíncronos e uso instrumental (com intenções específicas de utilização de evidência científica para a resolução de problemas bem definidos) durante os momentos síncronos. Na etapa 2 (Projeto Piloto) nossos estudantes extensionistas realizarão atividades previstas pelo Programa Saúde na Escola (Atividades de educação em saúde, classificação de risco para diagnóstico situacional, escovação supervisionada, realização de procedimentos minimamente invasivos na própria escola, sob a supervisão dos docentes e profissionais do SUS, Aplicação Tópica de Fluor), bem como descrição e análise dos dados relacionados ao impacto dessas atividades.

Palavras-Chave: Odontologia de Mínima Intervenção, Planejamento em Saúde, Saúde Bucal, Extensão Universitária, Educação Permanente.

Fonte: SIGAA-UnB



45. TÍTULO: INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/UNB

COORDENADOR(A): ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: NATHÁLIA RAFAELA MARIA DA COSTA, MARIANA ANDRE HONORATO FRANZÓI, THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI, MARCUS TOLENTINO SILVA, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN, SOLANGE BARALDI, PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO, PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI, PAULO HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS, INGRID FERREIRA METZGER, TERESA HELENA MACEDO DA COSTA, LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA, MARIANA LAUNDRY DE MESQUITA, ROSAMARIA GIATTI CARNEIRO, JULIANNY LIMA TAVARES, FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA, ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, JOÃO PEDRO ALVES DA COSTA, JOÃO GABRIEL DUARTE MATEUS, PHELPE RIBEIRO DA SILVA OLIVEIRA, KATIUCE DIAS, KIRLA DE LIMA NAKAYAMA CORREA, NATHALIA MARCOLINI PELUCIO PIZATO, RODRIGO MARTINS DA SILVA COLLEONI.

O projeto é uma ação conjunta entre o Colegiado de Extensão e os Coordenadores de Curso da Faculdade de Ciências da Saúde que busca abrir espaço para nortear a discussão e troca de experiências para facilitar a implementação da inserção curricular da extensão nos Cursos da Faculdade de Ciências da Saúde (Enfermagem, Farmácia - Diurno e Noturno, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva) da Universidade de Brasília. A reformulação dos projetos pedagógicos de curso em cumprimento das normativas do Conselho Nacional da Educação 7/2018 e a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 118/2020 mostrou-se um processo de construção amplo, na qual a operacionalização e a implementação desencadeou em desdobramentos desafiadores. Momentos de diálogo e troca de saberes são importantes para fomentar as práticas extensionistas nos currículos. O referido projeto propõe a realização de uma oficina para discussão dos processos da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde.

Palavras-Chave: Inserção Curricular, Extensão, Graduação

Fonte: SIGAA-UnB



46. TÍTULO: INCLUSÃO E LETRAMENTO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

COORDENADOR(A): MARIA FATIMA DE SOUSA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, KATARINNE LIMA MORAES, AMANDA SUELLEN PASSOS DO NASCIMENTO, GISELE VITAL DA SILVA, SARA MARIA ARAUJO DE CARVALHO, KATIUCE DIAS, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, YURI DE LAVOR RIBEIRO, LUANA DIAS DA COSTA, CAILANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Este projeto visa promover a capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal, focando no aprimoramento da inclusão e letramento digital. Para atingir esse objetivo, serão realizadas atividades práticas e diagnósticas que visam identificar o nível de inclusão digital dos profissionais, facilitar o acesso a informações relevantes por meio de ferramentas digitais e identificar necessidades de capacitação com base nas lacunas de competências identificadas durante as atividades de extensão. A ação visa contribuir para uma melhor prestação de serviços de saúde à comunidade, fortalecendo a atuação dos profissionais da APS no uso eficiente das tecnologias digitais.

Palavras-Chave: Escola cidadã, Inclusão e Letramento Digital, Atenção Primária à Saúde

Fonte: SIGAA-UnB



47.TÍTULO: JOGO SUSTENCHEF- AVENTURA GLOBAL NAS ESCOLAS

COORDENADOR(A): MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ELLEN CAMILY DUTRA DOS SANTOS, GUILHERME CARNEIRO RIBEIRO, JULIA RODRIGUES DE CASTRO, LAYS LARA HILARIO DE MORAIS, LETICIA PEREIRA RODRIGUES, LOREN INGRYD LIMA DE SOUZA, MARIANA PEREIRA DE CARVALHO RESENDE, MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN, NATHALIE DE CARVALHO CRONEMBERGER, PATRICIA MARTINS FERNANDEZ, RAQUEL MAGALHÃES DA SILVA, TAMIRIS MORAIS DE FREITAS, VITÓRIA FERNANDA FERNANDES PEREIRA.

O projeto visa desenvolver uma jornada de Educação Alimentar e Nutricional através do Jogo SustenChef pelos estudantes de Nutrição em turmas do ensino fundamental 2 e ensino médio em duas escolas públicas do Distrito Federal. O jogo foi desenvolvido pela empresa Espaço Evolução, que desenvolve ações de educação e saúde com estudantes da educação básica. O projeto será dividido em duas etapas: a 1ª etapa será de preparação dos acadêmicos de Nutrição para serem mediadores dos estudantes da escola pública para desenvolver a jornada do Jogo. A 2ª etapa será a execução do jogo na escola. O jogo apresenta 4 rodadas e cada uma é composta por 1 oficina com estudantes e professores da escola pública para uma trilha em torno de um tabuleiro que apoia a comunidade escolar na elaboração de receitas nutritivas e sustentáveis para um mundo com transformações climáticas e desordens alimentares. Os estudantes são incentivados a se tornarem protagonistas de suas próprias jornadas por meio das dinâmicas propostas pelo tabuleiro do jogo. Os participantes são convidados a elaborar uma receita que agregue sabor, nutrição balanceada e um consumo responsável no âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. As dinâmicas também darão aos estudantes bases importantes para a educação financeira em atendimento aos parâmetros curriculares para cada ano escolar. Além disso, durante a trilha, os estudantes desenvolvem habilidades socioemocionais e cognitivas ao lidar com as realidades alimentares apontadas pelo jogo e também o desafio de desenvolver ideias de forma coletiva para a mudança das realidades. O Jogo SustenChef estimula as habilidades de abertura ao novo (interesse, curiosidade e imaginação criativa), autogestão (organização, planejamento, foco, responsabilidade e tomada de decisão), engajamento com os outros (iniciativa social, assertividade, entusiasmo) e amabilidade (empatia, respeito, relacionamento/cooperação). Na 2ª etapa, os futuros nutricionistas, além de implementar conhecimento em nutrição como mediadores do jogo, poderão trabalhar caminhos para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o desenvolvimento humano. Ao final da rodada do jogo, os estudantes divulgam as receitas em uma mostra cultural na escola.

Palavras-Chave: palavra, saúde, educação

Fonte: SIGAA-UnB



48. TÍTULO: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: TERRITÓRIO DO SABER, ESPAÇO DO CUIDAR

COORDENADOR(A): ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALESSANDRA LOPES DE LA PLATA, ANA LÚCIA DA SILVA REZENDE, ARISTEIN TAISHYN WOO, CAMILA SERRA CARVALHO, DAISY NICOLLE RODRIGUES AMORIM, FELIPE LIPPARELLI TIRONI, FERNANDA DE AGUIAR PERIN, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, GIOVANA RODRIGUES CASTRO SEIXAS, ISABELE DE AGUIAR BEZERRA, ISABELLA RITA HIPOLITO, JACKELINE LIDIANE GONCALVES DE SOUZA, JOCEILSON ALVES DE SOUZA, JULIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, LARISSA DE LIMA BORGES, MAGNO BUENO SILVA, MARCOS ANTONIO TRAJANO, MARCOS DE BARROS FREIRE JÚNIOR, NATHALIA EVELYN DA SILVA NERES, ODETE MESSA TORRES, RAFAELLA GLICE VIEIRA GOULART, SAMUEL MARTINS DOS SANTOS, SANDRA BRUSASCO FERNANDES, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são tecnologias que visam a promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos ampliando as abordagens de cuidado e as terapêuticas no sistema de saúde, possibilitando uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde aos usuários. As PICs, denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicinas tradicionais e complementares, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) em 2006. Tem como base a integração ser humano-ambiente-sociedade e como foco a escuta acolhedora com a criação de vínculo usuário-terapeuta-serviço-comunidade. O projeto de extensão "Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: território do saber, espaço do cuidar" visa estimular o conhecimento em PICS e proporcionar intervenções de cuidado e autocuidado na formação dos estudantes da área da saúde e de áreas afins. Alinha-se ao projeto PET Saúde Equidade, apresentado pela FS e FM Campus Darcy, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e faz parceria em atividades desenvolvidas junto ao Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (LAPACIS).

Palavras-Chave: saúde, práticas integrativas e complementares, educação

Fonte: SIGAA-UnB



49. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM TRAUMA E EMERGÊNCIA – LAETE
COORDENADOR(A): ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANNA CLARA RIOS DINIZ SANTOS, ANNA JULIA WITZKE DAROLT, DAMARIS KETLEN ALMEIDA SANTOS, FILIPE SODRE DA PENHA SANTOS, FLÁVIA RIBEIRO DE MACEDO, GABRIEL BERNARDO DE JESUS, GABRIEL LINO TROVAO PEIXOTO, GABRIELLY MARINHO MATOS, GUSTAVO VINICIUS SILVA BRANDAO, HELLEN LUCIO SOUZA, ISABELLA RITA HIPOLITO, JACQUELINE CARVALHO DE NORONHA, JULIA LAMOUNIER ARAUJO, KAMILA DOS SANTOS LINHARES, KETLEN DOS REIS SILVA, LAURA BRUNO CASTANHEIRA CARDOSO, LETICIA DE CASSIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, LIVIA KOCHENBORGER RODRIGUES, LORRANNY PAES DE ASSIS, LORRANY SOARES ROCHA, LUCAS CALDAS DA COSTA OLIVEIRA, LUCAS DOUNIS MARIANO, MARIA EDUARDA XAVIER CHAVES, NATALIA SANTOS TRINDADE, RAFAELA FERREIRA GONÇALVES, RAFAELLA GLICE VIEIRA GOULART, SOLANGE BARALDI.

Trata-se de um Projeto de Extensão de Ação Continua (PEAC) a ser desenvolvido por estudantes do ensino superior da graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília – UnB, docentes da UnB e um docente de outra IES e por profissionais da saúde visando a disseminação/atualização do conhecimento e o treinamento de estudantes da Educação Superior e do público leigo interessado para o atendimento em situações de urgência, emergência e trauma. Expressa-se por dois eixos: 1) atualização teórica por meio da realização de palestras, mesa-redonda, eventos científicos, sessões de estudos de casos clínicos, monitoria, dentre outros; e 2) treinamento utilizando-se de simulação realística de baixa e média fidelidade. O projeto tem como objetivo colaborar na atualização técnica e científica e no desenvolvimento de habilidades e raciocínio clínico de estudantes da Educação Superior da UnB e de outras Instituições de Ensino Superior de Brasília em situações de urgência, emergência e trauma, bem como para o público leigo interessado.

Palavras-Chave: Educação superior, Público leigo, Urgência, Emergência.

Fonte: SIGAA-UnB



50. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LAGGUNB)

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADRIELLI POVOAS DA SILVA, ANNA BEATRIZ ROCHA DE OLIVEIRA, BARBARA MANUELLA CARDOSO SODRE ALVES, CAMILA MARCAL DE BRITTO, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, CLAUDIA REGINA MILITAO MOREIRA, CRISTINA LEMOS BARBOSA FURIA, EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA, EDUARDO RODRIGUES MACHADO DA SILVA, ELIAN SILVA OLIVEIRA, EMANUELLA FRANCA DA SILVA, FABIANA MEDEIROS CORREA DA SILVA, FERNANDA BRITO DE FRANÇA, FERNANDA FELICIANO TATSCH, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, IVANEIDE FERREIRA DO AMARAL, JULIA FERNANDA SANTOS DE MENESES, JULIANA ONOFRE DE LIRA, KAIZA GABRIELE DA SILVA SOUZA, KALLYNY VITORIA DAVID VENZEL, KARINA BARBOSA SANTOS, KARINE RODRIGUES AFONSECA, KELLY CRISTINA DIONISIO NEVES, LAURA NAYAN CASTRO ALVES, LETICIA ARAUJO AMARAL, LUIZA MELGACO DE OLIVEIRA MARTINS, MARIA EDUARDA MOTA SILVA, MARÍLIA PEREIRA DA COSTA CARVALHO, MAYSSA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO, MYLENA PEREIRA DA CONCEIÇÃO, NATHÁLIA RAFAELA MARIA DA COSTA, PAMELLA CAROLINA PEREIRA MENDES, RAFAEL BATISTA RODRIGUES, RAQUEL FERREIRA GONÇALVES, THAIS VITORIA BISPO FERREIRA DE SOUSA.

O Projeto de Extensão Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUNB), é um espaço aberto para idosos, cuidadores de idosos, acadêmicos e profissionais de todos os cursos da saúde e áreas afins, por ter o caráter multidisciplinar na sua concepção e atuação. Tem o objetivo de aprofundar o conhecimento prático e teórico nas questões do processo de envelhecimento humano, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a comunidade acadêmica da UnB, profissionais, idosos e familiares do Distrito Federal. Os estudos demográficos atuais demonstram que a população está envelhecendo em todo o mundo, prevendo-se que no ano de 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar entre os países com o maior quantitativo de idosos, que são consideradas todas as pessoas com mais de sessenta anos de idade nos países em desenvolvimento. Isto gerará maior necessidade de profissionais com formação em geriatria e gerontologia e que precisarão saber lidar com questões do envelhecimento humano nos mais diversos ambientes de atenção a saúde. Assim desenvolver trabalhos como o da LAGGUNB entre acadêmicos da área de saúde que visa preparar o futuro profissional para reconhecer e cuidar de questões referentes a senescência e a senilidade, poderá beneficiar toda a comunidade de pessoas do Distrito Federal que estão envelhecendo, e que futuramente irão demandar por serviços especializados de profissionais com formação na área da atenção ao idoso.

Palavras-Chave: idosos, gerontologia, geriatria, promoção da saúde

Fonte: SIGAA-UnB



51. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE PEDIATRIA – LAPED–UNB

COORDENADOR(A): ALINE OLIVEIRA SILVEIRA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BRUNA DOS REIS FERREIRA, ANA PATRÍCIA DOS REIS CARVALHO, CAMILA IDALINO DE ANDRADE, MARIA EDUARDA FURTADO RODRIGUES, ELIAN SILVA OLIVEIRA, IDALINA MARIA SOUTO MORAES, KAMILA MAGALHÃES LIMA, KÁSSIA GIOVANNA ALVES ARAÚJO, LAIANE MEDEIROS RIBEIRO, JÚLIA FERNANDA SANTOS DE MENESES, GABRIELA CASTRO DOS ANJOS, GIULIANE PEREIRA DA COSTA, ANA PATRÍCIA DOS REIS CARVALHO, JÚLIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, KATHLEEN KRISTINE LIMA OLIVEIRA, MAYARA LORRANE MENDES RODRIGUES, ALINE MELISSA PAIVA DE FREITAS.

A Liga Interdisciplinar de Pediatria – LAPed–UnB, integra o ensino, a pesquisa e a extensão em saúde da criança e adolescente, promovendo interação e mutualidade entre estudantes, profissionais e comunidade. Congrega ações de natureza política, técnica, educativa, científica, cultural e social. Tem-se como pressupostos teóricos e filosóficos o cuidado humano e integral, culturalmente competente e sensível as diversidades éticas e raciais; e centrado na família e na comunidade. Reconhece-se as diversidades e os contextos de vida enquanto determinantes nos indicadores de saúde e atua-se promovendo transformações sociais para proteger crianças e adolescentes. Objetivo: Contribuir com a formação profissional e com a produção e a socialização de conhecimentos que qualifiquem e fortaleçam o cuidado pediátrico baseado em evidências e pautado no exercício da cidadania e dos direitos humanos. Atividades Desenvolvida em 2024: (1) Suporte Informacional Digital: realização de postagens semanais no instagram oficial (@laped.unb), com a divulgação de informações relevantes, fundamentadas em evidências, referentes a temas emergentes. Estas ações inserem-se no campo da educação em saúde, com foco no suporte informacional à comunidade por meio da transferência de conhecimentos de forma simples, acessível e relevante. (2) Ações práticas voltadas à promoção do desenvolvimento e da saúde infanto-juvenil: foi realizada a ação "Promoção da Saúde na Escola – desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância", em um centro de educação infantil do Distrito Federal. Foram preparados ambientes distintos para estimular o desenvolvimento nos domínios motor, cognitivo e pessoal-social; e a ação de "Vacinação na Escola" em parceria com Unidade Básica de Saúde, onde os extensionistas atuaram na aplicação de doses de reforço em adolescentes do ensino médio; (3) Divulgação científica e cultural: foram realizadas reuniões científicas formativas e ampliadas ao público externo, conduzidas por profissionais com expertise na área.

Palavras-Chave: Adolescente; Criança; Cuidado em Saúde;

Fonte: SIGAA–UnB



52. TÍTULO: LIGA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO – 2024

COORDENADOR(A): MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ DANTAS LACERDA, ANE KAREN SILVA PORTO, BARBARA LUIZA ALVES DOS SANTOS, BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA, BIANCA DA COSTA LACERDA, BRUNA TEIXEIRA MACIEL, CLARA MACIEL AROSO MENDES, DANIELE VIEIRA DOS SANTOS DIAS, DIANA SOFIA FAVILLA SILVA FUZETI, EMANUELE CARDOSO LOPES REZENDE, FERNANDA ALDRIGUES CRISPIM SILVA, FERNANDA FERNANDES PIMENTA, GABRIELA FERNANDES DE LACERDA, GIOVANA PEREIRA, GRASIELA SANTOS DE LIMA, IARA SILVEIRA BARBOSA MACHADO, IASMYN FIAMA DA CUNHA DE CARVALHO, ISABELLA CUNHA VICTOR, JEANNE ANGÉLICA PIVA, JULIANE VIEIRA AIRES, LARA MABELLE MILFONT BOECKMANN, LETICIA DELLA CROCE PIERANGELI, LUANA FERNANDES OLIVEIRA, LUANA MÜLLER BUARQUE PALMAR, LUDMILA PEREIRA SOUSA SALES DE OLIVEIRA, LUIZA GOMES DA CRUZ COSSIO, MARIA EDUARDA CONCEICAO DOS ANJOS, MARIANA JÉSSICA RODRIGUES PEREIRA AMORIM, MARIANA MARINHO SILVA, MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS, NAJILA LOUZEIRO DE OLIVEIRA, NATHALIA GONÇALVES VILELA, NATHÁLIA RAFAELA MARIA DA COSTA, PAMELLA EVELLIN DURAES SIQUEIRA, RAFAELA TAVARES RAPOSO, RAIANE COSTA MARQUES, RAYANE BRANDAO MARQUES, REJANE ANTONELLO GRIBOSKI, SOFIA CAMELO QUENINO, SOFIA SOARES ARAUJO, THAIS FERREIRA LIMA DE SOUSA, TULASI DEVII TEZELLI PONCE DE LEON PINTO DA FONSECA, VICTORIA TRINDADE LOURENCO.

A Liga Acadêmica de Humanização ao Parto e Nascimento (LHPN) foi fundada, em 2012, por alunos e docentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília e aprovada como projeto de extensão em 2014/15. Tem o intuito de despertar o interesse pelo estudo de temas relevantes à obstetrícia, neonatologia e ginecologia para a formação de profissionais críticos que questionem o modelo biomédico e para o empoderamento de mulheres durante o processo de gestar, parir e maternar. O termo humanização é utilizado para designar uma forma de cuidado mais atenta, tanto para os direitos de cidadania quanto para as questões intersubjetivas entre pacientes e profissionais, visando uma mudança de cultura do atendimento. A liga tem um importante papel dentro da comunidade acadêmica ao instigar os estudantes da área da saúde a repensar o atual modelo de assistência obstétrica, caracterizado por alto grau de medicalização e de abuso de práticas invasivas, além de estudar e praticar novas formas de assistência à saúde de maior qualidade difundindo entre futuros profissionais da área a humanização da assistência dada às mulheres durante o período gravídico puerperal. Também, fornecer à comunidade entendimento e desenvolver uma consciência crítica sobre as práticas que vêm sendo empregadas, muitas delas erroneamente ou sem necessidade. A Liga de Humanização do Parto e Nascimento (LHPN) tem como eixo norteador a humanização da assistência obstétrica e neonatal para o alcance da Maternidade Segura, por meio da formação de profissionais críticos, reflexivos e sensibilizados com o tema. Fundamenta-se nas boas práticas em saúde (práticas baseadas em evidências científicas) e na multi/interdisciplinaridade. A Liga de Humanização do Parto e Nascimento – LHPN/UnB é uma liga acadêmica multidisciplinar e aberta, ou seja, aceita candidatos de todos os cursos e instituições de ensino superior de Brasília.

Palavras-Chave: humanização, parto, gestação, enfermagem, obstetrícia, nascimento, mulheres, profissionais da saúde, direitos

Fonte: SIGAA-UnB



53.TÍTULO: LIGA DO RISO

COORDENADOR(A): KEILA CRISTIANNE TRINDADE DA CRUZ

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AGATHA PIRES BRAGA, AMANDA GABRIELLA ZADOROSNY DOS REIS, ANA BEATRIZ CANDIDO LEMOS DOS SANTOS, ANDREA MATHES FAUSTINO, EMILY RODRIGUES BATISTA, GABRIEL FERNANDES PEDROZA DE SOUZA, GIOVANA RODRIGUES CASTRO SEIXAS, GIOVANNA DAGMA DE OLIVEIRA, GIOVANNA MOTA SOUZA, GIULIA PEREZ PETIT, JULIA LAMOUNIER ARAUJO, KATIUSCIA LARSEN DE ABREU AGUIAR, LANA GOMIDE CARRIJO, LAURA BRUNO CASTANHEIRA CARDOSO, MARIA CLARA VILARONGA SILVA, MARIA EDUARDA FURTADO RODRIGUES, MARIANA NORONHA CALLADO, MONALISA OLIVEIRA VIEIRA, NATHALIA SANTOS SOUZA, RAYSSA DE OLIVEIRA PAIVA, RAYSSA DE OLIVEIRA SILVA, RITA DE CÁSSIA ESTRELA LOPES, SAMUEL LUCAS DOS SANTOS, SARA DUARTE OLIVEIRA.

A proposta de Ação Contínua intitulada “Liga do Riso” visa favorecer ações de humanização do cuidado no ambiente hospitalar proporcionando o contato Inter geracional entre acadêmicos de áreas distintas de formação com pacientes de várias idades sendo crianças, adultos e idosos, além dos acompanhantes destes pacientes em instituições de saúde e em outras instituições por meio dos desenvolvimentos de atividades lúdicas, artísticas e artesanais. Além disso, a proposta visa promover atividades no espaço da Universidade de Brasília (UnB) focadas na saúde mental dos estudantes. Durante a internação crianças, adultos e principalmente idosos ficam submetidos a muitas agressões. Além de sofrer as consequências da patologia que o acomete, a introdução no ambiente hospitalar é uma ruptura drástica com o seu cotidiano, com as suas relações familiares e sociais, o que acaba afetando sua identidade. Por este motivo, crianças, adultos e principalmente idosos tornam-se mais frágeis, tendo inclusive diminuição de sua capacidade funcional no ambiente hospitalar (Martins et al 2008; Esteves, Antunes, Caires; 2014). Nessa perspectiva de atenção integral e o olhar voltado para humanização da assistência no ambiente hospitalar, é que se constitui o projeto intitulado “Liga do Riso”.

Palavras-Chave: humanização, adultos, idosos, recreação, saúde mental, universitários.

Fonte: SIGAA-UnB



54. TÍTULO: LAB DE BEM NAS REDES – DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

COORDENADOR(A): PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AMANDDA EVELIN SILVA DE CARVALHO, ANA BEATRIZ DA SILVA SOUSA, ANA ELISA REIS DE SOUSA, ANDREZA FABRO DE BEM, EMANUELLE ALVES XIMENES, EVERTON LUIS DOS SANTOS CARDOSO, GEOVANNA DA SILVA CARDOSO, JAIR TRAPE GOULART, JENNIFER VIEIRA SANTOS MORAIS, KAROLINE DE SOUZA FREIRE, LAYANE DAMASCENO FERREIRA, LORRANE DAMASCENO FERREIRA, MARIANA SANTOS MOURA FERREIRA, MICHELANGELO RODRIGUES SANTOS, PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI, PEDRO HENRIQUE SANTOS SILVA, WELLINGTON DE MEDEIROS BARROS, WEMBLEY RODRIGUES VILELA.

A ação objetiva a divulgação científica para a população por meio de redes sociais. Os materiais produzidos visam simplificar a linguagem de artigos acadêmicos e conceitos na área de bioenergética e metabolismo para propagar informações corretas a todos que se interessem, mesmo que nunca tenham tido contato com a temática. As principais redes sociais utilizadas serão: Instagram, Facebook e X. Em cada uma delas, serão divulgadas publicações adaptadas para cada tipo de rede social. As páginas serão gerenciadas pelos estudantes de graduação, que também irão elaborar as publicações sob supervisão dos professores responsáveis e dos estudantes de pós-graduação.

A ação visa difundir o conhecimento científico para o público geral, popularizando o conhecimento sobre bioenergética e metabolismo. Serão disponibilizadas informações sobre impactos da obesidade e doenças metabólicas, entre outras condições, sobre a fisiologia humana. Mas o mais importante, e foco central da ação, será a formação de estudantes e pesquisadores para a divulgação científica.

Palavras-Chave: divulgação científica, acessibilidade da ciência, redes sociais, bioenergética, metabolismo

Fonte: SIGAA-UnB



55. TÍTULO: LAICE - LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA

COORDENADOR(A): NÁIRA DA SILVA CAMPOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ADRIELY SANTOS DE SOUZA, AGNES NASCIMENTO SILVA, ANA LUIZA BOTELHO DE MORAIS, ANNA FLAVIA DE FREITAS CAVALCANTE REIS, ARIANA JULIA SILVA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, DALETH OLIVEIRA DOS SANTOS, ELLEN SANTOS DE SOUSA, EMANUELE GOMES NUNES, JULIA SOARES SIMAO, LETICIA AMORIM UTSCH, LUISA DOMINGUES HABBEMA DE MAIA, MONICA VALERO DA SILVA, MOYRA MAYRINK CASTRO DE ALMEIDA, NAIRA DA SILVA CAMPOS, RAQUEL ALVES PEREIRA, SAMARA FELIX SCHEIDEGGER, SHIRLEY JUSSARA BARBOSA DA SILVA, TALITA DA SILVA SANTOS, THALYTA BARBOSA QUEIROZ, THIZZAH CECILIA DE SOUSA ALVES DA SILVA

A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cosmetologia e Estética objetiva complementar a formação dos discentes da Universidade de Brasília, proporcionando aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em áreas específicas do Ensino Superior, tal qual desenvolver habilidades profissionais, promover a integração interdisciplinar entre os ligantes, possibilitando a construção de um networking com o meio profissional, além de promover saúde e bem estar. Durante a pandemia de COVID-19, a relevância da cosmetologia e estética tornou-se ainda mais evidente. Enquanto o segmento de higiene pessoal registrou um crescimento notável de 4,3%, os cosméticos mantiveram-se estáveis com 0,1% de crescimento. Itens como sabonetes, álcool em gel e papel higiênico experimentaram um aumento significativo de 16,7% de janeiro a setembro de 2020, indicando uma demanda crescente por produtos relacionados à higiene e cuidados pessoais. A Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) ressalta o notável crescimento do setor de estética no mercado brasileiro, registrando um aumento de 567% nos últimos anos e movimentando expressivos R\$47,5 bilhões em 2018. Este cenário otimista para o futuro baseia-se na constante preocupação com a aparência, independentemente da estação ou época do ano, indicando uma demanda perene por serviços e produtos relacionados à cosmetologia e estética. Ao enfatizar a importância deste tema, destaca-se que não se trata meramente de questões superficiais, mas sim de uma preocupação que permeia diferentes profissões. Além disso, é crucial ressaltar que o acesso a esse setor não requer uma formação específica, ampliando as oportunidades para profissionais de diversas áreas. Nesse contexto, a criação da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cosmetologia e Estética surge como uma resposta proativa às crescentes demandas e oportunidades desse setor dinâmico. O projeto não apenas visa enriquecer a formação dos discentes da Universidade de Brasília, mas também contribuir ativamente para a conscientização, pesquisa e desenvolvimento responsável no campo da cosmetologia e estética, promovendo benefícios educacionais, científicos e profissionais tanto para os estudantes quanto para a comunidade em geral.

Palavras-Chave: Liga Acadêmica, Interdisciplinaridade, Cosmetologia, Estética, Saúde.

Fonte: SIGAA-UnB



56. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA - LAFARMA UNB
COORDENADOR(A): DJANE BRAZ DUARTE

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BRUNO BRANDÃO GONÇALVES, IANI LIMA FRANCO, JOÃO VITOR TOMÉ ALCÂNTARA, JENNIFER MARTINS DO NASCIMENTO, KAREN GONÇALVES DA SILVA, MATHEUS LOPES DA SILVA, MIGUEL MOURA GUIMARÃES GAIA, SARA DE ARAÚJO LIMA FERREIRA

A Liga Acadêmica de Farmacologia da Universidade de Brasília (LAFarmaUnB) é uma entidade estudantil criada com o intuito de promover o estudo aprofundado e a disseminação do conhecimento em farmacologia, uma ciência fundamental para a compreensão das interações entre substâncias químicas e organismos vivos. focada no estudo aprofundado da Farmacologia. A LAFarmaUnB tem o intuito de organizar eventos científicos e divulgação científica para promover o intercâmbio do conhecimento na área. Além disso, incentivar a participação de alunos em projetos de pesquisa e atividades de extensão, como campanhas de conscientização sobre o uso racional de medicamentos e prevenção de intoxicações e abuso de substâncias. Objetivos: Promover o estudo da farmacologia através de palestras, workshops e eventos científicos; Fomentar a participação dos membros em projetos de pesquisa, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento acadêmico e prático; Contribuir para a extensão universitária com campanhas voltadas à conscientização sobre o uso racional de medicamentos e prevenção de intoxicações; Estimular o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, professores e profissionais da área, fortalecendo a formação acadêmica.

Palavras-Chave: Ensino, Farmacologia, Saúde

Fonte: SIGAA-UnB



57. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO, ESPORTE E METABOLISMO (LANEM)

COORDENADOR(A): CAIO EDUARDO GONÇALVES REIS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CAROLINA FARIA DE LIMA, ANA CLARA PEREIRA ABREU, ANA LUIZA GOMES CUNHA, ANA PAULA DE SOUZA RICHARD PONTES, APOLLO DORWARD BARGA, BIANKA LUIZ LINO DE SOUZA, CAIO EDUARDO GONÇALVES REIS, EDUARDA NASCIMENTO DA SILVA, FERNANDA DE AGUIAR PERIN, GABRIEL FARIAS BRITO BARBOSA, GISELLY STEFANNY PEREIRA MARQUES DOS SANTOS, GLAIDSON SOUZA COSTA, GLÓRIA BITTENCOURT DE SANTA RITTA, GUILHERME SOATO, ISABELA FERREIRA KISCHAT, ISABELLA PEREIRA CAMPOS, ÍTALO MATEUS VIEIRA BORGES, JOÃO GABRIEL DUARTE MATEUS, JÚLIA VIEIRA DE BRITO, KAIO HENRIQUE LOPES MOREIRA, LAURA VIEIRA COUTINHO QUERINO, LETÍCIA CAELI DE ARAÚJO E SALES, LUÍSA LOFRANO SANTOS, LUÍSA MARQUES DE ASSIS, MARIA EDUARDA CARVALHO DA SILVA SANTANA, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSO BARCELLOS, MARIANA DE SOUZA SILVA GOMES, MATHEUS COSTA DOS SANTOS MENDES, MATHEUS NUNES GUEDES, NALANDA RODRIGUES LOPES, SUZANA MARIA VIEIRA SUASSUNA, TEO PEREIRA FONSECA, TIAGO ROCHA FORTES BEZERRA, VINÍCIUS VIEIRA DE CARVALHO.

A Liga Acadêmica de Nutrição, Esporte e Metabolismo (LANEM) visa complementar a formação acadêmica dos estudantes de nutrição e áreas afins no campo da 'Nutrição e Metabolismo' e 'Nutrição e Suplementação no Esporte'. Suas atividades envolvem aulas teóricas, discussão de casos clínicos e artigos científicos e publicação de conteúdos técnico-científicos no perfil do Instagram da liga (@lanem.unb). Além disso, a LANEM tem como objetivo despertar o interesse dos discentes pela pesquisa científica. Diante disso, e da insistente busca do corpo estudantil por um aprofundamento na formação no âmbito da nutrição, metabolismo e esporte, e a fim de fortalecer as atividades da nutrição esportiva no Departamento de Nutrição da UnB, entendemos que se faz necessária a continuação das atividades da LANEM no âmbito da extensão universitária. Este projeto de extensão visa o aprofundamento na formação acadêmica dos estudantes na área da 'Nutrição e Metabolismo' e 'Nutrição e Suplementação no Esporte'. A criação da liga faz parte da solidificação das atividades no âmbito da nutrição esportiva desenvolvidas pelo Departamento de Nutrição da UnB, que atualmente desenvolve: disciplina de graduação, estágio complementar, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, iniciação científica e pesquisas de mestrado e doutorado vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Nutrição Humana (PPGNH, UnB). 2024 é o 3º ano da liga, que ocorre em função dos anseios do corpo estudantil pela complementação da formação na área e pela busca do importante tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Nutrição, Esporte, Metabolismo, Alimentação, Desempenho físico

Fonte: SIGAA-UnB



58. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – LAESI
COORDENADOR(A): RODRIGO MARTINS DA SILVA COLLEONI

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANELISE RIZZOLO DE OLIVEIRA, PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA, HIZANA DEIVILE ALVES ABREU, MARIA EDUARDA FURTADO RODRIGUES, LAYANE RAIARA DE JESUS PIMENTEL, MARIA EDUARDA MARTO RIOS DOS REIS DE FRANÇA, JANAINA BARBOSA DA SILVA DE LIRA, LEONARDO SAVIO ARAUJO CARVALHO, JUAN PABLO LOPES FELICIANO, JULIANA LEAO MARRARA, KEISSY STHEFANY RIBEIRO DA SILVA, JESSICA ANACLETO PERCILIU.

A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Educação em Saúde - LAESI visa complementar a formação acadêmica dos estudantes das áreas de saúde e educação, promovendo atividades que envolvem a educação em saúde com enfoque interdisciplinar. A liga busca integrar diferentes saberes, ampliando a prática dos discentes por meio de palestras, workshops, e ações de extensão. O LAESI também tem como objetivo desenvolver nos discentes o interesse pela pesquisa científica, promovendo o trabalho em equipe e a prática multiprofissional, essenciais para a atuação futura no campo da saúde e educação. A criação da LAESI se dá em resposta à crescente demanda por uma formação acadêmica que abarque a educação em saúde de forma interdisciplinar, integrando conhecimentos de diversos campos de atuação, como Nutrição, Enfermagem, Medicina, Farmácia, Odontologia, Psicologia, entre outros. O objetivo é proporcionar aos discentes uma formação prática e teórica que os prepare para a realidade multiprofissional no mercado de trabalho. A participação conjunta das diversas áreas contribuirá para o empoderamento dos estudantes participantes em relação à temática e às atividades propostas, com enfoque na melhora na qualidade de vida dos indivíduos de forma individual e coletiva, através da apresentação de estratégias de promoção da saúde. Por não haver outra Liga interdisciplinar na UnB com foco em estratégias de educação em saúde da comunidade, o atual projeto em questão favorece o processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação sobre este tema e contribui com a geração de conhecimentos através de pesquisas e estudos que poderão ser realizados a partir das atividades realizadas, além de contribuir para a construção pessoal e social de todos os indivíduos envolvidos. Por meio de atividades como workshops, discussão de casos e produção científica, a liga contribui para a ampliação do conhecimento e experiência dos discentes, fortalecendo a educação em saúde no âmbito acadêmico e comunitário.

Palavras-Chave: Educação em saúde, interdisciplinaridade, extensão, saúde pública, pesquisa científica.

Fonte: SIGAA-UnB



59. TÍTULO: LITEN – LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA NUTRICIONAL

COORDENADOR(A): KENIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AMANDA SANTOS TEIXEIRA, ANA CATHERINE OLIVEIRA MENDES, CAMILA DOS SANTOS RIBEIRO LEAL, DÉBORA VITÓRIA DE SOUZA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, FATIMA SILVA CAIRES, FRANCISCA VITORIA ALVES OLIVEIRA, GUILHERME HENRIQUE MARREIROS, JOAO GABRIEL DUARTE MATEUS, KENIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO, LAYS LARA HILARIO DE MORAIS, LEANDRO DA CUNHA BAIA, LEICIANE MARTINS DE ANDRADE, LETICIA MOREIRA RIBEIRO, LOREN INGRYD LIMA DE SOUZA, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSO BARCELLOS, MEG SCHWARCZ HOFFMANN, RAPHAELA DOS REIS SANTANA, RAQUEL MAGALHAES DA SILVA, REGINA RANIELLY DOS SANTOS AVELINO SILVA, SARAH EMANUELE PEREIRA DA SILVA, TATYANE GONÇALVES RECALDE RIBEIRO, THAIS MUNIZ MONTALVAO SOUSA, VITORIA OLIVEIRA LIMA.

A terapia nutricional abrange um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados para manutenção ou recuperação do estado nutricional. Envolve atividades de atenção dietética, como anamnese alimentar, avaliação do estado nutricional, prescrição e cálculo de dieta e aconselhamento nutricional. No caso da prescrição da dieta, dependendo das condições do paciente, há necessidade de modificação da dieta normal (dieta por via oral) ou uso de outras vias de administração da dieta (nutrição enteral e parenteral). É comum que no cotidiano da nutrição clínica no Hospital Universitário de Brasília, os nutricionistas estejam sobrecarregados com suas funções. As atividades da LITEN auxiliarão estes profissionais com relação ao aconselhamento dos pacientes, ao mesmo tempo que fortalecerão as habilidades e competências relativas à nutrição clínica dos ligantes, além do que foi abordado ao longo da graduação. Trata-se de uma liga acadêmica voltada para atividades de atenção dietética e terapia nutricional (TN) para indivíduos assistidos em nível hospitalar, ambulatorial ou domiciliar. Serão desenvolvidas atividades como grupo de estudos sobre processos fisiopatológicos, estudos de caso clínico de pacientes assistidos pelo grupo, leitura de prontuário e acompanhamento dos pacientes em TN internados. Também pretende-se envolver a comunidade, por meio de rodas de conversa e treinamentos para cuidadores de pacientes com TN domiciliar. Deverão ser planejados eventos, como palestras, seminários e encontros, abordando o assunto para diferentes públicos, como estudantes e familiares dos pacientes assistidos pela LITEN.

Palavras-Chave: terapia nutricional, LITEN, nutrição clínica, dieta, saúde

Fonte: SIGAA-UnB



60.TÍTULO: LIGA UNIVERSITÁRIA PARA TRANSFORMAÇÃO DO ACESSO AO CURSO – LUTAC

COORDENADOR(A): ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANDRÉ RIBEIRO BRUNO, CELINE AMANDA MARCELLOS PEREIRA, LUIZA OTAVIO DIAS RIBEIRO, MARCOS ANTONIO MARTINS DE SOUSA, NATÁLIA KETLEN GERVÁSIO DE AZEVEDO, RENATA COSTA DA SILVA, VICTOR EMANUEL GUIMARÃES DA SILVA.

A Liga Universitária para Transformação do Acesso ao Curso (LUTAC) é um projeto de extensão que tem como objetivo principal desenvolver ações e políticas promotoras da democratização do acesso e permanência dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade de Brasília, bem como o desenvolvimento de atividades de cunho social pelos mesmos. A estruturação da equipe, orientada e supervisionada por professores(as) universitários(as), visa ao desenvolvimento de atividades complementares para a conscientização social, bem como para a formação acadêmica e profissional, através do trinômio pesquisa, ensino e extensão. Como atividades ao público externo, serão desenvolvidos cursos e webconferências para a comunidade externa(em especial a comunidade carente do DF) sobre a importância da saúde bucal e métodos de higiene bucal direcionados a públicos específicos, como crianças, idosos, gestantes e pacientes hospitalizados. Além disso, webconferências e cursos direcionados a acadêmicos de Odontologia de Instituições de Ensino Superior(IES) brasileiras, para discussões sobre o acesso e dificuldades relacionadas ao ensino odontológico na atualidade. O alto custo para aquisição de instrumentais e material de consumo, para desenvolvimento das atividades obrigatórias do curso de Odontologia, além do desconhecimento aos meios que a universidade dispõe para facilitar a permanência dos estudantes na graduação, vem promovendo aumento no número de evasão. A proposta do projeto é aumentar a adesão dos estudantes aos programas oferecidos pela UnB à acessibilidade e permanência no curso, bem como possibilitar que os próprios alunos, auxiliados pelos docentes, sejam responsáveis pela orientação e integração entre estudantes e instâncias superiores da universidade. Os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem incluem a possibilidade de redução da ansiedade e condições psicológicas nocivas, advindas da preocupação com as dificuldades estabelecidas para o estudante de Odontologia, favorecendo o aprendizado e o engajamento nas atividades acadêmicas. A evasão é um dos maiores problemas encontrados por todos os cursos de graduação, sendo primordial o desenvolvimento de ações que a reduzam.

Palavras-Chave: Estudantes, Ações afirmativas, Odontologia

Fonte: SIGAA-UnB



61. TÍTULO: MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE INDÍGENA E MIGRAÇÕES AMBIENTAIS NO CONTEXTO DE DISTINTOS BIOMAS NO BRASIL

COORDENADOR(A): DENISE OSORIO SEVERO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: IAGO RAMOS DE OLIVEIRA CASTRO, ELENICE REIS PINHEIRO, LINDOMAR BOMFIM DE CARVALHO DE JESUS, LEONEL ALCIDES DA SILVA, MARIA DA GRACA LUDERITZ HOEFEL, JUCARA MENEZES ALENCAR, FETXAWWE TAPUYA GUAJAJARA VERISSIMO, IEDA MARIA AVILA VARGAS DIAS, AMANDA LOPES DA SILVA, MAURICIO DE SOUZA CURICO.

As mudanças climáticas decorrentes do modelo hegemônico de desenvolvimento, tem gerado impactos socioambientais sem precedentes (IPCC, 2023), os quais tem causado sérias repercussões à saúde das populações, em especial à saúde dos povos indígenas, bem como a degradação de todos os biomas. Isto tem conduzido cada vez mais a desastres e emergências sanitárias, bem como tem constituído fatores determinantes das condições de saúde das populações, notavelmente as populações indígenas. Estes processos tem também levado à elevação expressiva de migrações climáticas/ambientais e imputado novos desafios ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, cujas lacunas são ainda expressivas. Isto posto, este projeto busca revelar os impactos das mudanças climáticas na situação de vida, saúde e migrações das populações indígenas situadas nos distintos biomas no Brasil, por meio de extensão articulada à educação permanente. Assim, visa elucidar os referidos impactos a partir dos olhares indígenas e trazer à luz os saberes ancestrais acerca das estratégias de proteção ambiental articuladas à promoção do bem-viver. Trata-se de projeto de extensão, que será realizado com base no método do PVP (HOEFEL, 2020), cartografia social e história oral, desenvolvidos de modo articulado à educação permanente. Será realizado com comunidades indígenas situadas em áreas adscritas dos DSEIs localizados nos 06 biomas brasileiros. Serão incluídos territórios vinculados a 05 DSEIs situados no bioma Amazônia e 01 Território Indígena situado em cada um dos demais biomas, envolvendo outros 05 DSEIs. Em cada área serão realizadas as atividades com as comunidades indígenas e a capacitação dos profissionais da rede SASI/SUS, em um processo dialógico que envolve a produção coletiva do conhecimento, a promoção do empoderamento dos sujeitos e a qualificação do sistema, favorecendo a articulação entre as políticas de saúde, proteção ambiental e direitos humanos. Ele será desenvolvido em conjunto entre a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e com o Movimento Indígena, por meio de estudantes indígenas representantes de seus respectivos Povos e comunidades.

Palavras-Chave: mudanças climáticas, saúde indígena, migração ambiental

Fonte: SIGAA-UnB



62.TÍTULO: OBSERVATÓRIO DE DEMÊNCIA

COORDENADOR(A): CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANDREA MATHES FAUSTINO, ANNA BEATRIZ ROCHA DE OLIVEIRA, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, MATHEUS COSTA DE OLIVEIRA.

O Projeto de Extensão "Observatório de Demência" é um projeto de pesquisa, ensino e extensão relacionado ao monitoramento, avaliação e intervenção na saúde de pessoas idosas com Demência e seus familiares. Tem como principal objetivo realizar atividades de promoção, educação e comunicação em saúde junto às pessoas idosas, seus familiares e cuidadores no domicílio e comunidade acerca dos cuidados que envolvem as necessidades de pessoas idosas com demência. A proposta está vinculada ao Programa de Extensão "Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da Universidade de Brasília" (LAGGUnB). Os estudos demográficos atuais demonstram que a população está envelhecendo em todo o mundo, prevendo-se que no ano de 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar entre os países com o maior quantitativo de idosos, que são consideradas todas as pessoas com mais de sessenta anos de idade nos países em desenvolvimento. Isto acarretará maior necessidade de profissionais com formação em geriatria e gerontologia e que precisarão saber lidar com questões do envelhecimento humano, especialmente as demências. Assim desenvolver trabalhos como deste projeto de extensão entre estudantes da área de saúde e afins visa preparar o futuro profissional para reconhecer e cuidar de questões referentes a senescência e a senilidade, bem como poderá beneficiar toda a comunidade de pessoas idosas do DF que estão envelhecendo, e que futuramente irão demandar por serviços especializados de profissionais com conhecimento e formação na área da atenção a pessoa idosa.

Palavras-Chave: saúde do idoso, demência, promoção da saúde

Fonte: SIGAA-UnB



63. TÍTULO: O FASCINANTE UNIVERSO FARMACÊUTICO

COORDENADOR(A): PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA LUIZA MARTINS MENDES, ANDRESSA NUNES DE SOUSA, BYANCA ROBERTA BARBOSA ANDRADE, DANIELA DE FREITAS MACHADO, DEBORA SANTOS LULA BARROS, ESTTELA COSTA DA CONCEICAO, GABRIEL CONCEICAO NOGUEIRA SILVA, GUILHERME RABELO DE SOUZA, HAYLA BIANCA TRAJANO RUAS, LAÍS MANUELA BORGES RIBEIRO, MARIA CHRISTINA DOS SANTOS VERDAM, MARIA GABRIELA SOUZA AGUIAR GOMES, MARIA LUISA MOURA DE ALMEIDA, MARIA LUIZA RODRIGUES DIAS, NÉLIO GOMES DE MOURA JUNIOR.

A ação objetiva a divulgação das áreas de atuação do farmacêutico em escolas públicas do Distrito Federal. A divulgação será realizada por estudantes do curso de farmácia da UnB, que, por meio de visitas técnicas a campos de atuação, irão aprofundar os seus conhecimentos para, em um segundo momento, estar capacitados para desempenhar o seu papel de multiplicadores sobre esses campos da farmácia com estudantes de escolas públicas. O objetivo principal é ampliar a compreensão dos estudantes do ensino médio sobre o cenário de trabalho diversificado do farmacêutico, que inclui mais de 140 áreas de atuação, tudo isso por meio de oficinas educativas que empregará metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O ensino médio é marcado por ser uma fase crucial em termos de orientação vocacional. A orientação vocacional, por sua vez, compreende esforços sistemáticos para ajudar indivíduos a escolher uma ocupação ou um emprego adequado para as suas aptidões, afinidades, educação, interesses, pretensões salariais, entre outros aspectos (BARROS; AMBIEL, 2020; NASCIMENTO, 2020). Assim, o projeto objetiva fornecer conhecimentos sobre diversas áreas de atuação farmacêutica, permitindo que os educandos explorem suas opções de forma mais consciente e informada. Nesse sentido, ambos educandos, do ensino médio e de graduação, terão condições de tomar a decisão do seu futuro profissional com informações realistas, fundamentadas na dinâmica vigente do mercado de trabalho. Além disso, esses processos formativos irão colaborar com a redução de indecisões de ambos educandos. A falta de clareza sobre o futuro pode levar à ansiedade e à inércia, dificultando a incorporação estratégica no mercado de trabalho. Outro ganho se verifica na maior capacidade dos educandos de farmácia de traçar um planejamento da carreira, uma vez que os educandos tenham uma compreensão melhor de si mesmos e da profissão farmacêutica, terão conhecimentos e perspectivas que os auxiliarão no desenvolvimento de um plano de carreira sólido. Isso pode incluir a definição de metas de curto, médio e longo prazo, identificando oportunidades educacionais de desenvolvimento profissional (VALORE; CAVALLET, 2020).

Palavras-Chave: Orientação Vocacional, Ensino Médio, Educação em Farmácia, Áreas de Atuação Profissional.

Fonte: SIGAA-UnB



64.TÍTULO: O VALOR EM SAÚDE TEM QUE SER POP COORDENADOR(A): HELAINE CARNEIRO CAPUCHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALICE SOPHIA DOS SANTOS, ALINE MATILDE FERREIRA DOS SANTOS, ANITA MONTEIRO MEIRELES, BRUNO PEREIRA DE MELO, CAIO RENATO BIM DE SOUZA ABRAHAO, CAROLINY VICTORIA DOS SANTOS SILVA, CÁSSIO MAIA PESSANHA, HELAINE CARNEIRO CAPUCHO, JOSÉ AUGUSTINHO MENDES SANTOS, LAIS DIAS BORGES, LARISSA NEVES LIMA, LUISE PAMINA SOUZA RITTER, LUIZA BORGES FRANCO, MÁRCIA AMARAL DAL SASSO, MARIA EDUARDA SILVA DE MIRANDA, MATHEUS LOPES DA SILVA, SAMYRA MARA COELHO CAXITO, SERENA PIRENEUS OLIVEIRA BORGES DE PINA, THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANGUA.

O Valor em Saúde é o conceito sobre otimizar os recursos empregados com práticas baseadas em evidências para obter resultados adequados, com foco no paciente. Não há ensino sobre o tema de forma disseminada nas universidades, não há muitos grupos de pesquisa (o da UnB foi o primeiro formal junto ao CNPq) e, conseqüentemente, a população não tem acesso a conteúdo de qualidade para buscar melhorias nos serviços à ela prestados. Desta forma, este projeto visa popularizar o conceito de valor em saúde com disseminação de conteúdo baseado em evidências científicas, seja por meio de eventos ou redes sociais. Tal prática é, necessariamente, ligada à gestão responsável, que deve implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, de forma a favorecer o sistema de saúde e a qualidade dos serviços prestados à população. Ocorre que, no Brasil, tal prática é ainda pouco difundida, como pesquisa recentemente realizada por nosso grupo de pesquisa pode constatar (trabalho recebeu menção honrosa em Congresso científico nacional). Não há ensino sobre o tema de forma disseminada nas universidades, não há muitos grupos de pesquisa (o da UnB foi o primeiro formal junto ao CNPq) e, conseqüentemente, a população não tem acesso a conteúdo de qualidade para buscar melhorias nos serviços à ela prestados. Desta forma, este projeto visa popularizar o conceito de valor em saúde com disseminação de conteúdo baseado em evidências científicas, seja por meio de eventos ou redes sociais. No processo ensino-aprendizagem os alunos de graduação e de pós-graduação vinculados ao projeto poderão desenvolver habilidades de análise crítica de literatura científica, didática na exposição do conhecimento, sintetização de conteúdo científico, tradução em linguagem popular do conteúdo científico, gestão de projetos e de pessoas. Os produtos desenvolvidos neste projeto oferecerão conteúdos atuais sobre gestão em saúde para cursos de graduação e pós-graduação, poderão auxiliar professores em suas discussões em sala de aula, bem como favorecerão a integração do copo docente a profissionais e temas de mercado.

Palavras-Chave: valor em saúde, gestão responsável, educação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB



65. TÍTULO: O PODER LOCAL DAS MULHERES DE SÃO SEBASTIÃO/DF: ARQUIVOS DIGITAIS DAS PRÁTICAS DE MOBILIZAÇÃO PELA VIDA (2020-2024)

COORDENADOR(A): ROSAMARIA GIATTI CARNEIRO

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, ANGELA ROCHA DE SOUZA, JOAO PAULO FERNANDES DA SILVA, JOSIANNE PEREIRA CAMPOS, LUIZA VERSIANI CINTRA FERREIRA, MARIA FATIMA DE SOUSA, NAYTHIELLE LETICIA GUERRA DE SOUZA, THAYANE BEATRIZ GONÇALVES DE OLIVEIRA

O projeto se insere em uma proposta mais ampla intitulada “Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades” (PIF4170-2023) e ESCOLA CIDADÃ: Promovendo Comunicação Positiva para o enfrentamento da Desinformação em Saúde no Distrito Federal” (PJ947-2023), haja vista se dispor a mapear as dinâmicas territoriais e suas demandas sociais, a partir das histórias de atrizes com papel de lideranças comunitárias na cidade de São Sebastião/Distrito Federal. O projeto buscará compreender como essas atrizes acessaram as políticas públicas nacionais e distritais durante a pandemia e agora no contexto pós-isolamento social. O projeto está estruturado por meio do registro de histórias de vidas, organizadas em ambiente repositório digital e audiovisual. Além disso, o projeto propõe também a costura das narrativas locais, a partir da produção de uma temporada do Podcast “Anatomias do Poder Local” - sediada especificamente em São Sebastião e de modo a trabalhar histórias de vida e de ativismo de mulheres que vivem nessa localidade. Essa ação se vincula ao Projeto Escola Cidadã (CR CR059-2023), em sua frente de produção de conhecimento a partir do local, do que valoriza a agência e estratégias comunitárias de produção do conhecimento.

Palavras-Chave: mulheres, poderes locais, direito à vida

Fonte: SIGAA-UnB



66. TÍTULO: PROJETO DE MENTORIA ESTUDANTIL EM ENFERMAGEM

COORDENADOR(A): MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: TAYNARA OLIVEIRA DE ALMEIDA, PATRÍCIA LACERDA BELLODI, GABRIELA AGUIAR DE ALMEIDA, IVANEIDE FERREIRA DO AMARAL, BIANCA EVELLYN SANTANA SILVA, MAIARA DE OLIVEIRA SOUZA, WENDY RODRIGUES DE SA, CLEUGENIA DA SILVA BRAGA, PEDRO CAETANO ALMADA TAVARES, JONATAS MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA, LETICIA FUMAGALLI DA SILVA, JAMES FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS, TATIANE REGONHA CAPELASSO, MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA.

Trata-se de um projeto que tem como essência o acolhimento e o apoio mútuo entre estudantes do curso de enfermagem da Universidade de Brasília (UnB). Implementado desde o ano de 2017, o projeto tem como objetivos favorecer a transição para a vida acadêmica e para a profissão de enfermagem por meio da estratégia de mentoring entre pares (peer-mentoring), além de propiciar o desenvolvimento de habilidades e de competências requeridas no contexto da prática profissional em enfermagem. O projeto conta com a participação de estudantes, com pelo menos um ano de experiência no curso e na universidade, que atuam como mentores dos alunos recém-chegados na UnB, os calouros, que estão iniciando a trajetória acadêmica, ou de alunos que já estão há mais tempo no curso, mas que gostariam de receber auxílio e apoio em sua jornada acadêmica. Além do público de estudantes da UnB, a comunidade externa envolvida no projeto compreende principalmente estudantes de outras instituições de ensino médio e/ou superior que participam de encontros promovidos pelo Projeto sobre o curso e/ou a profissão de enfermagem, além de profissionais de enfermagem de diferentes estados do Brasil que participam como parceiros e preletores do encontros/eventos, os quais abordam assuntos sobre a vida profissional de forma a inspirar as várias possibilidades de "ser enfermeiro(a)" e, assim, auxiliar os estudantes a identificarem prováveis áreas de atuação, desenvolverem self-profissional e almejam sonhos profissionais.

Palavras-Chave: Enfermagem, Estudantes, Mentores.

Fonte: SIGAA-UnB



67. TÍTULO: PROJETO SUPERBUG.UNB: UMA JORNADA PELO LETRAMENTO CIENTÍFICO COM METODOLOGIAS ATIVAS

COORDENADOR(A): FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ADRIANE TORQUATI MADEIRA COSTA, ANNA FLAVIA DE FREITAS CAVALCANTE REIS, BARBARA BLOM DE ALMEIDA, CAROLINE PEREIRA DE ARAÚJO, FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA, GLENDA MACEDO MOTA, INGRYD LIANNE AMARAL FRAGA, SAMYRA MARA COELHO CAXITO, THALITA NOEMI GOMES DA SILVA, WALYSON NUNES DE QUEIROZ.

O projeto é resultado da inquietude em inovar a forma de aprender e estabelecer dialógica na troca de saberes com a comunidade. Trata-se de ação conjunta entre estudantes do curso de Farmácia e professores da Universidade de Brasília, que buscam criar formas alternativas para divulgar os produtos acadêmicos e materiais educativos gerados em sala de aula, utilizando o alcance e popularidade das mídias sociais (Instagram, Tweeter, Google, Spotify etc.). Assim, o **objetivo** é incentivar o uso e compartilhamento de abordagens inovadoras de ensino e aprendizado, tornando esse eixo mais interessante e democrático, buscando cativar o interesse de diferentes grupos sociais. O desenvolvimento do projeto requer uma força-tarefa para criar e compartilhar, de forma científica e lúdica ao mesmo tempo, saberes acerca da biologia dos microrganismos, dos potenciais patogênicos, bem como métodos de profilaxia, tratamento e epidemiologia atualizada. É uma iniciativa com foco educacional, que intenta, por meio desta era digital, ir ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; oportunizando que os produtos gerados dentro das universidades sejam criativos e engajados com as novas tecnologias de propagar informação e conhecimento. O Superbug.UnB vem ao encontro da era digital e oportuniza que o eixo ensino-aprendizado seja democrático, criativo e engajado com as novas tecnologias de propagar informação e conhecimento. A inserção deste projeto de extensão nos componentes da graduação de Farmácia permitiu o aprimoramento do aprendizado em sala de aula, por estimular a criatividade e aplicar conhecimentos de forma prática, protagonizando o estudante; além de aumentar a produção científica já na graduação. Ademais, o projeto permite não apenas levar o conhecimento gerado dentro da Universidade para meio externo, como também trocar saberes, ter acesso a devolutiva das pessoas que acessam os materiais, por meio de interação com chats de mídia social.

Palavras-Chave: Metodologia Ativa, Educação, Saúde, Microbiologia, Parasitologia, Letramento científico.

Fonte: SIGAA-UnB



68. TÍTULO: PROTOCOLOS DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (PROFARMA-SUS): SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO

COORDENADOR(A): RODRIGO FONSECA LIMA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AUDINEI DE SOUSA MOURA, DAFNY OLIVEIRA DE MATOS, FELIPE MELO QUEIROZ, FRANCISCO ALISSON PAULA DE FRANCA, INGRYD LIANNE AMARAL FRAGA, LETICIA DE JESUS FERNANDES, LETÍCIA DE OLIVEIRA MAYER, LETICIA GUIMARAES CARRIJO MOREIRA, LORENA SALES HAYASHI, LUCAS LUIZ DE DEUS ADÃO, MARIANA BATISTA MORAIS, NÉLIO GOMES DE MOURA JUNIOR, THALITA ALVES DE SOUSA GOMES, WEMERSON OLIVEIRA DA SILVA, BARBARA MANUELLA CARDOSO SODRE ALVES, DEBORA SANTOS LULA BARROS, FRANCISCO DANILLO MELO DE SOUSA, MARIA CHRISTINA DOS SANTOS VERDAM, RAFAEL SANTOS SANTANA, RINALDO EDUARDO MACHADO DE OLIVEIRA, RODRIGO FONSECA LIMA.

O cuidado em saúde deve ter qualidade e ser seguro, efetivo e eficiente e, para tal, deve ser realizado com base em evidências, traduzindo a abordagem da Prática Baseada em Evidência (PBE). Essa abordagem deve ser inerente à formação permanente e continuada de todos os profissionais de saúde, incluindo o farmacêutico, cujas práticas diárias com base em evidência tendem a se refletir positivamente na assistência ao paciente. Hipótese: A hipótese é que a sistematização e a implementação de serviços farmacêuticos clínicos através da construção e seguimento de Documentos de Prática Clínica (DPC) construídos com base em evidência científica impacte positivamente em desfechos clínicos, humanísticos e econômicos no contexto da Rede de Atenção à Saúde (RAS) pública do Distrito Federal gerida pela Secretaria de Saúde local (SES-DF). Objetivo: Sistematizar serviços clínicos oferecidos por farmacêuticos no âmbito do Sistema único de Saúde do DF (SUS-DF) através do desenvolvimento, qualificação e validação de instrumentos e guias de prática com base em evidência científica. Métodos: A elaboração dos DPC será dividida em etapas adaptadas a partir dos requisitos mínimos para a PBE: (I) elaboração de pergunta clínica; (II) busca de evidências; (III) avaliação das evidências; (IV) integração das evidências com a experiência clínica, preferências e valores do paciente para elaboração de DPC; e (V) validação dos DPC.

Palavras-Chave: Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica, Cuidado Farmacêutico, Protocolos Clínicos, Uso Racional de Medicamentos.

Fonte: SIGAA-UnB



69.TÍTULO: PROJETO DE OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

COORDENADOR(A): SERGIO BRUZADELLI MACEDO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALANIS COELHO E SOUZA, ANDRESOM JOSÉ MOREIRA DE OLIVEIRA MELO, CHARLISON RODRIGUES DA CUNHA, DEBORAH LIMA SANTOS, DOUGLAS RAPHAEL LELA DIAS, EDUARDO AUGUSTO ROSA, FLAVIANA SOARES ROCHA, MARIA DE LOURDES SANTOS VIANA, MARIA TERESA MAIOLINI MENDES, NEIVA FERNANDES DE JESUS, SERGIO BRUZADELLI MACEDO, SIN WON KANG.

O projeto tem como objetivo oferecer atendimento odontológico especializado em Ozonioterapia aos pacientes que procuram o setor de Odontologia do HUB. O projeto contempla atividades ambulatoriais de prevenção, tratamento e acompanhamento dos pacientes e contará com participação de alunos de graduação e pós-graduação, além de docentes do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde e Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais membros do corpo clínico do HUB/EBSERH. O HUB, sendo um importante centro de referência da região, recebe continuamente pacientes com diversas demandas estomatológicas, entre elas: necroses dos maxilares, parestesias, nevralgias, abscessos, entre outros com necessidade de atendimento odontológico especializado e que podem ser beneficiados pela Ozonioterapia. Atualmente o Odontologia do HUB tem uma demanda de aproximadamente 100 (cem) pacientes/mês para esse tipo de atendimento, vindos tanto do Distrito Federal quanto do entorno, o que mostra a carência desse tipo de atendimento no sistema público regional. O grande fluxo de pacientes que demandam por atendimento odontológico em ozonioterapia e a excelente formação técnica e científica da equipe de Odontologia/CTBMF do HUB, proporcionam uma situação excelente para a realização deste projeto. É importante o desenvolvimento de projetos que visem à integração dos conhecimentos desenvolvidos na universidade com a comunidade, beneficiando tanto ao corpo discente como à população pela ampliação do atendimento.

Palavras-Chave: odontologia, ozonioterapia, qualidade de vida

Fonte: SIGAA-UnB



70. TÍTULO: ESCOLA CIDADÃ: ESCOLA CIDADÃ: PROMOVENDO COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL
COORDENADOR(A): ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARIA FÁTIMA DE SOUSA, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, KATIUCE DIAS, JULIANA CARDOSO ÁLVARES, ALANA DANTAS BARROS, ANDREIA CRISTINA DA SILVA CARDIAL, JAQUELINE NERI DA SILVA, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA MARZOLA, JOÃO PAULO FERNANDES DA SILVA, LUANA LIMA DE OLIVEIRA, ALEXANDRE JORGE DE MEDEIROS FERNANDES, SUZY NASCIMENTO DA SILVA, SUDERLAN SABINO LEANDRO, LUANA DIAS DA COSTA.

O projeto "Promovendo Comunicação Positiva para o enfrentamento da Desinformação em Saúde no Distrito Federal" tem por objetivo desenvolver estratégias de fortalecimento das ações de comunicação popular e comunitária em saúde, por meio do Escola Cidadã, contribuindo para desconstrução de narrativas falsas na saúde, incentivando o acesso da população à vacinação e fortalecendo a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). A disseminação de informações sobre saúde se tornou crucial para a compreensão e adequado enfrentamento de doenças. No entanto, junto com a crescente quantidade de informações, surgiu também um volume exponencial de informações imprecisas, falsas ou enganosas, o que contribuiu para a disseminação da desinformação em saúde. Com a pandemia de Covid-19, uma avalanche de informações pouco ou nada precisas, cientificamente duvidosas, gerou uma "infodemia" - surto de informações falsas e em demasia, que se espalham rapidamente, causando graves consequências, perdas de vidas, organização de grupos antivacinas e anticiência, instituindo-se em movimentos planejados como plataforma política governamental, nada casual. Trata-se de uma condição letal e única a ser investigada ou mesmo discutida amplamente com a sociedade, bem como suas razões e fatos fundantes, elaborando estratégias para a criação de barreiras à disseminação das falsas informações, e cujo excesso em nada viabiliza o acesso a informações seguras e qualificadas.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde, desinformação em saúde, comunicação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB



71. TÍTULO: REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTES COM DEFEITOS MAXILOFACIAIS

COORDENADOR(A): ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ABRAHAO NASCIMENTO DOS SANTOS FILHO, ADEMAR DIEGO SOUZA DE BARROS, ALICE DE OLIVEIRA PAIVA, ALICE MORAIS DA SILVA, ALINE SANTOS DO MONTE, AMANDA LAZARA CIRQUEIRA QUEIROZ, AMANDA NEVES DE ANDRADE SOUZA, AMIRHOMAYOON TAVAKOL, ANA BEATRIZ LIMA DE OLIVEIRA, ANA CRISTINA FREIRE DE FARIAS, ANA GABRIELA DE OLIVEIRA SOUZA, ANA LAURA WAGNER BIN, ANA LUIZA ALVES DA COSTA, ANA LUIZA BORGES VARANDAS, ANDRESSA NEVES LOPES, ANDRÉ VINÍCIUS ABREU RIBEIRO, ARMANDO BORGES DE MORAES NETO, AUDRE REGO LUSTOSA, BÁRBARA DALILA DE QUEIROZ PEREIRA, BIATRIZ LIMA DA CONCEIÇÃO, BRENA FERREIRA GONÇALVES, CAROLINE DE OLIVEIRA SILVA, CELINE AMANDA MARCELLOS PEREIRA, CÉSAR AUGUSTO ARAÚJO DA CUNHA, CLARICE LELIS FONSECA, DANIELA DE OLIVEIRA REZENDE, DANIELA PONTES DIAS MATOS, DANIELLE DE LIMA MAYMONE, DANIEL MATEUS XIMENES ROCHA, DIEGO TORRES SILVA, EDUARDO SANTA CRUZ SOBRAL, ELAINE DOS SANTOS MENDES, EMILLY NEVES LIMA, EMMANUEL NUNES MOTA, ENZO DOS SANTOS DE SOUZA, FERNANDA PEREIRA DE SOUZA GOMES, FRANCISCO PEDRO BEZERRA, GABRIELA CALDEIRA GALDINO, GIOVANNA LUISA ALVES DA SILVA, GUILHERME CARNEIRO FRANCO, HADASSA ULHOA LUCENA, HANNAH DE ABREU MEDEIROS, HEITOR BERNARDES SOARES, HUGO RIGUETE GUIMARÃES GERALDO, ISABELLA CAITANO ALVES, ISABELLE CHRISTINNE SILVA GUEDES, ISABELLY DA CONCEIÇÃO DE JESUS, JASMINE RABELO GUALBERTO, KAMYLA ALVES LACERDA, KEVIN HENRIQUE AZEVEDO DUARTE, LETICIA SILVA GONÇALVES, LINA MARIA BURBANO SANDOVAL, LUANE LIMA NASHARTI, LUCAS KAWAN DA SILVA BARBOSA, LUCAS MATHEUS DOS SANTOS NERIS, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, MAICON GONÇALVES MORENO, MAISA APARECIDA MARTINS PEREIRA, MAISA LUANA MEMORIA PINHO, MANOELA FONSECA DOS SANTOS, MANUELA QUEIROZ REIS, MARCELLE DE LIMA MAYMONE, MARIA APARECIDA TELES SOARES, MARIA EDUARDA MACHADO CAMPOS, MARIA EDUARDA REIS DE ARAÚJO, MARIA HELOISA PIGNATARO LANGE, MARIA JULIA DA SILVA TELES, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MARIANA LOURENÇO DOS SANTOS, MARIANE JUSTINO PANIAGO, MATHEUS ISACKSSON COLOUNA, MILCA SAMIR EVANGELISTA DE OLIVEIRA, MINO MORADI, NILO DO NASCIMENTO ARAGÃO, PEDRO HENRIQUE RESENDE BOLINJA, PEDRO HENRIQUE WENCESLAU DIAMANTINO, QUELE LORRANE CESAR QUEIROZ, RAFAELA ARAÚJO LUCENA, RAFAEL GALVÃO WOSIACH, RAFAELLA TAYLOR MONTEIRO DO NASCIMENTO SOUZA, RAFAL AL ESSA HAMRA, RONALDINHO COELHO PINHEIRO, RUAN HENRIQUE RODRIGUES MOREIRA, SAMIRA DAMASCENO DE OLIVEIRA, SAMUEL NEVES GONZAGA, SARA PEREIRA DE LACERDA, THAINARA MOURA CUNHA, THAYS SILVA DA CRUZ, THIAGO MEKHAEL DE SOUSA, THIFFANNY ROCHA AMARO DA SILVA, VALÉRIA DA SILVA MACEDO, VICTORIA EVELLYN DE OLIVEIRA VASQUES, VICTORIA SARAIVA MARTINS, WILLIAM FERNANDO GOULART LOURENÇO.

O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO DO CÂNCER PERMITIU QUE A SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES FOSSE MAIOR, E QUE ESTES LIDEM POR MAIS TEMPO COM AS SEQUELAS DO TRATAMENTO. O TRATAMENTO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS PODE ENVOLVER CIRURGIA EXCISIONAL, O QUE ACARRETA O SURGIMENTO DE SEQUELAS FÍSICAS MUITO IMPORTANTES. ALÉM DE PATOLOGIAS, TRAUMAS E MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PODEM GERAR DEFORMIDADES FACIAIS E BUCAIS. A PRÓTESE MAXILOFACIAL POSSIBILITA RESTABELECER PARTES FACIAIS PERDIDAS POR TRAUMA, DOENÇAS PATOLÓGICAS OU CONGÊNITAS, QUANDO O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO REPARADOR NÃO ESTÁ INDICADO. TODA PRÓTESE MAXILOFACIAL ATENUA DEFORMIDADES, QUE PODEM SER DESAGRADÁVEIS AO PACIENTE, REINSERINDO-O EM SEUS AMBIENTES E RELAÇÕES SOCIAIS. O OBJETIVO DESTA PROJETO É DESENVOLVER UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO MAXILOFACIAL PARA A POPULAÇÃO COM DEFEITOS EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, ASSOCIANDO TECNOLOGIA DIGITAL AO PROCESSO DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES, ASSOCIANDO A UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE, INCLUINDO REDES SOCIAIS COMO MEIOS PARA ESTA INTERAÇÃO.

Palavras-Chave: Prótese maxilofacial, prótese ocular, prótese nasal, reabilitação, implante endósseo

Fonte: SIGAA-UnB



72. TÍTULO: REDE DE POLOS DE EXTENSÃO UNB CEILÂNDIA – REPE UNB CEILÂNDIA (PROGRAMA)

COORDENADOR(A): CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALDIRA GUIMARAES DUARTE DOMINGUEZ, ALECSANDRA DE FATIMA SILVA VIDUEDO, BRUNA CRISTINA MOURA RIBEIRO, CAETANA JURACY REZENDE SILVA, CECILIA DE ALMEIDA BORGES, CORINA ELIZABETH SATLER, CRISTIANO ANDRE HOPPE NAVARRO, CRISTINA LEMOS BARBOSA FURIA, DANIELA CASTILHO ORSI, DANIEL COSTA DE CARVALHO, DANIELLE XABREGAS PAMPLONA NOGUEIRA, DJIBY MANE, DOMINGOS SAVIO COELHO, ELIENE NOVAES ROCHA, ERLANDO DA SILVA RESES, ISABELLA DA SILVA MOURAO, ISABELLA MONTEIRO DE CASTRO SILVA, IZABEL CRISTINA RODRIGUES DA SILVA, LIVIA CRISTINA LIRA DE SA BARRETO, LIVIA GIMENES DIAS DA FONSECA, LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE, PEDRO HENRIQUE PIRES SILVA, PRISCILA ALMEIDA ANDRADE, RANIEL DA CONCEICAO FERNANDES, RUI SEIMETZ, SAMANTHA RODRIGUES CHAVES.

O Programa Rede de Polos de Extensão UnB Ceilândia integra e articula os Projetos de Extensão e Ação Contínua atuantes e vigentes no território da Ceilândia, com o objetivo de construir e desenvolver ações conjuntas a partir das demandas territoriais social, acadêmica e culturalmente referenciadas, e promover a integração entre as ações desenvolvidas, propiciando o diálogo entre as pessoas, comunidades, projetos e programas. (DEX/UnB, 2023) Os projetos envolvem docentes, discentes e técnicos administrativos de todas as áreas e visam, através da parceria e diálogo com a comunidade, realizar atividades de extensão inovadoras e transformadoras da realidade local. As atividades de ensino, pesquisa e extensão contribuem diretamente na formação humanizada e de excelência, potencializando os espaços de interface com a comunidade local. Espera-se contemplar as demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da comunidade da Ceilândia

Palavras-Chave: Universidade de Brasília, Extensão Universitária, Polo Ceilândia

Fonte: SIGAA-UnB



73. TÍTULO: SAÚDE MENTAL, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS NO TRABALHO E FORMAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS
COORDENADOR(A): MARIA DA GLÓRIA LIMA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ODETE MESSA TORRES, RAQUEL RAMOS CARVALHO, MARIA GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA, MARIA APARECIDA GUSSI, ANDREIA DE OLIVEIRA, LARA CAROLINE OLIVEIRA DA SILVA, AMANDA GABRIELLA ZADOROSNY DOS REIS, JOÃO PAULO FERNANDES DA SILVA.

O presente projeto de extensão visa promover a integração entre ensino, serviço e comunidade com o objetivo de contribuir para a ressignificação do cuidado em saúde mental, considerando as interseccionalidades das vulnerabilidades relacionadas a marcadores sociais como raça/etnia, cor, classe social e intolerância à diversidade cultural nas situações que envolvem o uso de álcool e outras drogas. Esta iniciativa adota uma abordagem transversal, fundamentada na participação social e nos direitos humanos, destacando-se como uma estratégia para promover o engajamento de pessoas usuárias, familiares, movimentos sociais e trabalhadoras/es e futuras/os trabalhadoras/es do SUS. O projeto é coordenado pelo Observatório de Saúde Mental – Obsam/UnB e com a colaboração do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde, Sociedade e Política Social – GEPSaúde. As atividades propostas neste projeto vêm em convergência para ampliar as diretrizes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET – Saúde Equidade, do Ministério da Saúde.

Palavras-Chave: Saúde mental, Drogas, Educação permanente em saúde, Equidade

Fonte: SIGAA-UnB



74.TÍTULO: SERVIÇO AMBULATORIAL DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

COORDENADOR(A): ANA LUCIA DA SILVA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA REINALDO FERNANDES, BEATRIZ NAPPO NEIVA, BIANCA EVELLYN SANTANA SILVA, CLARISSE ROCHA DE SOUSA, EDUARDA NERI RESENDE, ELIAN SILVA OLIVEIRA, FERNANDA BRITO DE FRANÇA, GABRIELA FERNANDES DE LACERDA, GUSTAVO FERNANDES LIMA, JULIA CYPRIANO ALVAREZ LIMA, LETICIA DE CASSIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, LETICIA DE SOUZA MEDEIROS, LUANA PEREIRA DA SILVA, MARCILHIA DE OLIVEIRA NOGALHA, MARCOS OLIVEIRA GOMES, MARIA CLARA PEREZ SABOIA, MILENA MENDES JORGE, ROZEMBERG FALCAO E SILVA ALVES, RUTE RODRIGUES JUSTINO, TAYANE DE JESUS RESENDE, THAISA DA SILVA TAVARES CAIXETA, YVES FELIPE PAULINO.

O PEAC "Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia – SAE", é desenvolvido no Ambulatório do Hospital Universitário de Brasília. Tem como objetivo atender pessoas com estomias, feridas e incontinências urinária e anal, e oferecer uma atenção interdisciplinar humanizada, com ênfase na promoção do cuidado para promoção de saúde. O projeto permite ampla integração do serviço, comunidade, ensino e extensão, proporcionando aos extensionistas aprofundar seus conhecimentos em estomaterapia. A assistência ambulatorial é uma prestação de serviço de saúde à comunidade, em um sistema de não internação. Esses serviços têm crescido devido a um contexto de contínua tendência em se evitar a internação hospitalar, aumentando os serviços de assistência que visam além do curar, programas de prevenção e promoção à saúde no acompanhamento dos pacientes por profissionais de diversas áreas: médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros. Porém a participação do enfermeiro na prestação de cuidados a nível ambulatorial tem se mostrado muito pequena frente às necessidades do serviço. Dentro desta visão, a enfermeira tem buscado qualificação para proporcionar à sociedade uma assistência, apoiada em bases científicas, objetivando preencher as lacunas deixadas pelo distanciamento da enfermagem do serviço ambulatorial. Em sua maioria, essas lacunas traduzem a não identificação do papel do enfermeiro junto à sociedade e à equipe de saúde neste nível de assistência, o que determina uma grande perda na assistência à saúde do indivíduo em seus diversos níveis destacando-se as práticas do atendimento ao paciente cirúrgico.

Palavras-Chave: enfermagem, estomaterapia, feridas, estomias, incontinências

Fonte: SIGAA-UnB



75. TÍTULO: SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA JULIA SU HUEI VIEIRA WANG, ANA LUIZA GUERRA ALVES, ARTHUR MONTALVAO PEREIRA COELHO, BARBARA EDUARDA MOTA DE OLIVEIRA, BRUNA PAES DE OLIVEIRA, CAROLINE NERIS SILVA, CLARA STEFANY GONCALVES DE JESUS, DAVID DE ALMEIDA MOYSES, DORINE MILLANE VAZ MARTINS, EMILLY REIS DE ARAUJO, ESMERALDA SOUZA RIBEIRO DOS SANTOS, FABIANA MILHOMEM DA SILVA, GIOVANNA MASSAROTO MENEZES, GIOVANNA SILVA COSTA, JANET SALLIS NIMOH MENSAN, JESSICA EVELINE SARAIVA ARAUJO, JOAO FILIPE ARAUJO MONTEIRO DE LIMA, JOAO PEDRO GOMES COVALESKI MARIN ANTONOW, JONATHAS RIQUIEL DA SILVA RODRIGUES, JULIA DE ANDRADE ARAUJO PINTO, JÚLIA MATOS DA SILVA, JULIANA DA SILVA FERREIRA, KAREN DOURADO BAIO, LETICIA ISABELLA FERREIRA BRANDAO, LINDA GABRIELA BERGAMASCHI KUMER REIS, LISIANE SEGUNDO FERREIRA, LUIZA CUNHA SOUZA, MARCUS VINICIUS RODRIGUES SILVA, MARIA DE LOURDES MAGALHÃES, MARIANA DELGADO CYRNE MARTINS, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MARIANA FERREIRA DE ALMEIDA, MARYANA LIMA DA SILVA, MICAELLY DOS SANTOS CARVALHO, NATHALIA EUFRAZIO DE MACEDO, NATHALIA TAVARES DIAS, NATHALIA VALENTINE FELIX MARQUES COELHO, NELICE ROBERTA DA SILVA COSTA, NICILANY MARTINS DA SILVA COSTA, PAULO VICTOR BARBOSA FERREIRA DOS SANTOS, ROBERTA FARIAS MARTINS, SAMUEL VICTOR DOS SANTOS OLIVEIRA, SARAH CRISTINA DA SILVA ROCHA, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, TATIANA PAIVA DE GODOY, THAMIRES PAIVA DE SOUZA, VANESSA TORALES PORTO, WENDY CRISTHINY RODRIGUES DA CUNHA, WERICK ALVES DA COSTA, WESLEY DIAS DA SILVA

O projeto da Sala de Situação de Saúde (SDS) se propõe a ser um espaço na Universidade de Brasília de aprendizagem entre estudantes e profissionais da área da saúde, para construção de visões críticas, práticas integradas e interdisciplinares sobre complexidade da saúde, seja ela nos campos social, econômico, epidemiológico ou cultural, especialmente com foco à análise e sistematização de dados em saúde nos diferentes níveis de gestão e em seus contextos específicos. Trabalhando então informação para subsidiar a tomada de decisão com ações desde o monitoramento da situação de saúde e atividades de capacitação à construção de estratégias e ferramentas colaborativas e propositivas no apoio aos gestores e profissionais de saúde diante dos desafios atuais, com a visão de ser uma referência nacional internacional, além de fortalecer a academia para monitoramento de dados e apoio na vigilância em saúde nacional internacional, e capacitar a comunidade universitária a respeito do serviço de saúde.

Palavras-Chave: Gestores , Saúde Pública, emergência, análise de dados

Fonte: SIGAA-UnB



76. TÍTULO: SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE (SDS- LESTE)

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, VANESSA TORALES PORTO, ALBERTO VASCONCELOS SABALA, BRUNA PAES DE OLIVEIRA, THAMIRES PAIVA DE SOUZA

O projeto é multidisciplinar, possuindo conexão com o curso de Saúde Coletiva e também com diversos outros cursos, não somente da área da saúde como, por exemplo, os cursos de Geografia, Comunicação, Design, dentre outros. O projeto promove um espaço de atuação em serviço para alunos de maneira a contribuir com a saúde pública da população em diferentes níveis de gestão, desde ações de promoção da saúde até apoiar na tomada de decisão. A necessidade deste projeto de extensão cresce devido a carência de projetos e profissionais com domínio das competências da epidemiologia em serviço e que consigam aplicar de maneira prática ferramentas tecnológicas na análise de dados, estabelecer uma sistematização dos indicadores de saúde, detecção e monitoramento de eventos de importância em saúde pública e planejamento e comunicação de ações em saúde. Por isso, a SDS-Leste aplica uma operacionalização diferenciada do Planejamento Estratégico Situacional (PES) proposto por Carlos Matus. A Sala de Situação de Saúde Leste emprega abordagens metodológicas e modelos de trabalho que desenvolvem a experiência da comunidade acadêmica e externa na interpretação, definição de atividades e operacionalização da Sala de Situação de Saúde como processo de gestão. Todo esse modo de operar da sala de situação permite a ele ser um espaço estratégico de ensino, extensão e pesquisa-ação, facilitando a comunicação e interação da universidade às necessidades concretas dos serviços de saúde e da comunidade.

Palavras-Chave: REGIÃO LESTE, SAÚDE, SDS

Fonte: SIGAA-UnB



77. TÍTULO: TREINAMENTOS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR VOLTADA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA. DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA
COORDENADOR(A): GERLON DE ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARIANA RICCIO DE QUEIROZ; ISADORA HELDT WEBER

Esta proposta se justifica por colaborar com a democratização de conhecimentos importantes na formação dos farmacêuticos. A RMN é uma técnica muito útil na área farmacêutica, por permitir a identificação e a quantificação de fármacos. Os conteúdos disponibilizados ajudarão no aprimoramento do aprendizado em sala de aula, por trazerem uma abordagem aplicada da técnica analítica da Ressonância Magnética Nuclear. Além disso, alunos de pós-graduação terão oportunidade de conhecer melhor esta técnica instrumental que pode ser útil em seus projetos de pesquisa. Desta forma, espera-se contribuir para a formação de recursos humanos mais capacitados e também para a obtenção de produtos, como artigos, dissertações e teses, mais aprimorados. O objetivo da proposta é ajudar na formação de profissionais da área farmacêutica aptos a trabalharem com a Ressonância Magnética Nuclear. Também visamos com o projeto aproximar a comunidade acadêmica do setor privado. Inserir os extensionistas no ambiente da indústria farmacêutica.

Palavras-Chave: RMN; indústria farmacêutica; webinários.

Fonte: SIGAA-UnB



78.TÍTULO: TERRITÓRIOS VERDES E SUSTENTÁVEIS – A PROMOÇÃO DE AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE COLETIVA, MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NOS TERRITÓRIOS DO DISTRITO FEDERAL
COORDENADOR(A): VERONICA CORTEZ GINANI

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: NA VALERIA MACHADO MENDONCA, ISABEL CHRISTINA RAULINO MIRANDA, TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA, MARIA FATIMA DE SOUSA, AMANDA VILAS BOAS CARVALHO, RAQUEL BRAZ ASSUNCAO BOTELHO, RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHAES, YAN COSTA DE CASTRO, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA

Territórios Saudáveis e Sustentáveis diz respeito à promoção da saúde e ao desenvolvimento humano na busca de reduzir as vulnerabilidades. São espaços onde a vida saudável é promovida por meio da interrelação de ações comunitárias e de políticas públicas. Esse projeto, visa, a partir dos princípios de TSS, fomentar o desenvolvimento sustentável em territórios do Distrito Federal estimulando a participação popular e prática de políticas públicas existentes. A ênfase será dada as questões ambientais, originando o termo Territórios Verdes e Saudáveis. Consiste em uma pesquisa-ação estruturada em duas subpropostas complementares. A primeira, voltada à formação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) atuantes nas cidades de Sol Nascente e Pôr do Sol, Cidade Estrutural, Itapoã e Fercal. A segunda, trata do fortalecimento técnico dos processos de gestão das políticas públicas ambientais e de saúde do DF. Percebe-se uma convergência e complementaridade entre as subpropostas com foco no desenho de estratégias capazes de apoiar a mitigação dos principais problemas de saúde e ambientais enfrentados nos territórios participantes da ação. As ações se dividirão em: Constituição de Parcerias e Alianças; Formação e Capacitação do Núcleo Gestor; Diagnóstico Situacional; Desenvolvimento e Implementação de Programa de Capacitação; Elaboração de Projetos de Intervenção; Constituição e animação de rede Distrital dos Territórios Verdes e Saudáveis; Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação; Tradução do Conhecimento e registro das boas práticas. Serão utilizadas as disciplinas de Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos e Gastronomia e Nutrição como parceiras em atividades de educação junto aos ACS e ACE, assim como com a comunidade. Como resultados esperados, o empoderamento da comunidade para construção e manutenção de um território verde e sustentável se destaca. Os beneficiários diretos serão os indivíduos, famílias e comunidades presentes.

Palavras-Chave: Territórios verdes e sustentáveis, saúde, desenvolvimento sustentável

Fonte: SIGAA-UnB



79. TÍTULO: TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2

COORDENADOR(A): MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARÃES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ABRAHAO NASCIMENTO DOS SANTOS FILHO, ADEMAR DIEGO SOUZA DE BARROS, AMANDA BEATRIZ GONÇALVES VIVACQUA, AMANDA GOUVEIA DE SOUSA, AMANDA LAZARA CIRQUEIRA QUEIROZ, ANA CLARA FERNANDES SOUZA, ANA LUIZA ALVES DA COSTA, ANA LUIZA AZEVEDO GONTIJO, ANA LUIZA MAGALHÃES DE SOUZA, ANDRÉ LUIZ GOMES KOUZAK, BIANCA MENDES OLIVEIRA, BRUNA BOLZAN GONÇALVES FERREIRA, BRUNA DE SOUZA GUEDES, BRUNA DOS SANTOS SILVA, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, BRUNA LEIS ENDRES, CAMILA PINHO E SOUZA COELHO, CARLOS DANIEL CORREA DE OLIVEIRA MELO, CELINE AMANDA MARCELLOS PEREIRA, CRISTINE MIRON STEFANI, DANIELA CORREA GRISI, DANILE TAMARA DOS SANTOS SILVA, DAVI MARQUES PEREIRA, EDUARDA CARVALHO LEITE, ELAINE DOS SANTOS MENDES, EMMANUEL NUNES MOTA, ERICA NEGRINI LIA, EVELYN MIKAELA KOGAWA, FABRICIA ARAUJO PEREIRA, FELIPE RIBEIRO CARDOSO, FERNANDA LOPES MAIA, FRANCISCO VALTER FREITAS, GABRIELLE DE JESUS CARRIJO, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, GEOVANA DE ARAUJO AGUIAR MACHADO, GIOVANNA MOTA SOUZA, GIOVANNA VITORIA RIBEIRO GUIMARAES, HELEN REBECA QUEIROZ PEREIRA, HELHEN CRISTINA DA LUZ CARDOSO, HENDRICK DE ABREU PEREIRA, IAGO OLIVEIRA SILVA, ISABELA MACHADO LOPES, ISABELA WEBSTER ALVES, ISABELLA DUTRA SAMPAIO, ISABELLY DA CONCEICAO DE JESUS, ISRAEL LACERDA DE OLIVEIRA, IZABELLE VICTORIA ALVES DE ATAIDES, JÉSSICA ALEXANDRA DE VASQUES CASTRO, JESSICA LUIZA MENDONÇA ALBUQUERQUE DE MELO, JOANA RODRIGUES DA SILVA, JOÃO GABRIEL JUCÁ CHERMONT, JOSY LORENA PERES DA SILVA VILARINHO, JULIA MARIA DE SOUSA MUNDURI, JULIANY LIMA TAVARES, KARINA SCHITTINE BEZERRA LOMBA, KAROLINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO, LARISSA FROTA DA SILVA, LARISSA GABRIELLY BATISTA CAMPOS, LARISSA SANTOS MENDONÇA ALVES, LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA, LETÍCIA BARROS DE JESUS LUZ, LETICIA SILVA GONCALVES, LIANDRA MARCELI GOMES RODRIGUES, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, LOISE PEDROSA SALLES, LORRANE OLIVEIRA VIANA, LUANNA DE SOUSA AMORIM, LUCAS GABRIEL MEDEIROS RIBEIRO, LUIZA CARLONI CYPRIANO, LUIZA CARVALHO DAMASCENO, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, LUIZA OTAVIO DIAS RIBEIRO, MAIRA EDUARDA SILVA ARAUJO, MANUELA OLIVEIRA CAMARGO NEVES, MARCELA ELESBAO DE OLIVEIRA, MARCO AURELIO DE ANDRADE SEGUTI FERREIRA, MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES, MARIA EDUARDA MACHADO CAMPOS, MARIANA CALDAS DE OLIVEIRA MATTOS, MARIANA CARREIRO COSTA DE LIMA, MARIANA DIAS DOS SANTOS, MARIANA LOURENÇO DOS SANTOS, MARIANA MARTINS ORNELAS, MARIANA PADILHA LEONARDO FERREIRA, MARIANA RABELO RORIZ, MARIANE JUSTINO PANIAGO, MARIANY LIMA TAVARES, MATHEUS ISACKSSON COLOUNA, MAYARA MARTINS YONEZAKI, MINO MORADI, NAILE DAME TEIXEIRA, NATHAN GARCIA RODRIGUES DA SILVA, NEWTON CHAVES BRAGA, POLIANA SOBREIRA DE OLIVEIRA, PRISCILLA FERNANDES DO NASCIMENTO, QUELE LORRANE CESAR QUEIROZ, RAFAELA SOUSA ANDRADE, RAFAELLA CRISTHINA REGO MARQUES, RAFAEL LARA BRASIL, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, RENATA COSTA DA SILVA, ROBERT HENRIQUE SANTOS SALES, RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS, ROHEEN NAZ, SAMIRA DAMASCENO DE OLIVEIRA, SARA EMILLY GONÇALVES MESQUITA, SOLANGE BARALDI, TAIA MARIA BERTO REZENDE.

O projeto tem como proposta oferecer Tratamento Periodontal, Análise Salivar, Prevenção, Dentística Restauradora e Tratamento endodôntico a pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 provenientes das unidades básicas de saúde do SUS, bem como de outros centros de controle do diabetes ou ainda pacientes com diabetes que, por iniciativa própria, dirigem-se ao projeto. As atividades clínicas serão desenvolvidas no Hospital Universitário de Brasília e tem como membros participantes, estudantes, docentes, servidores técnicos, profissionais da saúde, especialmente das áreas de Odontologia e Enfermagem, visando não apenas atender às necessidades odontológicas dos pacientes, como também promover crescimento científico e conduta adequada no tratamento de pacientes com diabetes. Os estudantes extensionistas atuam conforme o nível de conhecimento e preparo. Entre as principais motivações que levam os estudantes a se inscreverem para participarem da PEAC está a oportunidade de treinar habilidades requeridas no campo da Odontologia, bem como as peculiaridades da adequada conduta odontológica de pacientes com diabetes.

O projeto busca aliar a extensão à pesquisa por meio de pesquisas relacionadas à inter-relação saúde bucal e saúde sistêmica. Para isso, os pacientes são convidados a participarem dos projetos de pesquisa que buscam a melhoria da sua qualidade de vida bucal e sistêmica. Tais pesquisas envolvem estudantes de iniciação científica, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Odontologia e de Ciências da Saúde.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus, periodontite, halitose

Fonte: SIGAA-UnB



80.TÍTULO: TRAUMA DENTAL: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

COORDENADOR(A): LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADRIELE GUEDES RIBEIRO, ANA PAULA ALMEIDA DOS SANTOS, BRUNA DOS SANTOS SILVA, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, CÂMARA CÂMARA LEÃO E LEÃO, CARLA MASSIGNAN, CRISTIANE TOMAZ ROCHA, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, EMERSON DE SOUSA PINHEIRO, ESTHER CALÇADO LEMOS, FERNANDA CRISTINA PIMENTEL GARCIA, FRANCIELLI MARQUES REIS LIMA, GABRIELLE DE JESUS CARRIJO, GIOVANNA VITÓRIA RIBEIRO GUIMARÃES, HAMILTON ANTÔNIO SILVA ANDRADE JÚNIOR, INGRID CARVALHO RODRIGUES, ISSARA BEATRIZ LUZ CAMPOS, JACY RIBEIRO DE CARVALHO JUNIOR, JANINE DELLA VALLE ARAKI, JOSE EUGENIO VILAR BEZERRA, JULIO CESAR FRANCO ALMEIDA, LARA LORENNIA CARNEIRO DE OLIVEIRA, LARISSA BARBOSA DE SOUSA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, LEONARDO FERNANDES DA CUNHA, LETÍCIA FERREIRA DE ALBUQUERQUE, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, LILIAN QUEIROZ CABRAL ARAÚJO, LUCAS FERNANDO TABATA, LUCIANA MARIA FEITOSA SHIMAKAWA, MARCOS ROBERTH CRAVEIRO DE CARVALHO, MARIA ESTER FRANÇA DE MELO, MIGUEL VÍTOR BRANDÃO RIBEIRO, SÉRGIO BRUZADELLI MACEDO, TAIA MARIA BERTO REZENDE.

O Projeto de Extensão e Ação Contínua " Trauma Dental: prevenção e tratamento " foi criado em Julho de 2011 com a finalidade de promover a saúde e o bem estar das pessoas acometidas por traumatismos dentários, através de medidas preventivas (por meio de atividades educativas e também por meio da confecção de protetores bucais esportivos) e de tratamento odontológico das sequelas. Para tal, conta com infra-estrutura e equipe altamente especializada na realização de ações preventivas e de atendimento especializado do público alvo, sem qualquer custo e através de uma abordagem multidisciplinar e contínua. Por meio do Peac também são desenvolvidas pesquisas científicas a nível de graduação (iniciação científica) e pós-graduação (Mestrado e Doutorado). O projeto tem o objetivo de consolidar a implantação de um serviço de atendimento multidisciplinar aos pacientes com trauma dentário, assim como implementar as ações de prevenção de novas lesões e tratamento de sequelas. Objetivos Específicos: - Atuar como serviço de referência para o atendimento de traumatismo pelo Sistema Único de Saúde (SUS/DF); - Contribuir para o restabelecimento e manutenção da saúde bucal do público alvo; - Reduzir a prevalência de traumas recorrentes; - Capacitar os alunos para atuarem na prevenção e tratamento do trauma dental; - Desenvolver projetos de pesquisa sobre o tema, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre traumatismo dentário.

Palavras-Chave: saúde bucal, trauma dental, prevenção e tratamento

Fonte: SIGAA-UnB



81. TÍTULO: TRABALHO EM SAÚDE: GÊNERO, SEXUALIDADES, RAÇA, ETNIA E MATERNIDADES

COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA ESTRELA MELO, FERNANDO PESSOA DE ALBUQUERQUE, KATIA CRESTINE POCAS, RAFAEL GONCALVES DE SANTANA E SILVA, ODETE MESSA TORRES, BRUNA DE PAIVA CRUZ, JANAYNA BISPO ARAÚJO COSTA, DAYANA NATALIA TRIFONI, JOÃO PAULO RODRIGUES MACEDO, CHRISTIANE KANZLER BARBOSA NUNES, CAMILA IDALINO DE ANDRADE

A ação de extensão tem como objetivo desenvolver ações de formação e educação permanente em saúde sobre equidade de gênero, raça e etnia para trabalhadoras e trabalhadores da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde, buscando contribuir para modificação das estruturas machista e racista que operam na divisão do trabalho, assim como para o enfrentamento das diversas formas de violências relacionadas ao trabalho na saúde.

Palavras-Chave: Trabalho em saúde, gênero, raça, etnia

Fonte: SIGAA-UnB



82.TÍTULO: UNIDADE DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL AO ATLETA PARALÍMPICO - UNAATLETA

COORDENADOR(A): TERESA HELENA MACEDO DA COSTA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALAN DE CARVALHO DIAS FERREIRA, CAROLINA AMÂNCIO LOULY SASAKI, DÉBORA BEATRIZ QUEIROZ SANTOS, GIOVANNA SANTOS DA CUNHA, JOÃO GABRIEL DUARTE MATEUS, JOÃO VITOR COSTA BRITO, LYLIAM ALMEIDA NEVES, TEO PEREIRA FONSECA, TERESA HELENA MACEDO DA COSTA, THAIS AMANDA DE PINHO SILVA SOARES, VICTOR HENRIQUE DA NÓBREGA MADELA.

O esporte paralímpico brasileiro apresenta crescimento constante, com bom desempenho em eventos esportivos continentais e mundiais. A atuação de nutricionistas junto aos atletas com deficiências é essencial. A formação de nutricionistas capacitados para atender atletas também é importante e a inserção e formação dentro de um contexto que envolva a extensão associada à pesquisa é recomendável. O presente projeto possibilitará acompanhamento nutricional de atletas paralímpicos colaborando com a preparação de equipes para competições regionais, nacionais e internacionais incluído os Jogos Pan-americanos, Paralímpicos e campeonatos mundiais. As ações propostas integram o ensino, a pesquisa e a extensão. O projeto de extensão visa prestar atendimento especializado e contribuir com o esporte paralímpico brasileiro. O Brasil tem destaque nos desportos paralímpicos sendo líder do quadro de medalhas nos últimos Jogos Parapan-americanos realizados em 2023, oitavo colocado nos Jogos Paralímpicos de 2016 no Rio de Janeiro e sétimo nos Jogos de Tóquio 2020-2021. É evidente a necessidade de suporte multidisciplinar para a preparação esportiva de atletas, porém na realidade brasileira o atleta conta efetivamente com o treinador. A atuação de nutricionistas junto aos atletas com deficiências é primordial, uma vez que a nutrição tem papel importante na preparação, no desempenho físico, na recuperação e na saúde de atletas. Especialmente, entre os atletas com deficiências que possuem estilo de vida condicionados à sua mudança física, intelectual ou psicológica a orientação nutricional especializada é relevante. A formação de nutricionistas capacitados para atender atletas também é importante e a possibilidade de inserção dentro de um contexto que envolva a extensão associada a pesquisa é essencial e oportuna. O curso de Nutrição da UnB tem no contexto de formação dos alunos atividades de estágio complementar na área de Nutrição Esportiva e a possibilidade de atendimento voltada ao atleta paralímpico possibilitará maior vivência e experiência aos alunos e a realização de atividade extensionista de prestação de serviço especializado a comunidade. Assim, o presente projeto possibilitará acompanhamento nutricional de atletas paralímpicos, colaborando com a orientação nutricional durante o treinamento e as competições. As ações propostas integraram ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: esporte, alimentação, paratleta, nutrição

Fonte: SIGAA-UnB



83.TÍTULO: VERDEJAR: ALIMENTAÇÃO, CONSUMO CONSCIENTE E BEM-ESTAR DE IDOSOS

COORDENADOR(A): SANDRA FERNANDES ARRUDA

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: CLÍSILIAN LUZIA DA SILVA, DANILO HENRIQUE TREVISAN DE CARVALHO, FERNANDA DA SILVA GONÇALVES, LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAÚJO, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSO BARCELOS, MARIO HENRIQUE MORENO DOS SANTOS, SANDRA FERNANDES ARRUDA, TERESA HELENA MACEDO DA COSTA.

A alimentação e a prática de atividade física constituem fatores para promoção do envelhecimento saudável. As respostas oxidante e inflamatória crônica de baixo grau parecem constituir respostas fisiológicas determinantes para o processo de envelhecimento e desenvolvimento de doenças crônicas. Diante disso, a alimentação e a prática de atividade física constituem fatores determinantes para promoção do envelhecimento saudável, visto que favorecem potencial antioxidante e anti-inflamatório do organismo. O presente projeto possibilitará a avaliação multidimensional do idoso como a aferição da pressão arterial (PA), mensuração da massa muscular (MM), avaliação da capacidade física, do desempenho cognitivo, estado de humor, avaliação do recordatório alimentar e de atividade física de 24h, calorimetria indireta e determinação do potencial antioxidante da dieta bem como do potencial da alimentação na saúde humana e do planeta. Nesse sentido os resultados das avaliações dietéticas, bioquímicas e físicas serão fornecidas aos participantes e os resultados serão organizados em formato próprio para divulgação para a comunidade.

Palavras-Chave: idoso, envelhecimento saudável, alimentação, atividade física

Fonte: SIGAA-UnB



84. TÍTULO: VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ? AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO PARANOÁ

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ MEDEIROS MACEDO, DAYANA NATALIA TRIFONI, DENIS CARLOS DA ROCHA, EMANUELE CARDOSO LOPES REZENDE, GABRIEL CAMPOS DA SILVA, GABRIELA DA SILVA PIRES; JOYCE GOMES DA SILVA CAVALCANTE, LAURA CRISTINA CARDOSO TAVARES, STEFFANY DUARTE DOS SANTOS

No Distrito Federal, estima-se que 2.938 pessoas vivam em situação de rua, sendo 34 no Paranoá (DISTRITO FEDERAL, 2022). Essa população enfrenta desafios significativos de saúde, agravados pela falta de moradia estável, acesso restrito aos serviços e exclusão social. Os problemas de saúde incluem questões físicas e mentais, frequentemente intensificados por condições de vida precárias. O preconceito cotidiano contra essa população afeta a forma como essas pessoas se percebem, tornando crucial o desenvolvimento de ações que resgatem sua identidade e reafirmem seus direitos (BRASIL, 2014). Objetivo: Desenvolver ações de promoção da saúde e educação popular em saúde voltadas à população em situação de rua do Paranoá, em parceria com a equipe do Consultório na Rua, ampliando o vínculo e estimulando o protagonismo e a corresponsabilidade dessas pessoas no cuidado com sua própria saúde. Atividades desenvolvidas em 2024: O projeto realiza ações coletivas e territoriais, envolvendo a população em situação de rua, a unidade de saúde e a universidade, valorizando os saberes locais em diálogo com o conhecimento acadêmico. Entre as atividades destacam-se: o planejamento das ações que serão realizadas junto a população em situação de rua, no próprio território; os jogos como dominó e baralho, que incentivam a interação; as oficinas, como a de sabonete líquido e atividades culturais, como cinema e rodas de conversa que criam espaços de troca e promovem autonomia. A população em situação de rua teve um papel ativo no III Fórum Local do Polo de Extensão da UnB, junto a equipe da extensão, demonstrando o sentimento de pertencimento ao projeto. O acolhimento, o incentivo à participação e ao diálogo saudável são parte das orientações recebidas pelos extensionistas, o que contribui para a criação de vínculos positivos entre as pessoas em situação de rua e os discentes, promovendo um ambiente de respeito e aprendizado mútuo.

Palavras-Chave: população em situação de rua, educação popular em saúde, promoção da saúde

Fonte: SIGAA-UnB



CATÁLOGO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Faculdade de Ciências da Saúde
Universidade de Brasília

2024



Realização:

